OS COMUNISTAS LUTAM PELA ORDEM E PELA CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA

No Monroe o senador Prestes responde à circular do ministro da Justiça aos interventores

Tribuna POPULAR
UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO
ANO II ★ N.º 455 ★ QUARTA-FEIRA, 27 de NOVEMBRO de 1946

O PROJETO DE LEI PARA REFORMA DOS MILITARES

Apelo ao Congresso Nacional dos capitães de corveta Alfredo Morais Filho e Norton Demaria Boiteux

Dos capitães de corveta Alfredo Morais Filho e Norton Demaria Boiteux recebemos o documento que se segue e no qual fazem um apêlo ao Congresso Nacional no sentido de que este repudie o projeto de lei remetido pelo govêrno à Camara dos Deputados, sobre a reforma de militares por motivo de exceção.

O documento distribuido à imprensa é o seguinte:

"APELO AO CONGRESSO NACIONAL"

"A sã politica é filha da moral e da razão" — JOSE' BONIFACIO.

Exprimem-se em caráter alarmante os mesmos sintomas que precederam ao golpe fascista que em 1937 mergulhou o Brasil na opressão.

A titulo de salvar a democracia inicia-se em nossa Pátria, pelas forças armadas, a compressão fascista. Será que o Congresso vai servilmente promulgar essa monstruosidade politica, fruto da mediocridade e do medo? Será que o regime vigente não dispõe de instrumentos dignos para manter a ordem e é obrigado a recorrer a meios totalitários? Ou o sangue derramado, quer nos campos da Itália, quer no oceano, por nossos irmãos e nossos aliados, não bastou para assegurar a inviolável liberdade de opinião do militar brasileiro?

A redação do tiranico anteprojeto procura dar a impres- Agora pretende-se alijar aqueles que não rezam pela mes-são de medida salvadora da democracia, quando no fundo fére a pedra angular da politica moderna: a liberdade espiritual.

Já tivemos alguns sinais evidentes da tendência do govêrno a se intrometer na consciência dos militares, como seja a mal fadada assistência religiosa ás classes armadas.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Comunicado do Secretariado Estadual do Rio de Janeiro do PCB

O Secretariado Estadual do Rio de Janeiro do Partido Comunista do Brasil, em face do telegrama-circular do Sr. Ministro da Justiça, referente à data de 27 de novembro e seguindo a orientação traçada pela Comissão Executiva em comunicado de 25 do corrente, esclarece ao Partido no Estado que, apesar da inconstitucionalidade da medida que viola o artigo 141 da nossa Carta Magna, determina que não se realizem quaisquer solenidades na data de hoje.

Estreitando a nossa ligação com as grandes massas, lutemos em defesa da Constituição de 46, por todos os meios legais ao nosso alcance, a fim de garantirmos a realização das eleições de 19 de janeiro.

Todos na defesa intransigente da nossa Constituição!

75 mil votos nas eleições de 19 de janeiro!

Viva o Partido Comunista do Brasil!

Niteroi, 27 de novembro de 1946.

a) O SECRETARIADO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO DO P. C. B.

PRESTES

Um documento que foge à missão do governo, que é manter a ordem e a tranquilidade e não semear o panico e incentivar a prática de violencias — Enquanto se alarma o povo através de repetidos documentos provocativos, dá-se mão forte ao integralismo, chamando-se às fileiras da Marinha criminosos fascistas que foram presos de armas na mão — Mas já não estamos em 1937 e sim em 1946, "é dificil dar nova vida a Hitler, Mussolini, Goebbels e tambem aos Dips"

O Senador Luiz Carlos Prestes pronunciou ontem, no Monroe, o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, srs. senadores, é a segunda vez dentro de poucos dias, que me sinto na necessidade de vir á tribuna do Senado Federal, para deixar consignado nos Anais desta Casa protestos dos mais veementes contra atentados á Constituição, por parte do Poder Executivo e, particularmente, do Sr. Ministro da Justiça.

Este protesto feito, sem dúvida, não pessoalmente, mas em nome do partido que aqui represento, será vazado em termos os mais serenos, com a maior prudencia e com o máximo cuidado porque é essa, Sr. Presidente, srs. senadores, a nossa maior preocupação no momento histórico que atravessamos.

E' com serenidade, é com sangue frio, que poderemos compensar os desatinos, o desespero de certos homens que ocupam, sem dúvida, postos de responsabilidade no Governo da República.

Refiro-me ao telegrama-circular ontem publicado nos vespertinos, enviado pelo Sr. Ministro da Justiça, Sr. Benedito Costa Neto — aos interventores estaduais. E' um documento, sem dúvida, lamentavel e inesperado mesmo, por parte de um jurista, de um constitucionalista, que ao lado de V. Excia., Sr. Presidente, podemos dizer, orientou os trabalhos da nossa Carta Constitucional.

O Sr. Costa Neto, no caminho que vai trilhando, acabará pretendendo dissolver o Congresso Nacional por meio de uma circular, porque esta é a sua tendencia. E' tão gritante o telegrama circular de ontem, investe de tal modo contra todos os preceitos constitucionais, que outra circular feita pelo mesmo punho e com a mesma assinatura, dissolvendo o Congresso, não seria de admirar.

Não sabemos o motivo de gesto tão desastrado, tão perigoso. Vemos na atitude do Ministro da Justiça, simplesmente, uma demonstração de fraqueza, de desespero, como única causa de tamanho desatino. E'la é, no entanto, dirigida diretamente contra o Partido Comunista, que represento nesta Casa, e somente por isso me vejo na obrigação de tratar de tão insólito documento e de lançar desta tribuna o meu protesto veemente que, como disse, é o segundo dentro de uma semana, porque, ainda há poucos dias, tive ocasião de me manifestar contra os termos da mensagem enviada pelo Poder Executivo á Camara dos Deputados, a qual, certamente, não poderia ter sido assinada pelo Presidente da Republica, sem que o Ministro da Justiça, jurista máximo do seu

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

MAIS UMA VEZ CONDENADO NA CAMARA O PROJETO DE LEI SOBRE A REFORMA DOS MILITARES

Sr. Getulio de Moreira

Ressaltaram o perigo e a inconstitucionalidade do projeto os srs. Antonio Correa e Juracy Magalhães, da UDN, e Getulio Moura, do PSD — Defende o sr. Batista Neto os direitos dos motoristas — Declaração de voto da bancada comunista sôbre as solenidades do 27 de Novembro

Foi ainda a mensagem presidencial sôbre a reforma dos militares, o assunto principal da Camara dos Deputados, na tarde de ontem. Contra ela novas vozes se ergueram e, desta vez, inclusive, a voz de um pessedista: o sr. Getúlio Moura. A favor do mostrengo, já condenado ao abôrto, sòmente o sr. Afonso de Carvalho subiu á tribuna para ler algumas palavras confusas, frágeis e bastante sintomáticas, porque apenas traduziam uma decepção amarga de quem sente a derrota inevitável. Tanto mais que os anunciados pretextos que a reação procurou criar, com a publicação ante-ontem da circular do ministro da Justiça aos Interventores, acabavam de ser pulverizados com a leitura pelo sr. Jorge Amado da nota da Comissão Executiva do PCB sôbre a circular referida.

Depois de ler a nota, o sr. Jorge Amado frisou que assim fazia para que ficasse constância, nos anais da Casa, de que o Partido Comunista, dentro da sua linha de ordem e tranquilidade, não aceita as provocações dos que estão, neste momento, levantando questões que podem causar dissenções e ódios entre o nosso povo.

O RECUO DA REAÇÃO

O sr. Afonso de Carvalho não apresentou um só argumento favorável ao projeto-monstro. Em tudo o que leu, só fez afirmações. Por exemplo: "Estou necessariamente convencido da necessidade da lei"; "o sr. Café Filho está sob o complexo do medo de que o Congresso possa ser dissolvido", o projeto "é menos a favor das classes armadas do que em defesa do regime, das liberdades, da ordem republicana, da democracia, do Parlamento", etc. Contudo,

Sr. Juraci Magalhães

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Olho Mágico

Nas declarações que fez ao voltar de Paris não escondeu o general Mendes de Morais a sua surpresa ao constatar que ali os comunistas no govêrno não se dedicaram a sabotagens, mas, pelo contrário, trabalharam dinamicamente pelo renascimento da pátria combalida. Surpresa igual terão, sem dúvida, tôdas as pessoas dos circulos governistas brasileiros ao visitarem países europeus e americanos nos quais o Partido Comunista participe já do poder, pois de tanto escutarem que o comunismo é o extremis-

O SENADO APROVOU, COM EMENDAS, O ORÇAMENTO DE 1947

Um apelo para que a proposta orçamentária, da proxima vez, seja enviada ao Parlamento com maior antecedencia

Noutro local desta edição publicamos o discurso do senador Luiz Carlos Prestes a respeito do telegrama circular do ministro da Justiça aos interventores nos Estados.

O sr. Ivo de Aquino, lider do PSD no Monroe, logo que o representante do Partido Comunista encerrou seu discurso, pediu ao presidenté que consultasse o plenário sob a designação de uma comissão para representar a Casa nas solenidades promovidas hoje pelo govêrno a propósito da data de 27 de novembro.

O plenário aprovou por unanimidade o pedido do sr. Ivo de Aquino e foram designados pelo presidente, para a aludida comissão, o proprio autor do requerimento e os srs. Ismar Gois Monteiro e Vergniaud Wanderley.

A seguir passou-se á ordem do dia. Foi votada a proposta orçamentária, com as respectivas emendas, de acôrdo com os pareceres da Comissão de Finanças.

O sr. Ferreira de Sousa pediu a palavra para manifestar, como lider da UDN, o ponto de vista de seu partido a propósito da maneira como o Parlamento votou este ano o orçamento de 1947.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Lira e Imbassaí conferenciaram com o ministro da Guerra

Estiveram ontem no Ministério da Guerra, onde conferenciaram com o respectivo ministro, general Canrobert Pereira da Costa, os srs. Pereira Lira, chefe de Policia desta Capital e coronel Augusto Imbassay, delegado da Ordem Politica e Social.

Manifestam-se os Trabalhadores e o Povo Contra a Lei Monstro

"Ante a repulsa causada pelo projeto de lei de segurança, não só no seio do povo, como também na propria Câmara dos Deputados, o mesmo não deveria ter mais curso no Parlamento" -- Afirmam à TRIBUNA POPULAR alguns trabalhadores

Mal foi divulgada a mensagem do Poder Executivo à Camara dos Deputados, solicitando a aprovação de uma lei de segurança, o povo brasileiro, cujo grau de amadurecimento politico, já não é mais o de 37, lançou o seu protesto. São Comissões de bairros, e de centros que procuram a Camara, são telegramas, em nome de associações profissionais e culturais, que são enviados ao Congresso Nacional. Todos verberando a atitude do Poder Executivo, e apelando para os verdadeiros representantes do povo, no sentido de ser repelida mais essa manobra dos reacionários que cercam o nosso Govêrno.

DOS MORADORES DO MEIER E DE CACHAMBI

Dezenas de moradores do Meier e de Cachambi estiveram ontem, na Camara dos Deputados, onde fizeram entrega ao secretário do Presidente desta Casa, do memorial abaixo transcrito, assinado por mais de cem pessoas:

"Os signatários desta moção, brasileiros democratas, acima das

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ART. 141

Da Constituição de 1946

A Constituição assegura aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade dos direitos concernentes á vida, á liberdade, á segurança individual e á propriedade, nos termos seguintes:

§ 1.º — Todos são iguais perante a lei.

……

§ 12.º — E' garantida a liberdade de associação para fins licitos. Nenhuma associação poderá ser compulsoriamente dissolvida senão em virtude de sentença judiciaria.

§ 15.º — A casa é o asilo inviolavel do individuo. Ninguem poderá nela penetrar á noite, sem consentimento do morador, a não ser para acudir a vítimas de crime ou desastre, nem durante o dia, fora dos casos e pela forma que a lei estabelecer.

§ 20.º — Ninguem será preso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expressos em lei.

CONTINUA A GREVE DOS MINEIROS

Posição de John Lewis e repercussão do movimento

WASHINGTON, 26 (De Raymond Lahr, da United Press) — Nos circulos oficiais informou-se que a greve dos mineiros está custando aos Estados Unidos .. 1.885.565 toneladas de hulha por dia, mas que há inflexivel determinação de obrigar o presidente do Sindicato dos Mineiros, John Lewis, a dar ordem a seus filiados para que voltem ao trabalho das minas.

Por outra parte, nas esferas autorizadas, informou-se que certos funcionários oficiais tentam possibilidades de dar ensejo a conversações diretas entre Lewis e os donos e contratantes de minas, a fim de induzir a uma solução para a greve, depois que o govêrno tenha dado por encerrada sua batalha legal com o presidente dos mineiros.

John Lewis deverá responder amanhã (quarta-feira), á acusação de desobediência civil por não ter dado ordens para a suspensão da greve. Entretanto, teme-se que o processo se prolongue até a semana vindoura, tendo-se em conta que quinta-feira é dia de festa nacional (Dia de Graças a Deus) e sábado os tribunais só trabalham meio dia.

O administrador de combustíveis sólidos informou que ao leste do rio Mississipi estão fechadas 3.613 minas, permanecendo abertas apenas 652, e os 27.648 mineiros que trabalham nestas minas só estão produzindo 300.939 toneladas de hulha.

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Sra. Julia Arevalo, eleita senadora no Uruguai

A PRIMEIRA SENADORA COMUNISTA DA AMERICA

MONTEVIDEU (Especial para a "TRIBUNA POPULAR") — O Partido Comunista dobrou com vantagem sua votação nas eleições de domingo, passando de 14.330 votos em 1942 para cerca de 30.000. A lider operária Julia Arevalo foi eleita senadora. E' a primeira senadora da classe operária na America. O Partido já tem garantidos quatro deputados e espera a eleição de mais um, Henrique Rodriguez, secretário geral da União Geral dos Trabalhadores e membro da direção da Federação Mundial de Sindicatos e da C. T. A. L., foi eleito deputado pelo P. C. No parlamento anterior os comunistas tinham apenas dois deputados. Deixa assim o Partido Comunista de ser um dos menores do Uruguai.

«Ajudemos a Salvar o Grande Povo da Espanha!»

Iniciando a quinzena contra o terror franquista, a ABAPE dirige um apelo a todos os democratas e anti-fascistas — Declarações à TRIBUNA POPULAR do sr. Wilson Lopes dos Santos, secretario daquela organização

Aproxima-se o fim do assassino Franco e da sua matilha nazi-falangista. Desesperado com o cerco democratico internacional e com a resistencia dos heroicos republicanos espanhóis dentro e fora da Espanha, o "caudillo" e o seu grupo de bandidos acabam de desencadear na Peninsula Ibérica a maior onda de terror contra o glorioso povo de Passionaria. As prisões e os campos de concentração de Falange não comportam o numero cada vez mais crescente de prisioneiros anti-franquistas, entre eles grande numero de operarios, mulheres e intelectuais. Os que não são torturados bestialmente, são assassinados a sangue frio, todos os dias, no patio sinistro das prisões dos monstros franquistas. O numero de mortos e mutilados pelas torturas inenarraveis é terrivelmente impressionante. Enquanto isso acontece, o povo espanhol está morrendo de fome ou dizimado pelas doenças causadas pela sub-nutrição e pelos sofrimentos de toda especie. Franco sente-se como uma fera acuada. Por isso torna-se cada vez mais perigoso.

A Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol (ABAPE), resolveu promover a realização, no plano nacional, de uma "Quinzena de Atividade Contra o Terror na Espanha", cujo inicio verificou-se domingo ultimo com a realização de comicios em todo o Brasil, tendo o de Belo Horizonte atraido enorme massa popular.

Abordado a proposito pela reportagem da TRIBUNA POPULAR, o sr. Wilson Lopes dos Santos, um dos secretarios da ABAPE, nos prestou as seguintes declarações:

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

O sr. Wilson Lopes dos Santos, secretario da ABAPE, quando falava ao redator da TRIBUNA POPULAR

Guerra Civil na Espanha se Continuar a Ditadura Franquista

O governo republicano espanhol reafirma-se contra a monarquia ou qualquer outro regime intermediário — O rompimento de relações diplomaticas apressaria a queda de Franco — Importantes declarações de José Giral

NOVA YORK, 26 (Por William L. Ryan, da Associated Press) — O "premier" José Giral, do governo republicano espanhol no exili, declarou que os republicanos rejeitarão qualquer proposta para a criação de um regime monarquista ou de um regime intermediario na Espanha, acrescentando que irromperá uma guerra civil na Espanha se Franco continuar no poder.

José Giral, em resposta escrita ás perguntas que lhe foram entregues pela Associated Press, negou as recentes noticias de que seu governo no exilio tinha mantido conversações com monarquistas, visando a modificação de ditadura de Franco em uma nova república. "Nem nosso governo nem nossos adeptos mantêm relações com monarquistas, e ninguem aceitará qualquer regime intermediario entre a ditadura de Franco e a nova república. Legal e legitimamente, representamos o povo."

Disse o "premier" que um rompimento de relações diplomáticas com o regime espanhol, conforme vem ele solicitando, apressaria a queda do caudilho, acrescentando que o isolamento da Espanha de Franco "é a medida mais elementar que pode ser tomada para se assegurar a paz do mundo."

"Um regime como o franquista, completamente militarizado (65% do orçamento é destinado ás despesas do Exército e da policia), com o apoio de um Exército de mais de 1 milhão de homens, com 250.000 soldados na fronteira com a França e com uma ditadura nazi-fascista é sempre um perigo para a paz" — declarou José Giral, acrescentando que a posição do novo governo repu-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

CONTRA A LEI "MONSTRO"

Dirigem-se jornalistas profissionais aos presidentes da Camara e do Senado e aos lideres de bancadas no Congresso

Vários jornalistas profissionais dirigiram o telegrama que se segue aos presidentes da Camara e do Senado e aos lideres das diversas bancadas de partidos politicos naquelas duas casas do Congresso Nacional:

"Os jornalistas abaixo assinado dirigem-se, por intermédio de V. Excia., aos representantes do povo, sem distinção partidária, apelando para que a democracia, que conquistamos com tantos es-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Comunicado da Comissão Executiva do P. C. B.

A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil chama a atenção de todo o Partido para o telegrama-circular do sr. Ministro da Justiça referente á data de 27 de novembro. Trata-se de mais um atentado á Constituição por parte do atual Governo e contra ele protestará a direção de nosso Partido. E' ainda de assinalar a evidente provocação policial contra a qual prevenimos a todo o Partido determinando expressamente que não se realizem quaisquer solenidades naquela data, pois, acima de tudo está a necessidade de evitar pretextos para a desordem, que parece desejar o Ministro que tão abertamente viola a Constituição. Muito cuidado, pois, com as provocações que evidentemente se preparam para aquela data. Aproveitemos o ensejo para reforçar nossas ligações com as grandes massas e protestar dentro dos recursos estritamente legais contra os repetidos atentados á nova Carta Constitucional.

Por ordem e tranquilidade!

Por um milhão de votos nas eleições de 19 de Janeiro!

Viva o Partido Comunista do Brasil!

Rio, 25 de novembro de 1946

A COMISSÃO EXECUTIVA DO P. C. B.

Tribuna POPULAR
Diretor — PEDRO POMAR
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente — WALTER WEISSBERG
AVENIDA APARICIO BORGES 207, 13º ANDAR - TEL. 22-5078
ASSINATURAS — Para o Brasil e Americas: anual Cr$ 120,00; semestral Cr$ 70,00. Numero avulso: Capital Cr$ 0,50; Interior Cr$ 0,60.
Aos domingos: Capital Cr$ 0,50; Interior Cr$ 0,60.

Mais uma vez condenado na Camara o . . .

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

recuou e disse que o projeto "possivelmente sofrerá um substitutivo na Comissão de Constituição".

INSULTANDO A MEMÓRIA DOS FUNDADORES DA REPUBLICA

Depois desandou a atacar o comunismo e o positivismo, declarando que ambos "vieram a ser no Brasil as fôrças dissolventes da idéia da Pátria". Era o odio do derrotado que assim se lançava em insultos à memoria de Benjamin Constant, Deodoro e Gomes Carneiro, entre outros positivistas, o ultimo dos quais ainda recentemente fôra homenageado pela Camara. E é êle quem fala em defesa da "ordem republicana".

Interpelado pelo sr. Nestor Duarte sôbre em que o projeto seria uma garantia da integridade do Congresso, prometeu — e não o cumpriu — que a resposta se encontrava mais adiante no seu discurso. Para "provar" que os comunistas não têm pátria, citou as palavras de Marx: "Proletários de todos os paises, uni-vos. Perguntando-lhe o sr. Café Filho se o projeto visa apenas o partido da esquerda, já que êle aludira claramente ao Partido Comunista, ou se visa tambem o da direita, o Partido de Representação Popular, o sr. Afonso de Carvalho titubeou e respondeu evasivamente: "E contra todos os partidos anti-democráticos".

Não teve uma palavra para condenar ou sequer mencionar o integralismo. De volta à sua cadeira, recebeu dois cumprimentos: um do sr. Bastos Tavares e outro do sr. Hugo Carneiro, dois reacionários que não precisam de apresentação.

RAZÕES DE DESCONFIANÇA

O deputado Antonio Corrêa, apoiando-se numa bengala, pois ainda não se restabeleceu completamente dos ferimentos recebidos, há meses, num desastre, assomou à tribuna para daí defender a Constituição contra a ameaça do projeto. Antes mesmo de iniciar seu discurso, foi calorosamente aplaudido. Recordou que em 1935, quando os ministros militares pleiteavam a medida de exceção, asseguravam que o faziam em defesa da Patria ameaçada. Depois, afirmaram solenemente à Nação que seriam os fiadores da realização e da lisura das eleições. Mais tarde — lembra ainda — o sr. general Guedes da Fontoura denunciaria à Nação, que muito antes, quando se fazia o pedido da lei de exceção, o sr. Getulio Vargas, com o "concurso do fascismo internacional de Plinio Salgado", já tinha preparado a ditadura.

SINTOMAS ALARMANTES

O orador fala sobre o artigo 177, que tambem se diria visar a defesa do regime e da ordem e que, no entanto, era usado principalmente para colocar afilhados dos homens do poder, no lugar de pessoas sem proteção, as quais, para deixarem o lugar cobiçado, eram acusadas de inimigas do regime. Adiante, afirmou: "Quando nosso Partido incomodar um pouco mais os poderosos do dia, tambem será acoimado de "anti-democrático", se essa lei passar.

"Coincidencias sintomas alarmantes — observou — acompanham a mensagem presidencial, pois oficiais e sargentos integralistas que tentaram assassinar as autoridades, num "putsch", e que foram condenados, agora são readmitidos à atividade militar. E' de estranhar, é de estarrecer mesmo, que um governo tão empenhado na defesa do regime, faça voltar às fileiras das Forças Armadas esses elementos perigosos ao regime."

O DISCURSO DO SR. JURACY MAGALHÃES

O sr. Juracy Magalhães declarou que subia à tribuna, depois de um longo meditar ante seus deveres de democrata, cidadão e militar. Remontou aos negregados dias de 37, depois voltou à atualidade e falou sobre a coalizão, sobre sua posição de combate à doutrina comunista, fez uma excursão pelas democracias européias e terminou nos Estados Unidos, onde "as correntes anti-democráticas — fascistas e comunistas — não vingam". Lançou tambem o seu ataque à União Soviética, apoiando-se em caluniadores da Patria do Socialismo, e tudo isso, parece, unicamente para mostrar que não é passivel de suspeição. Na verdade, não precisava ir tão longe. Extremou-se tanto o orador, que descambou para o lado oposto, fazendo, sem o querer, o jogo dos reacionarios. E isso é tão verdade que, ao terminar seu discurso, até o sr. Afonso de Afonso de Carvalho o brindou com algumas palmas.

Adiante o sr. Juracy invoca o preceito constitucional que exige dos partidos, para obterem registo, que sejam democráticos. Declarou que não faltam recursos na Constituição e nos proprios estatutos dos militares para punir aqueles que tenham incompatibilidades com o regime. Referiu-se aos reacionarios empedernidos que se encontram "entre nossas autoridades" e condenou, como incongruente, a "celebração espetacular e diplana" do movimento de 35.

Concluindo, disse: "Opino contra o projeto pelas infrações constitucionais e pelo perigo que encerra". Guardemos inteira fidelidade aos preceitos que inscrevemos na Constituição de 18 de setembro. Sòmente a prática livre da democracia livrará o país do totalitarismo".

EXPRESSÃO VAGA E PERIGOSA

A presença do sr. Getúlio Moura na tribuna, atraiu para ali a atenção do plenário. Era um deputado do PSD, do partido do govêrno, que ia falar sôbre a mensagem. Sem subterfúgios, o sr. Getúlio Moura considerou-a uma violação do regime democrático, se fôsse aprovada. Taxou de "expressão vaga e perigosa" a referência a "partidos anti-democráticos".

"Entendo que se o govêrno acha que os partidos extremistas são nocivos à ordem constituida, isso implica numa ameaça permanente às nossas instituições. Que a apuração dêsse caráter anti-democrático fique ao arbitrio do Poder Executivo, isso me parece perigoso para a própria estabilidade do regime, que tem recursos constitucionais para se defender".

Em outra parte, asseverou: "Não podemos, no inicio desta legislatura, ser os que vão rasgar esta Constituição. Estamos aqui como guardiães da Constituição e da Democracia. Eu não a julgo em perigo. E essas médidas virão apenas despertar maior animosidade no seio do povo".

EM DEFESA DOS MOTORISTAS

Vários requerimentos foram lidos pela Mesa no inicio da sessão, inclusive um que pedia um voto de louvor ao sr. Horácio Lafer, pelos serviços prestados quando lider da maioria e outro pedindo nomear uma comissão de 5 deputados para receber hoje o corpo de Sebastião do Rego Barros e levá-lo ao cemitério. Ambos foram aprovados.

Durante o expediente, o deputado comunista Batista Neto apresentou um projeto de lei revogando o decreto-lei n.º 20.483 de 24 de janeiro de 46, que aprova o regulamento para os serviços de transito do D. Federal, ficando em vigor, até a elaboração do novo Regulamento, o Código Nacional de Transito, resultante dos decretos-leis 3.651 e 7.604.

Justificando o projeto, aquele parlamentar declarou que o decreto 20.483 teve a preocupação de efetuar uma "perseguição planificada contra os choferes", e nesse sentido apresentou vários exemplos. "O justo seria — afirmou — como aliás determina o decreto em causa, que todo carro de aluguel fôsse equipado com taximetro. Mas são tais as confusões do aludido decreto-lei, que só o recurso da revogação poderá solucionar a grave situação que se criou entre o Serviço de Transito e os motoristas".

Aparteado pelo sr. Hugo Carneiro, que declarou que os choferes estão explorando o povo, o sr. Batista Neto replicou: "Os choferes são parte do povo e como tal são explorados".

A CAMARA E O 27 DE NOVEMBRO

Houve tambem um requerimento para que a Camara participasse das comemorações oficiais do 27 de Novembro, que foi aprovado. O lider da bancada comunista, senhor Mauricio Grabois, foi ao microfone e justificou as razões pelas quais sua bancada votara contra. Essas razões foram tambem apresentadas numa declaração de voto enviada à Mesa, nos seguintes termos: «A bancada comunista declara que votou contra o requerimento de participação da Camara nas homenagens de 27 de Novembro porque considera que tais homenagens são anti-unitarias, vêm reacender odios e tentam dividir os brasileiros cuja união, para a defesa da Democracia e da Constituição, se faz cada vez mais necessaria. Em 1935 tomamos das armas em defesa da democracia contra o fascismo que ameaçava o nosso país. Continuamos na mesma luta contra o fascismo. Apenas são diversas hoje as condições. O fascismo, vencido militarmente no mundo, pode ser combatido dentro da lei e da ordem, dentro dos preceitos constitucionais e assim o fazemos. Mas, sem renegar nosso passado, certos de que em 35 lutavamos contra o fascismo, patrioticamente. O congraçamento de todos os brasileiros para a solução dos graves problemas nacionais impõe-se com a maior urgencia. Os comunistas têm lutado por esta união, dentro da ordem e da tranquilidade. Por isso, ao mesmo tempo que protestam contra a deturpação das comemorações do 27 de Novembro, reafirmam sua posição em defesa da Constituição e da ordem. E não darão — como desejam os fascistas — nenhum pretexto para que a ordem seja alterada. Por todos esses motivos, votamos contra o requerimento».

Os senhores Lauro Montenegro e Glicerio Alves debateram, em campos opostos, a questão do trigo no Brasil, e não chegaram a um acordo. O senhor Flores da Cunha vai pedir a convocação de uma sessão especial para continuarem os debates.

O senhor Campos Vergal apresentou um projeto de lei mandando proibir, durante um ano, a demolição de predios de apartamentos, casas residenciais e edificios escolares, hoteis, sanatorios, asilos, creches e repartições publicas.

Foi encetada a discussão do projeto de resolução numero 6, regulamentando a concessão de licença a deputados, o qual volta agora à Comissão Executiva.

O projeto 89-B, disciplinando o sistema de promoções nos cursos superiores, foi hoje mais uma vez defendido pelo senhor Altamirando Requião, em favor de quem o senhor Osvaldo Pacheco, do PCB, cedeu o tempo de que dispunha, e o senhor Campos Vergal requereu mais vinte minutos de prorrogação para que ele pudesse terminar sua defesa.

O projeto de lei . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

ma cartilha religiosa, filosófica e politica dos detentores efêmeros do poder.

Em nome, pois, dos principios republicanos de liberdade e fraternidade, apelamos para a opinião publica nacional, e especialmente para os seus dignos representantes no Congresso, a fim de que repudiem essa iniqua tentativa fascista de perseguição politica.

Dia da Bandeira, 19 de novembro de 1946. — (aa.) — **Alfredo Morais Filho**. — Capitão de Corveta.

Norton Demaria Boiteux. — Capitão de Corveta".

UMA COMISSAO DE CABINEIROS COMPOSTA PELOS TRABALHADORES, Jair Corrêa, Aristeu Guedes, Dionisio Vincente, Claudio da França, José Geraldo Carvalho, Anadir Custodio, Rubens Antonio de Moura e José Augusto, esteve em visita à nossa redação, a fim de nos comunicar que no proximo dia 3, realizarão uma grande Assembléia Geral Extraordinaria, com inicio às 20 horas, na sede do Sindicato dos Marceneiros sito à Av. Marechal Floriano 225-1.º and. Na Assembléia renunciará a atual diretoria do Sindicato procedendo-se em seguida as eleições para uma Junta Governativa, e, por nosso intermedio, a comissão faz um apêlo aos colegas de trabalho no sentido de comparecerem em massa à Assembléia dada a importancia da mesma. Os integrantes da comissão, que nos visitou, aproveitaram o ensejo para protestar contra o boato de greve levantado por provocadores que visam a incompatibilização dos ascensoristas com o povo. No cliché um flagrante da comissão quando falavam à TRIBUNA POPULAR.

AVISO

Para facilitar a mudança dos moradores dos prédios comprados pelo nosso jornal para rápidamente construir o futuro Edificio da TRIBUNA POPULAR, pedimos aos que saibam de alguma casa ou andar com mais de 15 peças para alugar, o obséquio de telefonar para 22-8518, das 9 às 19 horas.

noticias do dia

O presidente da Republica assinou decreto exonerando o sr. Ademar Barbosa de Almeida Portugal do cargo que exercia em comissão, de diretor de divisão, padrão P, do Serviço do Patrimonio da União.

— O presidente da Republica assinou decreto designando o sr. Augusto Leite, membro estadual do Colegio Brasileiro de Cirurgiões, para estudar nos Estados Unidos da América do Norte, sem onus para o Tesouro Nacional, a organização hospitalar daquele país.

— Respondendo a uma consulta do Tribunal Eleitoral do Piauí, o Tribunal Superior Eleitoral informou que as ressalvas para o eleitor votar, em outra secção, somente serão concedidas dentro da mesma circunscrição, para o proximo pleito, atendendo-se as disposições legais e ressalvando-se o disposto nas resoluções 115 e 131.

Examinou tambem três consultas do Tribunal Eleitoral da Bahia, que são as seguintes: qual a data que deve ser fixada para que o Juiz proceda à revisão das zonas eleitorais; até que dia podem ser entregues os titulos aos eleitores; como devem ser lançados nas chapas os numeros dos candidatos às próximas eleições.

O T.S.E., esclarecendo a primeira pergunta, informou que os titulos podem ser entregues até 10 dias antes das eleições. Com referencia às ultimas perguntas, informou que os Tribunais Regionais Eleitorais aguardem instruções sobre os assuntos a que se referem as mesmas.

Nos três ultimos dias do encerramento do alistamento entraram no Tribunal Regional Eleitoral 40.000 inscrições, sem falar em cerca de 30.000 "ex-officio", e que, por isso, há necessidade de contratar tarefeiros para os seus serviços, como medida de emergencia.

Depois de outras considerações a respeito, foi solicitado o crédito de 40.000 cruzeiros.

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, sob a presidencia do ministro José Linhares, após examinar o assunto, resolveu conceder o crédito solicitado.

— O presidente da Republica assinou decreto nomeando o sr. Gastão de Castro Cunha para exercer, em comissão, o cargo de diretor de divisão, padrão P, no Ministerio da Fazenda.

— O diretor do Abastecimento da Prefeitura, informou que, a partir de hoje nas feiras-livres de todos os bairros da capital, a população encontrará banha com fartura, pois serão ali postas à venda, diariamente 400 caixas desse produto.

— No Tesouro Nacional serão pagos hoje os aposentados da Justiça (4.501 a 4.510).

— Banco do Brasil afixou, ontem as seguintes tabelas de taxas, à vista: Compras: Libra a 74,5550 e dolar a 18,50; vendas: Libra a 75,4418 e dolar a 18,72.

— O delegado de Economia Popular intimou cerca de quatrocentos proprietarios de padarias e açougues para comparecerem àquela Delegacia, a fim de receberem novas instruções do governo para acabar com as filas.

— O movimento de venda de frutas frescas de procedencia estrangeira, em 56 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu o total de 49.471 quilos, no valor de 604.210 cruzeiros durante a semana de 4 a 10 do corrente.

— O Tribunal Superior Eleitoral concedeu o crédito de Cr$ 20.000,00 ao Tribunal Regional da Bahia a fim de atender ao pagamento de gratificações a juizes eleitorais naquele Estado.

— O presidente da Republica assinou decreto alterando, em virtude do disposto no paragrafo unico do artigo 3º do Decreto n. 24.202, de 29 de junho de 1934, modificado pelo Decreto-lei n. [illegible], de 20 de janeiro de 1941, a classificação das coletorias federais, sob a base da arrecadação do quinquenio de 1933 a 1942.

— O chefe do Governo assinou decreto aprovando a reforma dos estatutos do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A., com sede em Juiz de Fora e prorrogando por mais dez anos, o prazo para o seu funcionamento.

— O chefe do Governo por decreto, ontem assinado, nomeou o bacharel Jorge Alberto Romeiro, auditor da Caixa de Amortização, para exercer interinamente como substituto, o cargo de adjunto de Procurador da Fazenda Publica.

— O ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, por ato de ontem delegou poderes ao chefe da Comissão de Construção de Estrada de Rodagem n. 4, para admitir pessoal para as obras daquela Comissão, até o salario máximo de noventa cruzeiros diarios.

SOFRE?
USE HERVAS MEDICINAIS
DO HERVANARIO MINEIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone 48-1117
Prop. G. DE SEABRA

Nas dermatoses e molés-tias parasitárias da pele.
CREMOVAN
Nas Drog. e Farm.
CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADURA

Contra a lei . . .

(CONTINUAÇAO DA 1.ª PAG.)

forços e sacrificios, seja defendida intransigentemente em face das arremetidas dos mesmos grupos e dos mesmos métodos que implantaram em 1937 o execrando "estado novo" em nossa pátria. Os signatários esperam, como todo o povo, que o Congresso atual não se deixará desmoralizar aprovando a lei que nega a democracia e da qual o próprio Congresso é a maior expressão. (aa) Osvaldo Barata, José Geraldo da Costa, Clodoaldo Milton, Carlos Alberto Costa Pinto, Augusto Lopes Vilas Boas, Alinor de Azevedo, Alvaro Werneck, Carlos Castelo Branco, Renato Vieira de Melo, Almeida Castro, Flávio Pinho Filho, Afonso Casanova, Mário Santos Camilo, Pedro Salazar Pessoa, José Borba Tourinho, Dirceu Nascimento, Calheiros Bonfim, Macedo Coimbra Tavares, Vitor Teófilo, Marcos Alcantara, Brasil Gerson".

Estrangeiros — Legalização, permanências, naturalizações, títulos declaratórios de cidadania brasileira, opção de nacionalidade passaportes, vistos de retorno, casamento, etc. são atividades diárias da Organização Costa Junior avenida Rio Branco numero 108, 11.º andar S. 1.102. — Aceitamos procuração do interior.

O Senado aprovou...

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

Acha que a Camara e o Senado deveriam ser mais rigorosos ao se manifestarem sobre a materia, o que não foi feito em vista da exiguidade de tempo. O sr. Ferreira de Sousa muito encontraria a emendar se dispuzesse de tempo bastante para realizar uma analise mais profunda daquele documento. Entretanto reconhece que essa analise prolongaria a discussão da materia em ambas as casas, a ponto de se começar o exercicio financeiro sem que o Executivo estivesse armado de uma lei orçamentária, o que tornaria impraticável a administração do país.

Por isso faz votos para que a proposta orçamentária de 1948 dê entrada no Parlamento com a devida antecedência.

Tambem falou durante a sessão de ontem, o sr. Ivo de Aquino, respondendo a um discurso do deputado Lino Machado, na Camara, sobre a convocação extraordinária do Parlamento, no qual o representante maranhense fez referências pessoais ao lider do PSD no Senado.

A seguir o sr. Nereu Ramos que se encontrava na presidência, encerrou a sessão.

Continua a greve...

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

A produção do aço baixou mais de 20% nos primeiros seis dias de greve e considera-se iminente o apagamento de muitos outros fornos, ao ser iniciada a próxima semana.

A Carnegie-Illinois Steel Corporation ordenou a redução de suas operações de 33% da capacidade de sua produção em comparação com a semana anterior, quando estava produzindo 104%. A Republic Steel, de Youngstown Ohio, deu ordens para serem apagados 9 de suas quinze fundições. A Inland Steel também reduziu suas operações na zona de Chicago. E os técnicos das emprêsas siderúrgicas calculam que os operários metalúrgicos deixarão de perceber entre 5 e 10 milhões de dólares nos primeiros 10 dias de greve dos mineiros.

Olho Mágico

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

mo, a sabotagem, o ódio e a subversão acabaram disso se convencendo...

•

Muito diferente é, porém, a realidade por êsse mundo afóra. O primeiro exemplo foi, aliás, o da Rússia. Que fizeram dela e dos povos que ela oprimia os comunistas que em 1917 ascenderam ao seu govêrno? Exatamente o contrário do que a êles se atribuia: construiram a URSS, fizeram do seu país tão atrasado e débil uma potência que já deixou o império britanico para trás no concerto das nações. Quereis ordem, tranquilidade, progresso mais rápido, luta mais eficaz contra tudo quanto é retrógrado; quereis liberdades democráticas autênticas, a produção desenvolvendo-se em ritmo crescente, o operariado satisfeito e otimista, não pensando em greves; quereis, afinal, o contrário do que esta acontecendo em paises nas mãos do imperialismo e outros paises de governos que também só vivem apavorados com fantasmas? Olhai, nesse caso, para os paises onde os comunistas já são partidos de govêrno...

•

O caso do Chile, "a primeira nação sul-americana que se submete à experiência audaciosa", para usar aqui as palavras de um jornal argentino, é mais uma prova disso. Videla é, por si só, algo de novo nos quadros da burguesia progressista americana, um governante saido dos braços do povo. E com três ministros comunistas, como diz o povo, é ouro sôbre o azul — motivo de sobra para que certa gente eternamente apavorada com a marcha das coisas para a frente caisse em prantos e temores, alarmada com a sorte da terra chilena... "Vai ser — profetizavam — a maior das sabotagens para a pior subversão da ordem social, para o caos que lhes permitirá depois a "implantação" do comunismo"...

•

E a verdade é que no Chile nunca houve tanta ordem nem otimismo e confiança tão generalizados do que com a subida ao poder dêsses homens que representam a frente única da burguesia progressista com a classe operária empreendedora e patriótica, ambas desejosas de construir uma pátria maior e mais feliz. E' de imaginar-se, portanto, a lástima que terão de nós os chilenos ao ler nos telegramas que no Brasil se cogita de novas leis contra o "extremismo de esquerda" para a melhor garantia da ordem democrática... Mas em que mundo estão os brasileiros do govêrno, que ainda fazem dos comunistas em 1946 a mesma idéia que deles faziam os monstros nazistas já suprimidos com a conquista da Alemanha pelos exércitos das nações unidas?

•

Os tempos de hoje são outros. Não se pode mais nos países americanos — como falou Videla — governar eficientemente sem o concurso da classe operária, que não tem menos direitos que a burguesia de participar do poder. Esse é o segredo da fôrça dêsse novo govêrno, de tipo novo, que o Chile tem agora. A situação de inferioridade e de desamparo em que o trabalhador, o homem do povo se achava desapareceu por completo. E a maneira de êle reagir diante das dificuldades gerais é outra também, portanto. O trabalhador olha para o govêrno e sente-se parte dele. Para que, nesse caso, inquietar-se em demasia? Lá nos ministérios, nas reuniões em que os problemas se decidem já não estão, por acaso, Carlos Contreras Labarca, "El Pible", secretário-geral do Partido, hoje ministro de Viação e Obras Públicas? E Miguel Concha, carne e sangue da classe operária também, ministro da Agricultura? E na pasta das Terras e Colonização, encarregado de expandir a pequena propriedade e de melhorar a vida dos camponeses, o trabalhador do salitre Vitor Contreras Tapia, lancheiro do porto de Tocopilla, dali tirado pelo Partido para as tarefas do parlamento e por fim para as do govêrno?

E' o mundo dos tempos novos, da tranquilidade e do otimismo. O "perigo comunista", os fantasmas, o temor só persistem no outro, no velho, no dos que querem fazer companhia aos republicanos ianques na sua sinistra viagem ao passado...

BRASIL GERSON

Mais de 5.000 pessoas num comicio do PCB em Paulista

RECIFE, 26 (Do correspondente) — Mais de cinco mil pessoas compareceram, ontem, ao comicio do Partido Comunista em Paulista. O povo manteve a mais perfeita ordem. Falaram os candidatos a deputados David Capistrano, Rui Antunes e Vicente Barbosa. Falou tambem o deputado Agostinho Dias de Oliveira. Todos os oradores foram entusiasticamente aplaudidos.

Manifestam-se os trabalhadores e o . . .

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

suas convicções filosóficas e partidarias, protestam veementemente contra o projeto de lei de segurança, enviado pelo Govêrno a esta Camara e esperam que os dignos deputados, coerentes com o art. 141 da Constituição, neguem a sua aprovação ao referido projeto de lei, salvando assim a democracia em nossa Pátria."

DOS TRABALHADORES DO LOIDE BRASILEIRO

Esteve tambem, na Camara dos Deputados, protestando contra o projeto de lei, de segurança, uma comissão de trabalhadores do Loide Brasileiro. Não podendo avistar-se com o deputado Café Filho, a quem se dirigiam, os operários do Loide compareceram à nossa redação, onde nos informaram que voltariam oportunamente aquela Casa do Poder Legislativo. Ai irão, não só verberar a atitude do Poder Executivo tentando ferir a Carta Magna, como também, solicitar medidas dos representantes do povo, no sentido de que o Loide cumpra imediatamente com o dispositivo constitucional que garante o pagamento dos dias de repouso, e satisfaça a reivindicação máxima dos seus trabalhadores, qual seja a de melhorar a alimentação servida em suas dependências e em seus navios.

Os operários do Loide que estiveram em nossa redação, declararam-nos que tinham uma razão muito particular para protestar contra o projeto de lei de segurança. Em 37 foi um projeto desta natureza que abriu o caminho para o Estado Novo, quando foram eles afastados dos seus sindicatos, onde somente agora, depois de 8 longos anos, foram reintegrados.

DOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

Bastante numerosa foi a comissão de funcionarios da Prefeitura, que esteve ontem, em nossa redação, verberando, em nome de uma boa parte dos funcionarios municipais, o projeto de lei de segurança, enviado pelo Poder Executivo à Camara dos Deputados.

Estes funcionarios disseram-nos que, ante a repulsa que o referido projeto causara não só no seio da Camara dos Deputados, como tambem, no da população carioca, o mesmo não mais deveria ter curso no Parlamento.

DOS MARCENEIROS DA FABRICA SÃO JOSÉ

Depois de terminada a sua jornada de trabalho, procurou a nossa redação, na noite de ontem, uma comissão de marceneiros da Fabrica São José. Vieram estes operarios tornar publica a sua repulsa ante o famigerado projeto de lei de segurança, com que os restos fascistas pretendem vulnerar a nossa Carta Magna. Esta comissão que se compunha dos marceneiros João Alexandre de Souza, José Borba, Luiz de Menezes, Paulo de Oliveira, Jorge Antonio Sales, Manoel Rodrigues e Zelio Lima, aproveitou a oportunidade para manifestar o seu apoio à diretoria do seu Sindicato e à Comissão de Salarios. Por outro lado, endereçaram um apelo por nosso intermedio, ao Sindicato Patronal, no sentido de ser encontrado, dentro do menor prazo de tempo, uma solução honrosa para o caso do aumento de salarios, ansiosamente esperado por toda a corporação mobiliaria. Adiantaram-nos ainda, estes trabalhadores que haviam enviado à Camara e ao Senado, telegramas de protestos contra o projeto de lei de segurança e solicitando os bons oficios dos senadores e deputados no sentido de ser concedido o abono de Natal para todos os trabalhadores.

PROTESTOS DE SAO PAULO

De São Paulo, o senador do Povo recebeu o seguinte telegrama: "As Celulas do Distrital do Braz, reunidas em pleno ampliado, vêm protestar energicamente contra o monstruoso projeto de Lei de Segurança, pelo seu carater anti-constitucional e anti-democratico, que visa o retrocesso de nossa Patria para o fascismo. Saudações, (aa.) Jacomo Zanardo".

ROGAMOS A DEUS PELA VITORIA

Do Rio, o senador Prestes recebeu o telegrama abaixo:

"Rogamos a Deus pela vitoria de V. Excia. na luta contra a Lei Monstro. (aa.) Amarolino Miranda, Marilda Bastos, Francisco Santos, Pericles do Amaral, Philomena Braga, Isdras Batista, Eridano Silva, Paulo Portes e Jose Miranda."

A DEMOCRACIA E A LIBERDADE DE IMPRENSA

Como decorre o IV Congresso Inter-Americano de Imprensa na Colombia

BOGOTA, 26 (Por E. A. Almen, da A. P.) — Os delegados ao IV Congresso Inter-Americano de Imprensa reuniram-se pela primeira vez em sessão plenaria hoje, depois de ouvirem o ex-presidente da Colombia, Lleras Camargo, ontem a [illegible] inaugurando formalmente o Congresso.

O sr. Lleras Camargo [illegible] as restrições da [illegible] contra a imprensa, [illegible] não pode haver [illegible] povo sem liberdade [illegible].

Os delegados da [illegible] Colombia e Equador [illegible] um comité para [illegible] proposta para a [illegible] uma associação [illegible] para a "Gran [illegible]" [illegible] foi [illegible] sr. Carlos Mantilla [illegible] "El Comercio", de Quito, presidente da União Nacional de Jornalistas Equatorianos.

Ontem o Congresso [illegible] aprovou uma [illegible] faz todos os delegados ao Congresso Inter-Americano de Imprensa cidadãos [illegible] da Colombia.

O matutino "El [illegible]" [illegible] uma entrevista [illegible] Tom Wallace, diretor do [illegible] [illegible] da delegação [illegible] rejeitou a alegação [illegible] cassez de papel [illegible] tinha afetado a liberdade de imprensa.

NOIVAS a NOBREZA
A tradicional "mascote das noivas" possue completo sortimento do que há de mais belo e moderno em artigos para enxovais.
A NOBREZA - 95, Uruguaiana, 95

PARA FISCALIZAR E CONTROLAR NO BRASIL A PRODUÇÃO DE DROGAS E MEDICAMENTOS

Apresenta a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres um ante-projeto para a criação de um Instituto de Recuperação da Amazonia

A Comissão de Saúde Pública da Camara dos Deputados, na sua reunião de ontem, tomou conhecimento do projeto de lei apresentado pelo deputado Rui Santos, criando o Laboratorio Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos.

Este novo organismo funcionará anexo ao Departamento Nacional de Saúde Pública, do Ministerio da Educação e tem por fim estimular o desenvolvimento da industria farmacêutica no país, manter e fornecer padrões nacionais e internacionais necessários à industria farmacêutica, examinar os produtos farmacêuticos e quimicos de importação antes da sua distribuição à industria nacional, controlar os produtos farmacêuticos e quimicos expostos à venda no país, etc., etc.

O L.C.C.D.M. será regido por um Conselho Técnico-Administrativo composto de 4 membros escolhidos pelo Govêrno da União em lista triplice organizada de dois em dois anos, pelas seguintes organizações: um da Academia Nacional de Medicina, um da Sociedade Brasileira de Quimica, um da Associação Brasileira de Farmacêuticos e um do Sindicato de Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

Foi pedida urgencia para os tramites deste projeto. E a urgencia da sua execução se evidencia por um dos seus artigos, segundo o qual o Ministerio da Educação fica autorizado a realizar operação bancaria por antecipação de receita, destinada à instalação imediata do L.C.C.D.M.

VALORIZAÇÃO ECONOMICA DA AMAZONIA

Funcionou ontem extraordinariamente a Comissão Especial do Plano de Valorização Economica da Amazonia, a fim de discutir com a diretoria da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, desta capital, assuntos referentes ao Plano.

Em nome da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres falou o coronel Inacio José Verissimo, que expôs os pontos de vista de sua organização sobre [illegible] que se propõe a [illegible] Comissão.

Por fim, o coronel José Verissimo apresentou um ante-projeto de lei [illegible] cria o organismo que será, no futuro, o executor da valorização da Amazonia.

Esse organismo terá o nome de Instituto de Recuperação da Amazonia, com sede em [illegible] [illegible] e [illegible] responsavel pela [illegible] ficação das atividades que irão desenvolver, no sentido recuperador, no vale amazonico, bem como promoverá, supervisionará e controlará a execução do plano que vier a organizar.

"Ajudemos a salvar o grande povo da . . .

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

— A solidariedade ao heroico povo espanhol cresce instante a instante no mundo. Não é mais possivel cruzarmos os braços diante de tanto barbarismo franquista. A ABAPE que sempre esteve solidaria com o grande povo da Espanha, sentiu a necessidade de imediata de promover uma quinzena contra o terror falangista. Em todo o mundo, milhões de protestos são lançados diariamente contra Franco e o seu maldito regime. As feras de Dachau, Buchenwald, Belsen, nada ficam a dever aos tarados da Falange Espanhola. Urge mobilizarmos todas as nossas forças de democratas, amantes da paz e da liberdade, para salvar das garras do assassino do povo espanhol milhares de prisioneiros que morrem e enlouquecem a todo o momento na Peninsula. Mais de 1.200.000 republicanos já passaram pelas prisões e campos de concentração falangistas. Esse numero continua aumentando espantosamente. Mulheres como Maria Teresa Toral, a notavel cientista da Missão Rockefeller de Madrid, Isabel Saenz e outras estão sendo selvagemente torturadas pelos fascistas espanhois. Os assasinios covardes, e até agora impunes, da Praça dos Touros em Badajós, Sevilha e outros pontos da Espanha, continuam a repetir-se. Amedrontado, em verdadeiro panico com a inquebrantavel resistencia do seu povo e com a solidariedade internacional cada vez mais forte que ele continua recebendo, Franco quer sufocar a sangue o heroismo dos seus patricios, que ele traiu, abrindo as portas da Espanha aos exércitos mercenarios da Italia fascista e da Alemanha nazista.

FRANCO SERA' ESMAGADO

Concluindo as suas declarações, o sr. Wilson Lopes dos Santos, disse-nos:

— Contamos nesta "Quinzena Contra o Terror na Espanha", com a solidariedade dos sinceros democratas de todos os partidos politicos e organizações populares. No comicio que realizamos domingo à noite em Engenho de ento notamos, mais uma vez, o odio do nosso povo contra os monstros da Falange. Apelamos, em nome da ABAPE, a todos os intelectuais, a todos os artistas, a todos os cientistas e, em geral, a todos os democratas, para que unam as suas vozes contra o terror franquista, pedindo ao nosso governo para que rompa relações com um regime que constitui uma aberração nos dias que atravessamos. Franco e a Falange são pústulas que precisam desaparecer de uma vez para sempre. O mundo marcha para a Democracia, e o lugar de Franco e da sua camarilha de assassinos é na forca de Nurenberg. Franco deve ser e será esmagado. Ajudemos a salvar o grande povo da Espanha!

"24 Anos de Lutas"

O Comité Municipal de São Gonçalo pede-nos que noticiemos ter sido adiada "sine-die" a exibição do filme "24 anos de lutas" que deveria ser exibido hoje.

USE PETROLEO TANAKA

Guerra civil na . . .

blicano no cenario internacional, no tocante às divergencias entre o oriente e o ocidente, seria "uma posição equidistante, de amizade para com todas as nações democráticas, com absoluta independencia e desejos de paz e harmonia".

Negou José Giral que o regime republicano significaria um dominio comunista na Espanha.

Referindo-se à posição da Igreja Católica no governo republicano, o "premier" disse que "todas as religiões serão respeitadas pelos republicanos, contanto que elas não tomarem parte na politica".

Solicitado no sentido de comentar a recente declaração que Franco fez à Associated Press de que um dos recentes acontecimentos na Espanha seria de base para as futuras eleições municipais e provinciais, José Giral declarou: "Eleições gerais municipais e provinciais serão urgentemente necessárias na Espanha depois de um novo recenseamento, da volta dos exilados, da liberdade dos prisioneiros e condenados e da pratica de todas as liberdades politicas. Franco não poderia e nem convocaria eleições sob estas condições. Apenas o governo republicano pode dar as necessárias garantias e submeter-se ao julgamento publico, mesmo se este julgamento for contra ele".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor 166 — Rio
(Fundada em 1854)

9% COM RETIRADAS LIVRES
DEPOSITOS DESDE CR$ 50,00
COOPERATIVA
BANCO COMERCIAL DO BRASIL
LIMITADA
Renda Mensal QUITANDA 26 2.º ANDAR

PATRIA E DEMOCRACIA

Na luta sem tréguas pela democracia em nossa Patria que enche a historia brasileira desde os primeiros movimentos da Independencia [illegible] em que o povo se bateu pela expulsão dos holandeses, franceses e portugueses dominadores, [illegible] em que surgem herois e martires como [illegible] dos Santos, Tiradentes e Padre Miguelinho, [illegible] celebradas as datas mais expressivas que marcam fases do nosso desenvolvimento democratico, correspondendo a varias situações historicas. Entre essas datas temos a assinalar a de hoje que sucedeu aos movimentos de 22, de 24 e de 30, correspondendo a mais uma etapa da luta democratica e progressista no Brasil, herdeira do tenentismo a tradição combativa e assumindo um conteudo social que refletia o momento agudo da luta entre o fascismo em ascensão e a democracia.

Não nos surpreende que esse movimento continue sendo ainda caluniado, pois sabemos que tambem Tiradentes foi antes considerado infame e todos os seus herdeiros, assim como, um pouco depois, foram injuriados os herois de 22 e 24 como Siqueira Campos, Eduardo Gomes e Joaquim Tavora. A historia, porém, sabe aos poucos retificar esses equivocos e a verdade dos fatos quando as paixões ficam para sempre no passado aparece então com toda a sua evidencia.

Prestes, no seu discurso de Recife, em novembro do ano passado, assim se expressou a respeito do 27 de novembro: "O movimento de 35 foi por dez anos difamado, caluniado nos seus verdadeiros objetivos. Em 35 o mundo marchava para o fascismo. Hitler assumia o poder na Alemanha e no mundo inteiro o fascismo subia. E aqui em nossa terra, um governo reacionario de mãos dadas com os bandidos integralistas tudo fazia para levar o Brasil ao fascismo, entregar nosso povo ao chicote da Gestapo. Naquela época, concidadãos, ser patriota era ser democrata e ser democrata era saber lutar contra a fascistização de nossa terra. Se a todos nós roubaram as mais elementares armas da democracia era dever nosso, de patriotas, de democratas empunhar armas e de armas na mão avançar lutando contra a fascistização do Brasil. Foi o que fizeram os comunistas desde o inicio de 35. Os comunistas estendiam a mão a todos os patriotas e democratas e organizavam a ANL. Organizavam-se com que objetivo? Com o objetivo de impedir a fascistização de nossa terra. A ANL era anti-fascista e, com três meses de vida era, arbitrariamente, e contra o espirito e contra a letra da Constituição, fechado o movimento aliancista. O povo no entanto continuou a encher as fileiras da Aliança e se o fascismo marchava em ascendencia no mundo inteiro, se os bandos integralistas atacavam em todas as cidades, o povo lutava pela democracia. A ANL, à frente do povo e com o PCB fez uso, contra a violencia dos dominadores, da violencia, como única arma de que podiam dispor todos os verdadeiros patriotas."

Basta examinar, de relance, os acontecimentos que antecederam ao movimento de 35 para verificar o ambiente de então, de provocações e de arbitrio, em que as liberdades democraticas iam sendo rapidamente abolidas em face da capitulação do Parlamento ante o Governo em cumplicidade com os bandos da quinta coluna verde que já anunciava para 1936 o "Brasil integralista".

As causas da deflagração do movimento são bem claras portanto e a data ficou sem duvida marcada com todo o seu relevo na historia do movimento democratico de nossa terra contra o imperialismo, o atraso semi-feudal e contra o fascismo. Este espalhava os seus destacamentos quinta-colunistas cujas atividades, por ocasião da guerra por nós declarada á Alemanha nazista, vieram á luz como o atestam as proprias publicações oficiais com a captura de arquivos nazistas encontrados no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

Há um ano precisamente escreviamos sobre a data de hoje: "Nessa luta perdemos dezenas, centenas de companheiros cuja memoria devemos honrar, numa firme e vigilante luta contra o integralismo e a reação. Sucumbiram tambem, do lado oposto, cidadãos igualmente dignos, que empunhavam valentemente suas armas, na convicção de que sustentavam as instituições legalmente constituidas, a Carta de 34, por eles jurada e defendida. Morreram combatendo-se, nesse dramatico episodio, uns e outros animados do proposito de fazer valer os mesmos principios, dois anos mais tarde golpeados pelos agentes do fascismo no golpe de dez de dezembro."

Onze anos são decorridos. O Brasil ocupou a sua posição ao lado das Nações Unidas para o esmagamento militar do nazi-fascismo. O monstro militar hitlerista caiu vencido em Berlim. Os acontecimentos modificaram-se, a democracia retoma a sua grande marcha historica e segue-se hoje uma etapa de desenvolvimento pacifico. Não temos, hoje, porque recorrer ás armas de 35 para defender a democracia, elas foram utilizadas, vitoriosamente, na guerra patriotica pela FEB e agora as nossas armas são as do voto, da organização do povo, do esclarecimento politico, nossos apelos de ordem e de tranquilidade determinados pela vitoria das Nações Unidas contra a barbarie nazi-fascista. Ao falarmos, neste instante, da data de 27 de novembro o fazemos sobretudo para esclarecer a todo o povo brasileiro que se, naquela ocasião foi justa e necessária a violencia em defesa da democracia contra a ascensão de fascistas, hoje, a violencia pertence aos bandos ilegais do fascismo que ainda sobrevivem, porque o que interessa á democracia e a todos os seus partidos é a ordem, é a solução pacifica de todos os problemas, é a mobilização esclarecida de todo o povo para a união nacional a fim de esmagar completamente os restos fascistas e consolidar a democracia em nossa terra. Que o povo fortaleça cada vez mais as suas organizações, se empenhe mais e mais na defesa das instituições democraticas, na luta pelo respeito á Constituição e pela realização das eleições de 19 de Janeiro, marcando assim um grande passo decisivo para o progresso de nossa pátria.

Reforma Agraria, Industrialização, Democracia, Eis o Programa do Governo de Gonzalez Videla

Os ministros comunistas Contreras Labarca, Vitor Contreras e Miguel Concha falam à imprensa

Gonzalez Videla, Presidente do Chile eleito pela coligação radical-comunista, quando era cumprimentado pelo Cardeal José Maria Crespe, arcebisco de Santiago

SANTIAGO, novembro (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — Os ministros comunistas do governo Gonzalez Videla fizeram declarações á imprensa sobre o programa que vai ser executado no Chile em favor do povo e do progresso nacional. Eis aqui as palavras do senador Carlos Contreras Labarca, de 44 anos, secretário geral do Partido e novo ministro da Viação e Obras Públicas: "Os ministros comunistas receberam a honrosa missão de cooperar, com o máximo de intensidade e eficacia, na luta conjunta do govêrno e de todas as forças democráticas e progressistas, visando o leal cumprimento do Programa Nacional do presidente da República, aprovado na convenção dos partidos populares e ratificado pela vontade do povo no dia 4 de setembro.

Luta contra a carestia da vida, reforma agrária, industrialização, democratização do país, cultura e bem estar para o povo, justiça social: eis a tarefa que a nação encomendou ao governo que inicia suas funções.

Para cumpri-la só há um caminho: é apoiar-se na classe operária e no povo, na sua unidade, combatividade e capacidade criadora.

Estamos certos de que o governo, no seu afã de permanecer intransigentemente fiel aos seus compromissos para com o povo, contará com o fervoroso apoio das amplas massas laboriosas das cidades e do campo e que, portanto, serão levadas á prática, com passo firme e seguro, as profundas transformações econômicas, politicas e sociais que o país reclama.

Apelo uma vez mais para a Aliança Democrática para os trabalhadores, para todos os cidadãos progressistas do Chile a fim de que fortaleçam o poderoso movimento de libertação nacional e social que nos permitirá inaugurar uma nova etapa no nosso desenvolvimento como nação. O Partido Comunista, como sempre, saberá cumprir com honra e firmeza os transcendentais deveres que lhe impõe sua nova condição de Partido do Proletariado e do Povo que participa na tarefa de dirigir os destinos do Estado.

Com referencia ao ministério que me foi destinado, creio que o seu papel é o de contribuir para a realização dos desejos do governo Videla, de estimular poderosamente o desenvolvimento da produção e a ampliação do regime democrático, levando a cabo um trabalho construtivo e de progresso nacional pelo efetivo melhoramento do nivel de vida da população.

O ministro de Terras e Colonização, Vitor Contreras Tapia, de 40 anos, disse o seguinte: "A nossa participação no governo é a melhor garantia para o cumprimento do programa da Convenção Democrático-Popular, não só porque representamos o Partido Comunista como também porque somos os porta-vozes dos sentimentos e das aspirações da classe operária e do povo.

Nossa principal preocupação será realizar uma politica progressista no sentido de pôr em marcha a reforma agrária, subdividindo a terra para aumentar a produção, incorporando ao cultivo toda terra disponivel, com a sua entrega aos que desejem trabalhá-la, pois estes terão assistencia técnica e recursos por parte do Estado. Melhorar as condições de vida e trabalho dos camponeses e trabalhadores agricolas e "mapuches", exigindo respeito aos seus direitos e interesses, terminando com a injustiça dos lançamentos e as usurpações de terra — será a nossa mais árdua tarefa.

Não chegamos ao governo — como tem afirmado certa imprensa — para parcelar a administração publica e realizar uma politica proselitista. Devo repetir que os comunistas chegaram ao govêrno para trabalhar pelo cumprimento do programa popular, na certeza de que nessa grande tarefa contarão com a colaboração de todos os funcionários".

O ministro Miguel Concha, da Agricultura, de 36 anos, declarou por sua vez: "O meu trabalho, como o de todos os ministros comunistas, será orientado pelo rápido e fiel cumprimento do programa da Convenção Popular. Uma das minhas principais preocupações será facilitar o incremento da produção agro-pecuária em todos os seus aspectos, de maneira que se acabe com a politica de baixa produção e altos preços. Devemos orientar a atividade governamental a fim de conseguir uma produção que satisfaça amplamente as necessidades nacionais e que permita o abastecimento suficiente das massas da cidade e do campo, cuja capacidade de consumo também precisa ser aumentada poderosamente. Somente deverão ser exportados os excedentes, depois de abastecido o mercado interno.

A sindicalização dos trabalhadores agricolas será levada a efeito. Ela será um beneficio para o país, pois ao melhorar as condições de vida dos homens do campo e aumentar seu poder aquisitivo, tanto em alimentos como em produtos industriais, estaremos também aumentando a produção agro-pecuária. Explorar intensivamente a terra e não o homem será a finalidade desta nova etapa da democracia chilena, que se inaugura com o governo Gonzalez Videla".

A vitoria do P. C. Francês

PARIS, 26 (A. P.) — Os resultados das eleições parlamentares de domingo indicam que o Partido Comunista recuperou sua dianteira, depois de o MRP ter conseguido uma ligeira vantagem ás ultimas horas de ontem. A publicação dos resultados na Corsega foi responsavel pela nova modificação da contagem.

As cifras do Ministerio do Interior para a França metropolitana e a Corsega dão aos comunistas 24.783 eleitores e aoe 24.751 ao MRP.

Na votação popular, os comunistas estão com 5.176.398 votos e o MRP com 4.794.795.

MAIS 70.000 ELEITORES

O Tribunal Superior Eleitoral, em sua sessão de ontem, deliberou aprovar a exposição de motivos em que o T. R. E. solicita o crédito de 40 mil cruzeiros para atender a despesas com pessoal contratado, a fim de atender a urgencia de serviço, em virtude de terem dado entrada naquela côrte, nos três ultimos dias de encerramento do alistamento nada menos de setenta mil novas inscrições, trinta mil das quais, "ex-officio".

Defesa da democracia

NO editorial de ontem, em que toma posição contra a mensagem inconstitucional enviada ao Congresso, o "Diario de Noticias" defende um ponto de vista que não está de acordo com a verdade dos fatos, nem com a orientação democrática daquele matutino.

Criticando a mensagem presidencial, depois de recordar a sensata declaração do general Dutra em carta ao comandante [illegible] Soares, sobre o reconhecimento da legalidade do PCB, carta esta publicada no "O Globo" de 19 de abril de 1945, escreveu o "Diario": "E' compreensivel que muitas pessoas, mesmo sem terem assumido anteriormente qualquer atitude extremo-direitista, hajam mudado de opinião quanto à tese do direito de subsistencia do PCB, visto como ele não tem permanecido na esfera estritamente eleitoral e pacificamente propagandistica, nem se tem conduzido especificamente como um partido minoritario disposto a colaborar no sereno e normal aperfeiçoamento da democracia."

Muito facil é escrever coisas dessa especie, mas dificil é provar. E para um jornal que se preza de haver combatido por longos anos a ditadura, como o "Diario de Noticias", não fica bem o uso da mentira dipeana e das frouxas alegações à maneira de qualquer desmoralizado orgão da reação.

A tese do Partido Comunista anti-democrático, em face da nossa legislação eleitoral e da nossa Magna Carta, elaborada com a decisiva participação dos comunistas, é simplesmente estupida, foge aos mais elementares preceitos do direito. E quanto às outras alegações são oportunas algumas perguntas: Que outro Partido, mais que o Comunista, prega a defesa intransigente da ordem e o encaminhamento de soluções para a nossa crise por meios democráticos? Que outro Partido, mais que o Comunista, realiza uma obra de educação politica de nosso povo, a ponto de alistar para o pleito de 19 de janeiro 31 mil eleitores numa semana, somente no Distrito Federal? Que outro Partido, mais que o Comunista promoveu manifestações patrioticas em nosso pais? Que outro Partido, mais que o Comunista, tem estendido a mão aos outros Partidos, acima de quaisquer divergencias, lutando pela união Nacional? Que outro Partido, senão o Comunista, apresentou no meio do ano passado um programa contendo medidas práticas contra a carestia e a inflação? Que outro Partido, senão o Comunista, como vanguarda da democracia ameaçada, tem sido alvo da furia dos desordeiros fascistas, a ponto de, por mais de uma vez, haver tido suas sedes invadidas e depredadas.

Será isso, como diz o suelto pernostico, não ter "permanecido na esfera estritamente eleitoral e pacificamente propagandistica"?

Responda o editorialista do "Diario de Noticias" se quer ser levado a serio pelo seu publico. Mas não. Ele não responderá. O editorial quinta-colunista cheira a contrabando dentro de um jornal democratico.

Os marinheiros de 1910

ALGUMA força oculta, manejada pelos arraiais da reação, expôs o "Correio da Manhã" ao ridiculo de modificar, no curto espaço de vinte e quatro horas, a sua opinião sôbre os marinheiros de 1910.

Na edição de 23 dêste mês, data da sublevação da esquadra, aquele matutino reconstituia, numa nota publicada com a fotografia de João Candido, as causas do movimento: o uso da chibata a bordo, a má alimentação e o excesso de trabalho. E fez um rasgado elogio de João Candido e seus companheiros, afirmando que, durante os três dias de luta, êles lograram "expurgar a Marinha da chibata, restaurando o respeito que todo homem deve ter para com seu semelhante, independente do grau hierárquico". Mas, a 24 do corrente, exatamente vinte e quatro horas depois, o "Correio da Manhã" dá marcha-a-ré nessas afirmações e, contradizendo-se a si mesmo, escreve sôbre o 1910: "aquela foi uma revolta em que se definia, com o seu consequente horror, a simples e pura desordem, a desordem no seu mais primitivo aspecto".

Ninguém nega ao velho órgão o direito de render tributo aos oficiais, que morreram no cumprimento do dever. O lamentável, porém, é que, no recúo das considerações expendidas antes e modificadas depois, sejam os marujos de 1910 escolhidos para essa explosão do ódio velho, que não cansa, de reacionários e fascistas.

O ridiculo é tanto maior para o "Correio da Manhã" quanto se sabe ter sido êle dos primeiros a louvar as medidas disciplinares tomadas por João Candido e seus companheiros para evitar "a simples e pura desordem".

Quem quiser constatá-lo, leia as edições de 24 e 25 de novembro de 1910, na coleção do "Correio da Manhã", onde se diz, entre outras coisas, terem os marinheiros deliberado não permitir nenhuma bebida alcoólica a bordo como prevenção contra qualquer desordem.

Açucar em troca de votos...

DOMINGO, em suburbios da Central do Brasil, surgiu um caminhão de propagandistas de um dos candidatos do P.S.D. nas próximas eleições. Esse veiculo parecia ter vindo de um outro mundo onde não haja filas, nem cambio negro, nem inflação, pois os seus passageiros distribuiam a torto e a direito não apenas sorrisos e muitas promessas, mas, tambem, pacotes de açucar e latas de chocolate.

Mas não pensem que esses antecipados concorrentes de Papai Noel realizavam tão amavel distribuição sem nada cobrar. Eles exigiam, em troca, a entrega de titulos eleitorais aos candidatos apresentados.

Eis aí um método de propaganda eleitoral que não pode de modo algum elevar o conceito do partido que o põe em prática. Primeiro porque é crime previsto em lei o recolhimento de titulos eleitorais. Trata-se de uma grosseira tentativa de anular os efeitos do voto secreto. Depois, porque, sendo o P.S.D. justamente o partido que está no poder, não é justo que candidatos da corrente mais responsavel pela escassez de gêneros que aflige o povo, ás vésperas das eleições, descubram onde se escondem os gêneros de primeira necessidade e passem a distribui-los.

Além de tudo isso, tal demagogia constitui um desrespeito ao eleitorado. Por maior que seja a miseria em que vive, o povo carioca não troca o seu voto por um pacote de açucar ou de chocolate, pois essas migalhas não resolvem o seu problema. Os eleitores do Distrito Federal não mendigam presentes de vésperas de eleições, mas exigem a imediata solução dos mais angustiosos de seus problemas, como o das filas, onde não aparecem caminhões trocando titulos eleitorais por gêneros alimenticios.

As Garras da Standard Oil e da Royal Shell por Detrás da Conspiração Contra a Democracia

Desenrola-se em nosso país tremenda competição entre os monopolios imperialistas para a conquista do petroleo brasileiro — A historia das sabotagens nos poços petroliferos da Bahia — Onde aparecem "Mister" Reed e o "benemerito" Paul Shoppel

Todas as contradições economicas e politicas, que se vão multiplicando entre nós ultimamente, estão direta ou indiretamente relacionadas com a tremenda disputa dos monopolios imperialistas para a conquista do oleo negro do Brasil. A nossa terra já é palco da competição, de vida e de morte, entre a Standard Oil dos Estados Unidos e a Royal Dutch-Shell da Inglaterra.

Uma das clausulas centrais do acordo comercial anglo-brasileiro é precisamente aquele que concede ás finanças inglesas o direito "de aparecer no cenario do petroleo brasileiro".

Diante dessa ameaça aos seus interesses, o grupo Rockefeller está mobilizando apressadamente suas poderosas influencias economicas e politicas. A Standard Oil, reservando para si 75 mil das 100 mil ações da "Companhia Nacional de Gás Esso" já tomou posições. Há muita gente importante entre os acionistas de fachada da "Gás Esso", até dois ministros de Estado aparecem na relação dos incorporadores.

ONDE APARECE MISTER REED

A contra ofensiva da Royal Dutch-Shell não demorou. Um dos porta vozes do monopolio inglês no Brasil é "Mister" J. C. Reed, gerente geral da Shell Mexican Brasil Ltd. Em suas declarações á imprensa, informa ele ao vespertino oficial, "A Noite" dispor de uma verba de três milhões de esterlinos para a expansão dos negocios em nosso país. E diz: "quanto ao Brasil, em materia de petroleo, a verdade é esta: trata-se da maior area em todo o mundo que ainda não foi investigada. As reservas de petroleo existentes em todo o mundo são limitadas. Ora o grande interesse das companhias exploradoras está exatamente em descobrir novas jazidas, em aumentar as suas reservas. Para elas é vital a pesquisa de novas fontes, a conquista de mais campos petroliferos".

Quanto á acusação de terem essas companhias estrangeiras interesse em impedir ou entravar a descobrta e o aproveitamento do petroleo no Brasil, "Mister" J. C. Reed apressou-se em declarar: "um simples exercicio de logica mostraria o absurdo da acusação".

UM EXERCICIO DE LOGICA

Façamos, pois, o simples exercicio de logica recomendado por "Mister" Reed. A primeira coisa que chama a atenção do observador é o criterio propositadamente errado das pesquisas petroliferas, que aqui se faziam durante anos e documentadamente denunciado pelos trabalhos de Monteiro Lobato. Velhos sabotadores da exploração do nosso combustivel mineral, como o integralista Othon Leonardos, da "camara dos 40", são ali desmascarados. Vejamos este depoimento, que nos chega da Bahia:

— "Com referencia á sabotagem dos americanos, sabe-se que eles, conhecedores antecipadamente das possibilidades dos poços, faziam cimentação a mais e vedavam a parte do sub-solo onde havia o arenito impregnado, de forma que poços como o B-31, o B-33, o B-34 e o B-36, todos esses em Aratú, com centenas de pés de arenito impregnado a ponto de se dar palpite sobre a produção de cada um, no final eles só produziam gás. Mas certos poços enganaram os tecnicos ianques e produziram. Um foi o B-15, perfurado até 6.000 pés, quando a camada de arenito com oleo estava a menos de 3.000 pés. Outro, o B-17 tambem produziu oleo. Houve em Itaparica um poço, que eles deram oficialmente como poço seco e o oleo jorrou inesperadamente, sendo preciso a sonda voltar para o mesmo local a fim de botar as tubulações necessarias para o poço produzir normalmente."

Não é preciso ir além deste simples exercicio de logica, tão do agrado de "Mister" Reed, para ver por detrás dessas sabotagens as garras da Standard Oil e da Royal Dutch-Shell.

A VEZ DO PETROLEO BRASILEIRO

Agora, porém, o petroleo brasileiro rompeu o cerco do cimento e jorrou impetuosamente em Candeias, na Bahia, nos poços C-26 e C-28. E veio na hora em que as contradições no campo petrolifero se tornaram mais agudas.

No semanário norte-americano "Newsweek" de 11 de novembro, há um curioso comentario onde se explica porque os Estados Unidos estão ostensivamente estimulando e apoiando a resistencia da Turquia ás negociações com a União Soviética sobre os Dardanelos. E' o petroleo que se acha no fundo da questão, dada a vizinhança dos Estreitos com a região petrolifera de Saudi Arabia. "Há dos anos — escreve "Newsweek" — aquela área estava produzindo somente 18.000 barris diarios. Na ultima semana, J. Terry Duce, vice-presidente da "Arabian American Oil Company", revelou que a produção media tinha sido de 190 mil barris. A ARAMCO (abreviatura da American Arabian Oil Company) está vendendo 50 mil barris por dia á Marinha dos Estados Unidos. O restante é largamente distribuido no Hemisferio Oriental. Os geologistas concordam em que, potencialmente, as reservas de oleo do Golfo Persico são tão grandes como as da America do Sul. O Sub-Secretario de Estado William L. Clayton declarou, em 25 de outubro ultimo, que os Estados Unidos disputarão com a Inglaterra a salvaguarda de nosso acesso a estas zonas de materias primas."

CAPITULO DO "BENEMERITO NACIONAL"

Abramos aqui um capitulo para o estranho caso de "Mister" Paul Shoppel, ou mais precisamente Paul Howard Shoppel.

Trata-se de um dos mais astutos agentes secretos da Standard Oil.

Ele para cá se transportou munido de fortes recomendações, antecedendo o sorridente jovem Nelson Rockfeller.

Dentro em pouco, uma publicidade maneirosa foi apresentando Paul Shoppel á sociedade brasileira travestido de "economista e industrial".

Apesar de não manter relações ostensivas com a Standard Oil, sua presença logo se fez sentir nas disputas petroliferas, que por aqui se travam surdamente.

HISTORIA DE UMA CONDECORAÇÃO

O titulo de "benemerito nacional", conferido a Paul Shoppel, tem sua historia interessante.

Contemo-la em miudos. Paul Shoppel não é nem economista, nem industrial, mas, simplesmente "um financista americano" entendendo-se pela expressão, não um estudioso de finanças, mas um tremendo homem de negocios. E por falar nos tais, tão realista é ele que para aqui veio concluir uma transação, que lhe deverá render a bagatela de 500 mil dolares... Entre as pessoas influentes, de que ele já se rodeou, há uma senhora, sua socia, casada com alto funcionario do Itamarati. Trata-se da sra. Lourdes Monte, grande negociante em nossa praça com estabelecimento de objetos de arte, portadora de um passaporte diplomatico, que lhe permite atravessar as Alfandegas e os mares.

Foi ela quem manejou os pauzinhos e um dia a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul foi dada ao aventureiro internacional Paul Shoppel, que passou, assim, á categoria de "benemerito nacional".

Eis alguns aspectos da luta que atualmente se trava em nosso país pela posse do petroleo brasileiro, tão indispensavel á nossa economia e á nossa propria segurança militar, como frisou o general Horta Barbosa.

A BANDEIRA DO MEDO

Moacir Werneck de CASTRO

(*Especial para a TRIBUNA POPULAR*)

A reação no Brasil é particularmente estúpida, porque em todas as suas iniciativas, dentro do governo ou fora dele, está violentamente em conflito não só com a vontade do povo, mas com a corrente da politica mundial no sentido da democracia. Parece que o grupo fascista contou demasiadamente com as perspectivas da vitoria do Partido Republicano nos Estados Unidos. Pensavam esses cavalheiros de vista curta, ainda cheios de uma indisfarçavel nostalgia dos seus truculentos métodos fascistas, que o movimento operario americano seria esmagado e os Estados Unidos docilmente conduzidos no caminho da repressão, pela minoria dos ex-isolacionistas, dos anti-negros, dos imperialistas do dolar e de toda a corja anti-comunista que tem sua expressão mais alta na boçalidade de um Bilbo, de um Dies ou de um Rankin. Não é tão facil, porém, seguir esse caminho, mesmo especulando sobre a inevitabilidade de um novo conflito onde os Estados Unidos fariam o papel de capitão-do-mato contra os povos da Europa.

As forças democráticas norte-americanas não são assim tão frageis, como o tempo se encarregará de demonstrar. Mas á reação não escapa, e isso ainda é que a detem á beira de suas tenebrosas aventuras, a invariavel tendencia evidenciada pelas últimas eleições na América Latina. Por toda parte vencem os candidatos populares, com o apoio dos comunistas. Assim foi no México, depois no Chile. E por toda parte, acrescentamos, o setor democrático, incluindo o partido comunista, é o mais firme e ardoroso defensor da ordem, enquanto os grupos fascistas se atiram desesperadamente aos golpes, são os maiores fomentadores da intranquilidade, que serve aos manejos do imperialismo.

Já ninguem ignora que a chave da atuação dos inimigos da democracia, dentro ou fora do governo, está no medo aos resultados das eleições de 19 de janeiro, que eles procuram a todo custo sabotar. E' certo que com essas eleições o Brasil avançará ainda mais no sentido da democracia, como é certo que se verificará um consideravel aumento da votação comunista nas grandes cidades, onde há um eleitorado de conciencia politica cada vez mais desenvolvida. Esse aumento de número de votos é inevitavel, não tanto devido á confusão e á desagregação dos outros partidos, como pretende fazer crer um raciocinio por demais cômodo, mas graças a um fator positivo que é a firmeza da linha comunista na defesa dos interesses populares e os planos concretos que o P. C. B. apresenta para a solução dos problemas nacionais.

Mas essa "bandeira do medo", se pode ter efeito nos conciliábulos onde se forjam as coalizões de cúpula, não arrasta nem um só democrata não-comunista. O povo, como um todo, enxerga nessa bandeira o saudosismo das grandes fraudes e mentiras fascistas de 36 e 37, das ignominias dos "planos Cohen" que por tantos anos envergonharam o Brasil diante do mundo e perante a sua propria consciencia civica. O povo receia é a insensatez criminosa dos que, em vez de resolverem uma situação de fome e calamidade nacional, planejam minuciosamente a desmoralização da Magna Carta e o consequente esmagamento de todos os direitos.

Entre tantos sintomas dessa agressão á liberdade, é altamente tranquilizadora uma declaração como a do general Cesar Obino, que afirma, sem mais rodeios, que a democracia no Brasil não corre perigo. Percebe-se nessa voz o seguimento daquela tradição a que Joaquim Nabuco chamou "a grande função civica libertadora" do Exército Nacional — uma função que hoje, passada a etapa primaria dos golpes e pronunciamentos, e ao entrarmos numa fase de consolidação da democracia, consiste principalmente em assegurar as bases da ordem e o respeito ás liberdades públicas. Pois o povo entende que o Exército, assim como se tornou fiador das eleições de dois de dezembro, há de garantir tambem as de dezenove de janeiro, em razão dos mesmos altos interesses nacionais, acrescendo ainda que neste momento são evidentemente muito menores as possibilidades de qualquer atentado á ordem.

O desassossego causado entre o público e no Parlamento pela lei de exclusão dos militares pertencentes a partidos "anti-democráticos", e cuja repercussão deu motivo á citada frase do chefe do Estado Maior, mostra que as forças democráticas da nação estão alertadas e vigilantes. Ninguem mais se deixa enganar. E se tem algum mérito positivo esse desassossego, é o de estabelecer um novo balanço de forças no país, em torno de uma questão fundamental, cujo desenvolvimento todo o povo acompanha com ansiedade e que servirá inclusive como teste de fidelidade á causa popular para as próximas eleições. (Vemos, por exemplo, candidatos que pretendem se eleger á custa do Partido Comunista, por tabela — isto é, fazendo da luta anti-comunista o seu maior cartaz de prestigio eleitoral — afirmarem com absoluto cinismo que o Exército tem o direito de tomar quaisquer medidas para evitar a expansão comunista, já que os democratas não fazem nada nesse sentido... O que representa no minimo uma homenagem póstuma á "visão" de Vargas e Rão em 1936.)

A nação confia em que haverá eleições a 19 de janeiro. Todas as provocações do tipo da circular Costa Neto aos interventores sobre o 27 de novembro só podem ser interpretadas como parte de um plano estabelecido contra a democracia, e portanto contra as eleições, plano esse que o P. C. B. já anunciara com grande antecedencia. Nenhuma novidade, portanto. A onda passará, e só não passará se o povo for impedido pela violencia de se mobilizar pacificamente em defesa da democracia, como está fazendo. Mas os possiveis autores desse golpe deverão pensar duas vezes antes de desfechá-lo. Pensar primeiro na responsabilidade histórica que assumem, ou, se não são capazes de voar tão alto, no descalabro nacional que vão provocar. E pensar depois no que terão de enfrentar quando a democracia for reinstaurada — porque ela não se esmaga.

ESCLARECENDO O POVO PARA AS ELEIÇÕES DE JANEIRO

Dia 30 do corrente, grande comicio do PCB, no Barreto

Promovido pelo Comitê Municipal de Niterói do Partido Comunista do Brasil realizar-se-á, no próximo sábado, dia 30 do corrente, ás 20 horas, no Largo do Barreto, um grande comicio popular democrático de propaganda dos candidatos do P. C. B. ás futuras eleições estaduais, em 19 de Janeiro vindouro.

Durante o comicio falarão vários oradores populares e um deputado federal, que procederá á leitura do Programa Minimo do Partido do povo para o Estado do Rio.

Greve universitária Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os estudantes universitarios de La Plata declararam-se em greve a partir do primeiro minuto de amanhã. PaPrticam dessa greve 2.300 estudantes e a medida foi tomada como protesto pelo afastamento de diversos professores da Universidade e outras atitudes assumidas pelo Poder Executivo Federal contra as Universidades Argentinas.

Acordo comercial entre a Suecia e a Russia

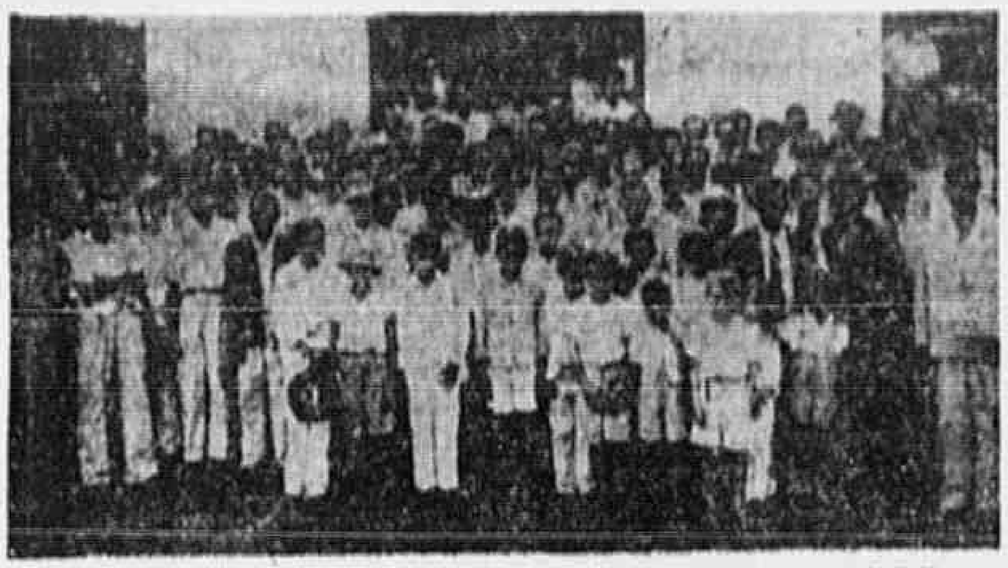
LONDRES, 26 (U. P.) — O radio de Moscou anuncia que o Presidium do Supremo Soviet ratificou hoje o acordo comercial entre a Russia e a Suecia.

pense nisto

LEGALIDADE E ILEGALIDADE — Todos os dias aumentam as provas de que a legalidade pertence agora á democracia. A ilegalidade está com o fascismo e a reação. Por exemplo, a mensagem inconstitucional e a medida do sr. Costa Neto contra o 27 de novembro são duas tentativas de ilegalidade cometidas pelo Govêrno, portanto cometidas contra a democracia. Ambas constituem uma violação da nossa Carta Magna. Os comunistas ao celebrarem o 27 de novembro não o fazem querendo planejar ou insuflar outra e qualquer conspiração, qualquer golpe ou movimento armado idêntico ao de 35. Em 35 o que houve foi a luta armada contra o fascismo então em ascensão. E' preciso ficar esclarecido de uma vez para sempre que a democracia entrou por um grande caminho pacifico e os comunistas, lógicamente, só podem lucrar com isto porque podem mostrar que são legais, a sua propaganda e o seu papel de educadores politicos, os seus métodos democráticos e não conspirativos, a sua luta por ordem e tranquilidade e o seu desejo de colaborar com o govêrno para a solução rápida dos problemas da miséria e da fome.

NÃO SE TRATA DE REFORMA AGRARIA — Pensem nesta palavras de Prestes a respeito do problema da terra: "Nós, comunistas, quando reivindicamos a entrega das terras próximas aos grandes centros urbanos e as vias de comunicação aos camponeses que não têm terra, referimo-nos ao aproveitamento das terras devolutas, daquelas que seus proprietários não estão cultivando, destinadas á produção, de preferência, de gêneros alimenticios. Não seria no caso um confisco, mas uma desapropriação legal, e a entrega aos camponeses não seria uma dádiva, mas uma cessão enquanto nelas trabalhassem efetivamente. Assim, os comunistas não estamos propugnando por uma reforma agrária própriamente dita, mas pleiteando soluções para alguns problemas do campo e da alimentação das populações urbanas". Isto prova que o PCB não quer impor reivindicações máximas, nem luta, no momento, por isto. Dentro da realidade, os comunistas consideram que reivindicações minimas devem ser feitas quanto antes para solução dos problemas mais urgentes.

o povo se organiza



EM 10 DE NOVEMBRO ULTIMO FOI FUNDADA, em Nerópolis, no Estado de Goiás, a Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais. Apesar da chuva que caiu durante todo o dia, o entusiasmo dos camponeses não diminuiu: antes da hora marcada para o inicio da sessão já na sede da Associação se encontravam centenas de camponeses vindos de todos os recantos do Distrito. A Associação Profissional dos Trabalhadores Rurais de Nerópolis é a primeira organização de camponeses existente no Estado de Goiás e, no dia de sua fundação, já possuia noventa associados, o que demonstra a compreensão do homem do campo, de que somente organizado poderá conquistar suas reivindicações mais sentidas e sair desta situação de miseria em que sempre viveu. Na gravura, parte da grande massa de camponeses que compareceu á fundação da Associação Profissional.

UNAMOS OS NOSSOS ESFORÇOS NA LUTA CONTRA A CARESTIA

Carta-manifesto dirigida pela diretoria da União Feminina do Flamengo, Catete e Gloria às mulheres dos referidos bairros

A Diretoria da União Feminina do Flamengo, Catete e Gloria, pede-nos a publicação do seguinte:

"Senhora:

Nesta hora de crise ainda não vista no Brasil, em que as filas crescem e os preços sobem de modo alarmante, ao mesmo tempo que, como consequência, se tornam cada vez maiores as dificuldades e as aflições das donas de casa — urge que todas as mulheres se unam a fim de procurar um solução para os tremendos problemas da carestia da vida.

[illegible] pensando, um grupo de moradoras dos nossos bairros vizinhos instalou, a 10 de setembro p. p., a "União Feminina do Flamengo, Catete e Gloria" que conta já com uma centena de associadas.

Compreende-se que assim seja, prezada senhora, pois juntas sofremos nas mesmas filas intermináveis, frequentamos as mesmas feiras caras e pobres e, nos mesmos armazens e quitandas, caminhões e mercadinhos compramos, com dificuldades cada vez maiores, o alimento para os nossos filhos. Somos ainda vitimas dos mesmos açambarcadores e criminosos do mercado negro. Não é justo, pois, que unamos os nossos esforços, em busca de uma solução para a dura crise que nos assoberba?

Por tudo isso é que, cheias de esperança, lhe dirigimos esta carta, levando ainda ao seu conhecimento que já fundamos a nossa Cooperativa de Consumo e que temos comissões operosas estudando problemas fundamentais como o da habitação, da carne, do pão e das tinturarias e lavanderias.

VENHA PARTICIPAR DA "UNIÃO FEMININA DO FLAMENGO, CATETE E GLORIA"

Nossas reuniões se realizam ás terças-feiras, ás 20 hs., em nossa sede, á rua Marquês de Abrantes 144, onde tambem instalamos o nosso posto de informações que funciona, diariamente, das 15 ás 17 horas. (Telefone 25-2530).

Vamos, unidas, lutar, num grande movimento pacifico, contra a carestia da vida. Contra a tortura das filas. Contra o mercado negro. Contra os monopolistas e açambarcadores. A favor do barateamento de todas as utilidades. Por uma vida melhor para nossos filhos — Saudações — A Diretoria".

O Povo de Turiassú Votará na Chapa Popular

Já estão fartos de promessas demagogicas — Mercadinhos, escolas, transportes, calçamentos das ruas, são reivindicações dos moradores de Turiassú — "Precisamos eleger homens honestos", dizem à TRIBUNA POPULAR alguns dos moradores daquela localidade

Como todos os bairros e subúrbios do Rio de Janeiro Turiaçu vive de braços com problemas que exigem solução imediata: ruas esburacadas, cobertas de capim e cortadas por valas fétidas; falta quase absoluta dagua; carestia de vida; cambio negro; crianças sem escola; doentes sem hospital; e, sobretudo, promessas e mais promessas quando se aproximam os dias de eleição.

Os partidos politicos que não estão ligados ao povo, incapazes de conquistar votos pelas suas atitudes reacionárias no Parlamento, quando votaram contra a Autonomia do Distrito Federal, etc., procuram prender titulos eleitorais daqueles que ingenuamente caem em suas arapucas.

Em Turiaçu predomina esse ambiente infestado de cabos eleitorais inescrupulosos, que batem de porta em porta explorando as necessidades da massa popular suburbana e lhes roubando os titulos eleitorais.

Assim que saltamos na estação, tomamos conhecimento dos diversos problemas do bairro através do carteiro Enidio Gomes da Silva, que nos disse: — Basta olhar para o aspecto doloroso e erodido pelas ruas sem calçamento. Temos muitas reivindicações a fazer, e a esperança de consegui-las está no pleito que se avizinha. Precisamos eleger homens honestos, e estamos empenhados em desmascarar os demagogos e as suas artimanhas eleitorais.

Faz uma pausa e prossegue:

— O P. S. D. tem aqui um escritorio eleitoral chefiado pelo Capitão Vieira. O chefão porém é o dr. Moura Brasil, diretor do posto medico local. Em 2 de dezembro votei na chapa deles mas estou muito descontente com a atitude que assumiram diante da votação da Autonomia do Distrito Federal. O povo só poderá resolver os seus problemas elegendo o Prefeito e não este sendo nomeado por quem quer que seja.

E finalizando:

— Antes das eleições passadas, o dr. Moura Brasil esteve por aqui prometendo mundos e fundos, disse que as ruas iriam ser calçadas, teriamos uma feira, na estação seria construida uma cobertura, providenciaria a construção de uma praça publica perto da estação, etc., mas no entanto tudo está na mesma.

O TRANSPORTE É DEFICIENTE

Ouvimos depois Osvaldo Teixeira que nos falou dos transportes.

— Há uma grande dificuldade de se viajar nos trens — foi dizendo — principalmente de manhã, na hora de irmos para o trabalho, e á tarde, quando voltamos para casa. Constantemente estamos fazendo reclamações á Central do Brasil para que aumente o numero de vagões, pois os que circulam são insuficientes para atender a tão grande numero de passageiros. Além dos trens temos 2 linhas de onibus e os lotações, isto é, entre Madureira e Rocha Miranda. Para se tomar um desses carros espera-se um tempo enorme nas filas e ainda por cima vivem sempre enguiçados. São carros muito velhos...

Referindo-se ao programa do P. C. B., a ser defendido na Camara Municipal, diz-nos o sr. Osvaldo Teixeira:

— Foi com grande satisfação que li no programa minimo do P. C. B. que os seus futuros vereadores pleitearão na Camara Municipal a melhoria dos transportes, especialmente para a zona suburbana. Na minha opinião é o programa que satisfaz os anseios do povo carioca.

OS MEDICOS SÃO CABOS ELEITORAIS

Mais adiante, o sr. Adalberto Pereira informa-nos que não existe na localidade um único hospital:

— "O mais perto está em Marechal Hermes, mas é muito longe". Em Rocha Miranda temos um posto de assistencia médica que só atende a pequenos casos e para sermos medicados esperamos 15 dias. Num caso grave é uma calamidade. Telefonamos para Honorio Gurgel e de lá fazem ligação para Carlos Chagas pedindo uma ambulancia. Nisso gastamos uns vinte minutos com mais quarenta de espera pela chegada da assistencia. Frequentemente senhoras dão á luz antes de serem assistidas pelo socorro medico.

E prossegue:

— Há aqui um pequeno posto médico do IPASE, cujo diretor é o dr. Oswaldo Moura Brasil, mas foge ás suas finalidades. Os médicos que ali trabalham são cabos eleitorais e pedem aos seus assistidos os titulos eleitorais. Ás vezes vão até de porta em porta como já pode observar...

PRECISAM DE ESCOLAS PUBLICAS

Prosseguindo em suas declarações o sr. Adalberto [illegible] do problema escolar:

— A única escola de [illegible] é o Instituto [illegible] particulares. [illegible] dessa escola [illegible] Prefeitura para [illegible] nos gratuitamente. [illegible] dr. Gouvêa, [illegible] chamou os pais [illegible] comunicando que [illegible] tinha pago o que [illegible] professores, [illegible] seus filhos. Para [illegible] sem escolas [illegible] ção de pagar [illegible] sala. A população [illegible] e necessita [illegible] onde os seus filhos [illegible] dar sem [illegible] para os seus pais.

VOTARÃO NOS CANDIDATOS DO PCB

Falando [illegible] a aquisição [illegible] meira [illegible] Maria da Conceição:

— Aqui não [illegible] O [illegible] 18,00 o quilo [illegible] carne de porco [illegible] do que [illegible] mos a [illegible] fila do Mercadinho [illegible] tirão, a uma [illegible] da para [illegible] quase sempre [illegible] mercadinho [illegible] passar por situações [illegible] se procurarmos [illegible] Rocha Miranda e outras [illegible] vizinhas.

Terminando, a sra. Maria Conceição dá-nos a sua impressão a respeito do programa mínimo apresentado pelo PCB:

— O Partido Comunista é o único que apresentou um programa. Li-o na semana passada [illegible] estou certa de que [illegible] cabalmente a necessidade [illegible] dos nós diariamente [illegible] como a falta de transporte, calçamento das ruas, mercadinhos, feiras-livres, etc. [illegible] certa de que o povo de Turiaçu votará em 19 de janeiro nos candidatos comunistas, por serem os únicos que até agora [illegible] defender os interesses do povo carioca.

RECLAMAÇÕES POPULARES

CONTRA O INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS — O senhor Manoel Gonçalves Barroso, socio do Instituto dos Industriarios, veio á nossa redação protestar contra o mesmo, que desde 1942 lhe prometera a construção de uma casa. Toda vez que se dirige ao Instituto pedindo providencias, recebe como resposta uma serie de desculpas. Já comprou o terreno faltando somente o inicio das obras a ser ordenado pelo Instituto.

CONTRA A STANDARD OIL — O operario José Cabral de Oliveira protesta contra a Standard Oil pelo modo arbitrario por que o despediram. Foi empregado na oficina de uma bomba de gasolina, á rua Olimpio de Melo 659, em Benfica, e logo que entrou, a duas semanas atrás, não aceitaram a sua carteira profissional, informando-lhe estar ali trabalhando a titulo de biscate. Como fosse discutir politica com um amigo despediram-no. Informou-nos o queixoso que na mesma situação encontram-se todos os operarios da oficina, sem quaisquer garantias no emprego.

CONTRA A EMPRESA LIDER CONSTRUTORA LTDA. — O senhor José Rodrigues protesta contra a Empresa Lider Construtora Ltda. e expõe-nos o motivo de sua atitude. A referida Empresa iniciou um sorteio para a aquisição de casa e como ele achasse interessante, concorreu ao premio pagando Cr$ 5,00 mensais. Depois de ter pago cinquenta e sete prestações, a Empresa Lider Construtora Ltda. aumentou a cota mensal para Cr$ 10,00. Não podendo pagar tal importancia, resolveu deixar de concorrer ao sorteio dirigindo-se á direção da Empresa a fim de ser reembolsado. Informaram-lhe então ser impossivel a devolução do dinheiro em virtude de ter ele perdido direito ao mesmo.

CONTRA O I.A.P.M. — O operario Agnaldo Inocencio da Silva, caldeireiro, residente á rua Independencia 3, sofreu em agosto ultimo um desastre, fraturando o punho direito. Foi obrigado a ausentar-se até agora do trabalho, ficando, em consequencia, em serias dificuldades financeiras. Associado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, recorreu ele ao IAPM, inclusive pedindo um auxilio-doença. Ele mesmo nos conta a historia:

— O dr. Valdemar Rosa, medico assistente do serviço de fisioterapia do Hospital dos Maritimos, após o diagnostico clinico, recomendou que me fossem feitas, imediatamente, dez massagens no antebraço direito. Procurei o IAPM e o funcionario responsavel me disse que as massagens só poderiam ser feitas com o pagamento de Cr$ 13,00. Como não tivesse nem um centavo, resolveu ele que as mesmas seriam feitas gratuitamente. Mas isto não se verificou. Agora tenho que voltar ao trabalho, segunda-feira, dia 18, sem as necessarias massagens.

E depois, concluiu:

— Por outro lado, o auxilio-doença que pedi não me foi ainda concedido, sob a alegação de que a carteira de comunicações não havia feito o respectivo calculo. Quer dizer: por causa de Cr$ 13,00 deixei de fazer as massagens; em virtude de não me terem concedido o auxilio-doença, estou sem um tostão para tratamento.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO, CONFEITARIA E DE PRODUTOS DE CACAU E BALAS DO RIO DE JANEIRO

AV. PRESIDENTE VARGAS 2470 - SOB. — TEL. 43-5792

AVISO DE CONHECIMENTO A CLASSE

Em reunião de Diretoria realizada em 25/11/46, resolveu-se eliminar do quadro social, de acordo com o artigo 12, parágrafo 2º, alinea a), os associados Fernando de Almeida (matricula 3.349) e Francisco da Silva (matricula 107) por atos praticados em plena assembléia realizada em 20/11/46 e transcrita no Livro de Atas deste Sindicato.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1946. — (as) ANTONIO RIBEIRO MAGALHAES, Presidente; JULIO SANTOS BARBOSA, Secretario; LUIZ CASTRO PEREIRA, Tesoureiro.

RADIOS DE 1946 DESDE CR$ 500,00 de entrada, compro, conserto e troco qualquer radio, mesmo parado, o portador deste anuncio terá Cr$ 100,00 de desconto. AV. MAR. FLORIANO, 139, (Ant. Rua Larga). Tel: 43-[illegible]

OS FEIRANTES PEDEM O APOIO DAS UNIÕES FEMININAS

Querem que se estendam, até eles, os beneficios da Legislação Trabalhista — Verdadeira "pescaria eleitoral" — Protestam contra o decreto 6.205

Na página 7.081 do Diário da Prefeitura lê-se o despacho do processo 2.646-46, de Abel Ferreira: — "Aguarde a publicação do mapa de vagas das feiras livres".

Quem olha para aquele simples despacho, tão parecido com todos aqueles outros que nos acostumamos a ver, diáriamente, não poderá imaginar á primeira vista o que êle significa para a vida do pobre feirante, chame-se êle Abel Ferreira ou tenha o nome daqueles outros trabalhadores, ás centenas, que se encontram com o seu pedido de matricula arquivado nas gavetas dos chefes de repartição da Prefeitura.

Assim como o leitor, nós só chegamos a perceber o conteúdo daquele simples despacho depois que José Enidio dos Reis Júnior, morador no Caminho de Itaóca, s/n, nos remeteu uma longa carta, detalhando o estado de miséria, de falta de amparo e de direitos em que vivem milhares de feirantes no Distrito Federal.

SITUAÇÃO DE MISERIA

A feira-livre da Ponte das Tábuas, na Gávea, como qualquer outra em qualquer bairro ou subúrbio do Rio de Janeiro, alivia bastante o problema da carestia na localidade. Certo, que não resolvem problemas como o da banha, o do açúcar ou o da carne, nem chegam, mesmo, a constituir medida de carâter decisivo contra a especulação e o cambio negro. Mas as donas de casa que compram diáriamente, nas quitandas, banana prata a três cruzeiros a dúzia e, semanalmente, nas feiras livres, adquirem o mesmo gênero a um cruzeiro e, no máximo, dois, podem muito bem atestar o que dizemos.

Domingo último estivemos na feira-livre da Ponte das Tabuas, conversando com populares e feirantes. Os primeiros se queixaram da alta dos preços, afirmando que era um verdadeiro absurdo comprar um quilo de tomate a seis cruzeiros, quando a Prefeitura possui enormes áreas de terra na baixada fluminense, que bem poderiam estar nas mãos de camponeses, produzindo para o consumo do Distrito Federal. E os segundos, os feirantes, não se queixaram de outra coisa. O assunto foi, também, os preços absurdos.

Certos produtos que são obrigados a adquirir no Mercado Municipal, só podem vender ao preço por que vendem as quitandas, com pequena diferença... Citaram-nos o caso das vagens:

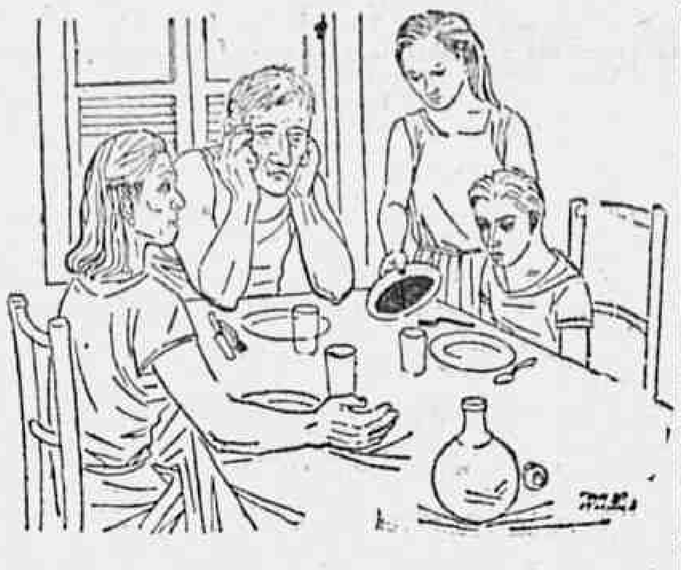
— Veja o senhor: uma coisa dessas a gente não pode vender mais nas feiras pois o Mercado Municipal nos explora horrivelmente, como se nos apontasse o caminho do cambio negro...

— A nossa situação é verdadeiramente horrivel — diz outro. Além de sermos explorados pelo Mercado, muita gente pensa que nós somos culpados da carestia de vida; que nós exploramos o povo, etc.

NADA TEM FEITO O SINDICATO

Realmente, o feirante é um trabalhador que não possui amparo de espécie alguma: a êle não se estende a legislação trabalhista; sua matricula poderá ser cancelada a qualquer momento, bastando, para tanto, a queixa de um fiscal. Tudo isso graças ao decreto n.º 6.205, da Prefeitura, que afirma serem as matriculas "concedidas a título precário, sendo canceladas sem que os seus possuidores tenham direito a qualquer indenização ou reclamação".

Êsse decreto, ao mesmo tempo, impede a organização dos feirantes, que não se aventuram a pleitear públicamente seus direitos, sabendo que no outro dia terão suas matriculas cortadas. "Mas não existe o Sindicato dos Feirantes?" perguntaria o leitor. Sim. Existe o Sindicato dos Feirantes, sucessor da antiga Associação dos Feirantes, e cujo presidente foi eleito numa assembléia de terceira convocação, com o comparecimento de dez membros. O sindicato, até hoje, não se tem interessado pela situação nem mesmo dos seus associados. E' prova disso, por exemplo, o caso do aumento de uma hora no funcionamento das feiras livres. A principio funcionavam até ás 11 horas. O sindicato achou, porém, que deveriam funcionar até o meio dia, prejudicando, assim, não apenas o repouso dos feirantes, empregados e transportadores, como até mesmo aos fiscais da prefeitura; sacrificio êsse inútil, quando se sabe que depois das dez horas o movimento das feiras diminui sensivelmente e, depois das 11, é completamente nulo.



"PESCARIA ELEITORAL"

Pior do que tudo, porém, é o que nos denuncia o sr. José Enidio dos Reis Júnior: "Com a aproximação das eleições de 19 de janeiro há uma verdadeira coação eleitoral nas feiras livres". Muita gente está ameaçada de ver cortada a sua matricula, porque não simpatiza com o Partido Trabalhista, que é o preferido pelo presidente do Sindicato". Êste, em conluio com o Instituto dos Comerciários — diz-nos José Enídio — intima os feirantes a comparecerem ao Instituto, a fim de pagarem a cota de aposentadoria desde 1943". Como se sabe, o feirante nunca descontou aposentadoria. Não tem direito á aposentadoria nem á coisa nenhuma. Por que essa intimação? Isso nos explica, ainda, José Enidio: "Ninguém poderá pagar essa aposentadoria, agora. Dias antes, porém, das eleições de 19 de janeiro, ora distribuem boletins impressos que deveriam possuir o titulo de "Pescaria Eleitoral", com os seguintes dizeres: "O Sindicato dos Feirantes, com a colaboração do Partido Trabalhista, participa á classe que passará a pagar aposentadoria sómente de 1947 em diante".

"Quanto ao mapa de vagas das feiras livres poderia ser apronfado todos os dias, se êles quisessem, pois os fiscais entregam diáriamente nas respectivas repartições, a frequência, artigo por-artigo. Para fazer o computo geral é questão, apenas, de duas horas. Mas êles demoram a publicação, a fim de servir a interesses os mais diversos".

Por isso é que Abel Ferreira, que citamos no inicio dessa reportagem, ainda hoje espera a publicação do mapa...

APELO ÁS UNIÕES FEMININAS

Em virtude dessa situação de insegurança, não podendo os feirantes, receosos de ver canceladas as suas matriculas, promoverem um movimento amplo de protesto contra o decreto monstro, termina assim a carta de José Enidio dos Reis Júnior:

"Solicitamos que as Uniões Femininas se interessem pelo nosso caso, já que tão valentemente vêm lutando contra a carestia de vida. Essa nossa situação de insegurança não só nos prejudica mas prejudica a todo o povo do Distrito Federal. Pedimos, assim, que as mulheres cariocas, especialmente as donas de casa que compram nas feiras-livres, entendam-se com a Prefeitura sôbre o citado decreto, e com o Sindicato para que saiba lutar em beneficio da nossa classe sacrificada.

Parede de protesto em Barra do Piraí

BARRA DO PIRAI (Pelo telefone) — Os trabalhadores da Cia. Amorrison Krudsen do Brasil S/A., desta cidade, estão em parede de protesto contra a situação de miséria em que se encontram, devido aos salários de fome que percebem, e também contra as numerosas arbitrariedades de que são vitimas os operários daquela firma.

Conheça o que já se fez no Brasil sobre PREVIDENCIA SOCIAL Visitando a Exposição de PREVIDENCIA SOCIAL Aberta das 12 às 22 horas, todos os dias inclusive domingos, no Edifício do Ministerio da Educação - 1.º pavimento - Sala de Exposições Esplanada do Castelo

GENGIVITE — AFTAS ESTOMATITES Use Creme Dental ATLAS Contém sulfanilamida e dá saude e beleza aos dentes A VENDA EM TODA PARTE

SAPATOS PARA HOMENS solado de borracha, vira francesa, em camurça e cromado, que nas outras casas são vendidos a Cr$300,00, Cr$ 250,00 e Cr$ 200,00, na SAPATARIA RIBEIRO custam apenas Cr$ 195,00 e Cr$ 150,00! SAPATARIA RIBEIRO (a casa do trabalhador) R. Buenos Aires 339

Não Podem Transportar O Carvão Por Falta De Barcas

Procurou-nos o sr. Ernesto Duarte, produtor de carvão vegetal em Rio Bonito, o qual em nome dos produtores de carvão daquela localidade apela, por nosso intermédio, ás autoridades responsaveis no sentido de que seja aumentado o número das embarcações de carga maritima, pois ficam dois, três e mais dias na fila á espera de condução para o transporte de suas mercadorias aos consumidores no Distrito Federal. No momento esse serviço está sendo feito unicamente por uma barca cargueira da Cantareira.

"Essa situação, disse-nos o nosso informante, veio concorrer poderosamente para o agravamento da falta de carvão verificada ultimamente na Capital Federal."

Organizações de Bairro

LAPA - ESPLANADA - SENADO

O Comité Democratico Lapa-Esplanada-Senado convida os seus associados e o povo em geral para a conferencia do dr. Eurico Ferreira Costa, subordinada ao tema «A importancia das eleições de 19 de janeiro», a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 20 horas, na sede do Comité, á Praça Cruz Vermelha 38, 1º andar.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES Rua do Ouvidor 166 — Rio (Fundada em 1854)

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE BORRACHA DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

Ficam convidados todos os socios quites deste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 28 do corrente, ás 19 horas, na sede social do Clube Musical, á rua Roberto Silva 13 (Ramos), onde serão tratados os seguintes assuntos:

1) — Leitura e aprovação da Ata da assembléia anterior;
2) — Discussão da resposta dada pelo orgão patronal sobre o pedido de aumento de salarios;
3) — Assuntos gerais.

No caso de não haver numero legal far-se-á segunda convocação ás 20 horas.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1946. — (a) MANOEL CARLOS DANTAS, Presidente.

Cartas do Povo

VIVEM ABANDONADOS OS PENSIONISTAS DO TESOURO NACIONAL: — Recebemos a seguinte carta do sr. José Antonio Torres: — "Com o decreto do Presidente Linhares os inativos e pensionistas do Tesouro Nacional conseguiram após um trabalho titanico, um pequeno aumento, mas enfim conformaram-se por não terem ficado esquecidos nesta angustiosa e intermidavel crise que atravessamos. Conformaram-se por não haver outro remédio no Brasil, onde só há proteção para os velhos caidos na rua depois de muito sofrerem, e isto para irem morar numa casa de caridade feita para elevar o nome de meia duzia de importantes figurões cheios de dinheiro.

Enquanto a U.R.S.S. protege os velhos, no Brasil o governo abandona-os, deixando-os a morrer de fome, ministrada em gotas, com um humilhante provento de aposentadoria ou montepio. Em 1945 os funcionários civis do Estado pleitearam um aumento, o que efetivamente conseguiram; todavia, porque havia interessados politicos que queriam captar as simpatias da corporação. Havia vários grupos de diversos partidos, todos se degladiando em busca de votos, e eis porque os funcionários ativos e inativos civis e militares, senhoras pensionistas e até os das autarquias serviram de cobaia para os planos interesseiros dos caçadores de vótos.

Como funcionário inativo que sou, sem outro recurso para viver, a não ser o provento da aposentadoria, apelo para o seu jornal e para os nobres deputados que heroicamente formam a bancada comunista e para o Senador Luiz Carlos Prestes, a fim de que defendam no Congresso Nacional a causa dos inativos e das pensionistas, senhoras idosas e doentes. O Partido Trabalhista Brasileiro, pelos seus representantes, acaba de apresentar á mesa da Camara, um projeto pedindo que seja a exemplo do que foi feito em 19[illegible] concedido no natal um abono [illegible] funcionários publicos. Infelizmente creio que por esquecimento, não figuram naquele projeto os desgraçados inativos que envelheceram trabalhando para a Nação; nem tão pouco as pobres senhoras viúvas."

A GAROTA FALECEU NO HOSPITAL JESUS POR FALTA DE SOCORRO MEDICO

Recebemos da sra. Candida Monica Silva a seguinte carta:

"Venho por meio desta solicitar o especial favor de fazer publico, no conceituado jornal "TRIBUNA POPULAR" o meu protesto e de muitas centenas de mães que como eu se sintam na contingência de internar os seus filhos em Hospitais do Governo.

Vendo-me obrigado, a conselho de um especialista a internar minha filha como único meio de sua salvação, por ter no hospital todos os recursos indispensaveis ao seu tratamento, apelei e consegui seu internamento no Hospital Jesus, no dia 1.º de novembro. No dia 3, sendo dia de visita, fui ver minha filha, encontrando-a vomitando banana amassada e com visivel falta de ar. Gritei para que a enfermeira chamasse o médico de plantão, mas, no entanto não havia nenhum médico no hospital para atender os doentes. Eu, meu marido e minhas irmãs corremos todo o hospital e nada conseguimos e assim minha unica filha morreu sem assistência médica alguma. Morreu por falta de socorro, num hospital! foi sómente no dia seguinte ás 9 horas da manhã que meu marido encontrou o médico para dar o atestado de óbito não antes de procurar o médico no domingo por três vezes. Isto dificultou muito o sepultamento de minha filha que só foi feito no dia 4 ás 3 horas.

Aqui fica o meu protesto em nome de centenas de mães que têm seus filhos em mãos de médicos sem consciência que trocam a vida de uma criança por uma partida de futebol.

Subscrevo-me agradecida, (as.) Candida Monica Silva, rua Sousa Freitas 267, telefone 49-5390.

Yinhas? Peladas? Afecções do Couro Cabeludo? CREMOVAN Nas Drog. e Farm. CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADURA

COSTUREIRAS Para roupas de crianças, paletós, camisas, slacks pijamas, calças e vestidos. Precisa-se á rua Haddock Lobo, 54. Paga-se bem. Entregas a domicilio.

UMA GRANDE COMISSÃO DE MORADORES DA TRAVESSA NAVARRO, depois de ter comparecido á Camara onde foi recebida por deputados da bancada comunista, veio á nossa redação a fim de pedir providencias ás autoridades, pois cerca de trezentas familias que ali residem encontram-se na iminencia de perder seus humildes barracos. Disseram-nos os componentes da comissão que a filha do sr. José Maria, que se diz dono do morro ameaçou os moradores de expulsá-los á bala e para concretizar esse intento funesto teria a policia á sua disposição. Diante da grave ameaça e sem terem para onde recorrer, recorreram os moradores do morro "Travessa Navarro" para seus defensores na Camara, os quais prometeram tomar as providencias [illegible] rias para impedir que centenas de crianças fiquem ao relento. No clichê, os moradores da Travessa Navarro em nossa redação.

Tribuna SINDICAL

O Sindicato dos Trabalhadores do Frio Defenderá os Interesses da Corporação

Nenhuma acusação fez o presidente do Sindicato à TRIBUNA POPULAR — Tomará providencias quando forem apresentadas queixas contra o sr. Cirilo — Quinta-feira a assembléia para discussão da tabela de aumento de salários

Na sua edição de 22 do corrente "O Radical" publicou uma entrevista do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes e Derivados e [illegible] do Rio de Janeiro, na qual [illegible] das provocações [illegible] ao sr. Valdemiro [illegible] acusações insultuosas [illegible]. A fim de restabelecer a verdade, procuramos ouvir o presidente do Sindicato [illegible] da entrevista. Mas, impossibilitados de encontrá-lo, pois [illegible] de interesses outros, [illegible] o secretario do Sindicato, José Climaco Martins que [illegible] na ocasião em que o seu companheiro fôra entrevistado pelo "O Radical".

José Climaco Martins disse-nos [illegible]:

— [illegible] a entrevista do presidente do Sindicato com o reporter de "O Radical", realizada [illegible]. Refutou as [illegible] atribuidas ao sr. Valdemiro [illegible], acusando a TRIBUNA POPULAR de estar articulando um plano para incompatibilizar a corporação com a diretoria do Sindicato. Que "O Radical" ataque a qualquer jornal que considera como seu adversario é um direito que lhe assiste. [illegible] os trabalhadores como instrumento da sua luta é o que não podemos admitir — observou.

— Efetivamente, os Armazens Frigorificos do Cais do Porto, através de sua diretoria, vem sendo a empresa que melhor procura atender às reivindicações da corporação, e a que tem recebido mais cordialmente a diretoria do Sindicato. Por ocasião do aumento de salarios, conseguimos tambem a equiparação dos vencimentos nas diversas categorias profissionais e, se houve companheiros que se julgassem prejudicados, foram justamente aqueles que gozavam das simpatias dos diretores e tinham melhores ordenados e nada usufruiram com a equiparação.

O SINDICATO AGIRÁ CONTRA O SR. CIRILO

Prosseguindo, afirmou-nos o secretario do Sindicato:

— A Diretoria do Sindicato está pronta a tomar as providencias necessarias contra o sr. Cirilo, junto à administração do Frigorifico. Sabemos, através do que temos presenciado pessoalmente, quanto aquele senhor tem feito contra os interesses dos trabalhadores, aos quais dirige ofensas e move até perseguições pessoais. Aguardamos, apenas, que os associados prejudicados tragam as suas queixas ao nosso conhecimento para que possamos encaminhá-las a quem de direito, e pedir até o seu afastamento do posto que ocupa para agir contra os interesses dos trabalhadores e do proprio Frigorifico, pois não pouparemos esforços para defender a corporação por cujos direitos nos cumpre zelar.

PADRONIZAÇÃO E AUMENTO GERAL DE SALARIOS

— No momento estamos empenhados em nova campanha de aumento e padronização de salarios para toda a corporação — acrescentou — e os representantes das varias firmas na Comissão de Salarios estão recolhendo os dados necessarios sobre as tabelas de ordenados vigentes em cada uma delas, a fim de levá-los ao dr. Aguinaga, advogado do Sindicato, e que juntamente com a diretoria irá elaborar a tabela de aumento com a qual pediremos a padronização de acordo com a empresa para que já paque melhores salarios.

— Na assembléia geral extraordinaria de quinta-feira próxima, às 20 horas, a tabela que for organizada de comum acordo pela diretoria do Sindicato, o advogado e a Comissão de Salarios, será apresentada à corporação para ser discutida e sofrer emendas. Aprovada a tabela, entraremos imediatamente em contacto com os empregadores com o objetivo de tentarmos um acordo amigavel.

— O Sindicato lutará depois pela obtenção do horario de seis horas para todos os trabalhadores que estão em contacto com as camaras frigorificas, pelo pagamento do salario insalubre, pela aposentadoria com tempo de serviço mais reduzido que o atual. Para isso dirijo um apelo à imprensa democrática e popular, no sentido de prestar todo o apoio à nossa campanha atual de aumento de salarios e às outras que pretendemos fazer — finalizou José Climaco Martins.

O associado Manoel Cipriano da Silva, elemento destacado na corporação pela sua atuação firme e consciente em defesa dos interesses dos seus companheiros, e por isso injustamente demitido dos Armazens Frigorificos, juntamente com o seu companheiro Antonio Gomes Barbosa, presenciaram a entrevista, confirmando as declarações do secretario do Sindicato, e aproveitando a ocasião, concitaram a corporação a cerrar fileiras em torno da sua diretoria, que somente com o apoio de todos poderá conseguir a vitoria das reivindicações que está fazendo.

Dirige-se ao povo o Sindicato dos Trabalhadores em Cimento de São Gonçalo

Recebemos do sr. Sebastião Machado de Castro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimento, Cal e Gêsso de São Gonçalo, a carta que abaixo transcrevemos:

"Pela presente, venho ás colunas do vosso jornal, por ser o mais difundido entre os nossos associados, para expôr o seguinte:

"Mais uma vez o Sindicato dos Trabalhadores na Industria do Cimento, Cal e Gêsso de São Gonçalo vê os seus direitos esbulhados por um Juiz inescrupuloso, que por infelicidade do povo fluminense preside neste momento a 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Niterói.

"Envolvido nas malhas de alguns processos de fraude e abuso, o dr. Telemaco Antunes deshonra o lugar que era ocupado pelo magistrado Amaro Barreto, cujo passado é assassombradamente limpo. Parece-nos que sómente por descuido foi elevado à presidencia da 2.ª Junta o dr. Telemaco Antunes, porque está prestes o desfecho de um processo que o levará à porta da prisão.

"Tendo tomado as providencias que o caso requer, para que esse cidadão fique no seu devido lugar (réu)" é que pedimos aos senhores a publicação destas linhas, para prevenir os incautos.

"Com os devidos agradecimentos, subscreve-me, Sebastião Machado de Castro, presidente".

PRESTAM CONTA À CORPORAÇÃO OS DELEGADOS DO SINDICATO DOS OFICIAIS DE NÁUTICA AO CONGRESSO SINDICAL

A reunião de ontem e as resoluções tomadas — Grande assembléia geral dentro de um mês para aprovação das teses do Congresso e filiação à C. T. B.

Sob a presidencia do comandante Eurico Gomes, realizou-se ontem uma assembléia do Sindicato dos Pilotos e Oficiais de Nautica da Marinha Mercante, que teve como pontos na ordem dos trabalhos a explicação dos delegados daquela entidade sobre a sua atuação no Congresso Sindical, e reivindicações gerais da corporação.

Feita a leitura da ata da sessão anterior, aprovada após emendas em torno de formulações, usou da palavra o comandante Jamirez Belo da Conceição, particular amigo do traidor Laranjeira e indicado pelo antigo presidente do Sindicato para seu representante naquele conclave. Falou sobre a aprovação das teses apresentadas no Congresso e particularmente sôbre uma proposta formulada pelo Sindicato dos Radio-Telegrafistas que pediam férias de trinta dias para os maritimos e mineiros ,em que agiu conjuntamente com o outro representante dos oficiais de nautica, capitão Genaro Costa, eleito delegado em uma assembléia do Sindicato. Após alguns esclarecimentos sobre a sua conduta no Congresso, concluiu o sr. Jamirez Belo historiando a sua saida do conclave acompanhando os elementos controlados por Laranjeira e seu grupo, quando do ato fascista de Negrão de Lima, encerrando "oficialmente" o Congresso.

Em prosseguimento, falou o Comandante Genaro Costa que, depois de prestar contas à assembléia da sua atuação, votando contra a pluralidade e pela autonomia sindical, e por todas as teses que beneficiavam os trabalhadores, criticou a atuação do seu companheiro que, pondo a sua amizade ao traidor Laranjeira em primeiro plano, trabalhou não somente contra a sua corporação mas contra todo o proletariado brasileiro, afastando-se do Congresso no momento decisivo, cedendo a mais aquela provocação do ministro do Trabalho.

Após um esboço de defesa do sr. Jamirez Belo, não levado a termo, falou novamente o Comandante Genaro Costa sobre a atuação servil do representante ministerialista que participou ativamente do plano de Negrão de Lima, fazendo grande numero de delegados regressar antes de terminado o conclave, forçando-os com corte de subsidios e ameaças de que não teriam passagens de volta caso demorassem mais alguns dias, o tempo necessario para cumprir as finalidades do Congresso.

Houve ainda alguns apartes de menor importancia, findos os quais foram aprovadas as exposições feitas pelos delegados, e uma, pular, propôs fossem divulgadas as teses entre toda a fim de que a corporação se manifestasse a respeito.

Em seguida, o Comandante Antonio Gouveia, candidato ao Conselho Municipal pela Chapa Popular, propôs fossem fossem divulgadas as teses entre toda a classe, sendo convocada uma assembléia do Sindicato trinta dias depois dessa distribuição dos impressos (prazo estabelecido em face das viagens constantes dos membros da entidade), para a sua aprovação pelos maritimos e filiação do Sindicato à Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

Aprovada essa proposta pela assembléia, foi dado como encerrado o primeiro ponto da ordem do dia, passando-se a tratar das reivindicações da corporação. Após alguns apartes à exposição do andamento das negociações sobre o aumento de salarios, foi dada ao Comandante Aristeu Bemeneses autonomia para tratar desse assunto, com autoridade para levar a corporação ao dissidio coletivo. Não havendo mais ninguem que quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, devendo ser convocada nova assembléia dentro de um mês, para votação do que acima expomos.

METALURGICOS DE NEVES E SÃO GONÇALO PLEITEIAM OS BENEFICIOS DO ART. 157 DA CONSTITUIÇÃO E O ABONO DE NATAL, para o que enviaram uma comissão à Camara dos Deputados, a fim de fazer entrega à Comissão de Legislação Social de um Memorial contendo 865 assinaturas de trabalhadores, representando os 1.400 metalurgicos daqueles dois Municipios fluminenses. Aparece neste cliché a comissão que esteve no Palácio Tiradentes, cujos membros afirmaram à nossa reportagem a sua confiança na vitória de ambas aquelas reivindicações, visto que contam com o apoio de seus patrões.

Situação dos Trabalhadores Fluviais do São Francisco

JOAZEIRO (Reportagem da INTER PRESS) — Quem se dispuser a fazer uma viagem pelo rio S. Francisco observando a situação dos trabalhadores fluviais e marinheiros daquela zona, sente a necessidade de denunciar ao povo e exigir providências aos poderes públicos. Há naquela região cêrca de 500 homens que trabalham nos serviços fluviais, fazem um trabalho duro e dispendioso de energias, e percebem salários que mal dão para matar a fome. A média dos ganhos para êsses homens é de Cr$ 210,00 mensais para viver — se isso se chama viver — com família quase sempre numerosa. E' uma vida de privações e apertos a que levam aqueles homens. São obrigados a produzir mas não se alimentam para que tenham fôrças suficientes para o trabalho.

SEM REFEITÓRIO NEM DORMITÓRIO

A marinhagem dos navios que fazem a escala Joazeiro-Pirapóra trabalha de sol a sol, sem nenhum direito. Comem a hora que podem e de pratos na mão porque mesa é luxo. Dormem por cima das cargas, pois também não há onde dormir. Fazem todo serviço de bordo e ainda mais, carregam e descarregam os navios quando chegam num porto ou vão cortar lenha para abastecimento da caldeira.

OS DOENTES EM COMPLETO ABANDONO

Quando os marinheiros adoecem em viagem são obrigados a desembarcar no primeiro porto porque os navios não possuem médicos nem enfermarias. O mais injusto é que desembarcados, seja qual fôr o tempo de serviço, o marinheiro não tem direito a nenhum salário. Fica, além de doente, passando fome.

TUDO SAI DO MINGUADO SALÁRIO

Os homens que trabalham a bordo dos navios do S. Francisco só têm direito à comida quando o navio está em viagem. Quando encosta em qualquer porto a comida é por conta deles. E' o salário reduzido que serve ainda mais para compra de fardamentos e sapato branco exigidos pela companhia. Vê-se que é impossível a êsses homens darem assistência ás suas famílias, que ficam abandonadas num porto sem nenhum confôrto.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS FLUVIAIS

A propósito de tôdas essas coisas procuramos ouvir o presidente do Sindicato dos Fluviais, que nos relatou muitos casos dos referidos, e adiantou que enviaria, em nome do Sindicato, dois representantes ao Congresso Nacional com a incumbência de apresentarem as reivindicações dos trabalhadores fluviais.

OUTROS TRABALHADORES SE MANIFESTAM

O prático Manoel Candido foi outro entrevistado pela nossa reportagem. Disse-nos que não há limite das horas de trabalho sem, no entanto, perceberem extraordinários.

O marinheiro Pedro José dos Santos, que ocupa lugar de mestre de alvarenga, declarou que em terra tem direito ao salário de marinheiro, apesar de ter maiores responsabilidades e, mais de dez anos de serviço. Afirmaram ainda os declarantes que não recai a culpa nos administradores. Essa situação já vem de há muito. Esperam, porém, que agora, após o Congresso, sejam tomadas providências no sentido de melhorar a situação dos que penam naqueles serviços.

CONTÉM SULFA — DISPENSA ATADURA
Nas Drog. e Farm.
REMOVAN
Coceiras? Brotoejas? Erupções?

Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro

RUA DO SENADO 264 - 266

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem da Diretoria convido todos os associados quites a comparecerem á Assembléia Geral Extraordinaria que se realizará na proxima quarta-feira, dia 27 do corrente, ás 13.30 horas em primeira convocação. Não havendo numero legal, realizar-se-á ás 14.30 horas segunda convocação, com qualquer numero de socios presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Leitura, discussão e aprovação da Ata da assembléia anterior;
b) Retificação da Tabela de Serviços Extras;
c) Consulta acerca do aumento de salario (se para toda a classe ou se unicamente para os sindicalizados) e parecer da Comissão Central de Estudos para Aumento de Salario;
d) Aplicação do artigo 12, parágrafo 2, alinea a) dos Estatutos;
e) Assuntos gerais.

COMPANHEIRO — Defende nas urnas os teus sagrados direitos e a liberdade da tua organização.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1946.

Pela Diretoria:
JOSÉ MAURICIO FERREIRA
Secretario

A "AEROVIAS BRASIL" ROMPEU COM O ACORDO ASSINADO NESTA MESA DO DNT, E ASSIM VIOLOU O DIREITO DE GREVE ASSEGURADO PELA CONSTITUIÇÃO — O cliché acima, no qual aparecem os membros da Comissão de Greve dos trabalhadores da manutenção e radio telegrafistas daquela empresa manobrada pelo imperialismo americano, recorda a assinatura do acordo que fez cessar o movimento grevista, acordo aquele doze dias após violado pelos diretores da empresa. Aquela reunião estiveram presentes o presidente do Sindicato dos Aeroviários e o secretário do Trabalho do organismo sindical da corporação. A reunião foi presidida pelo diretor geral do DNT, o que não impediu que a empresa violasse o acordo assinado, e atentasse contra a Constituição em vigor, aplicando aos grevistas as penalidades constantes do decreto-lei 9.070, com o qual pretendeu regulamentar dispositivo constitucional.

O SINDICATO DOS ESTIVADORES RESGATA A SUA DIVIDA COM O IAPTEC

Vitoria do esforço e dedicação da corporação

O Sindicato dos Operários Estivadores, cujo edificio próprio em que funcionava a sua ampla sede social, foi vendido em uma transação que contrariou a maioria dos seus associados, para que fosse construido um novo predio, financiado pelo Instituto de Pensões e Aposentadorias da Estiva, mais tarde incorporado ao IAPTEC com graves prejuizos para os interesses dos estivadores, mediante o sacrificio de todos os seus associados conseguiu, ontem, pagar a importancia de Cr$ 1.067,00, amortizando a última prestação da divida contraida com o Instituto.

VITORIA DA DEDICAÇÃO, SACRIFICIO E UNIDADE DA CORPORAÇÃO

O empréstimo deveria ser pago em prestações mensais de Cr$ 8.000,00. Entretanto os associados do Sindicato, reunidos em assembléia, deliberam fazer o desconto de Cr$ 2,00 em cada dia de trabalho, além da venda de apólices, a Cr$ 100,00, a fim de ser conseguido o resgate da divida em tempo abreviado.

Vários associados estranharam a conduta do presidente do Sindicato, que não teve uma única palavra de elogio à conduta de todos os associados do Sindicato que, com tanto sacrificio, dedicação e espirito unitário, souberam cooperar para a vitória ontem alcançada com o pagamento da última prestação de um empréstimo que deveria ser resgatado em cerca de trinta anos, e o foi em menos de cinco, isso o que nos veio dizer uma grande comissão de estivadores, associados do Sindicato, que manifestaram, também, a satisfação de que se acha possuida toda a corporação.

Dr. Edmar Lopes
ADVOGADO
Crime — Economia Popular — Trabalho
RUA BUENOS AIRES, 7 — 3.º andar. — Telefone 43.2490

MAQUINAS DE COSTURA
Salvador Soares
MECANICO
Rua do Mercado 9 Tel. 23-0932

Apoio dos ferroviários ao ministro da Viação

Recebemos de Teófilo Ottoni, Minas Gerais, o seguinte telegrama:

Nós, ferroviários da Estrada de Ferro Baia-Minas, manifestamos embora tardiamente a nossa satisfação pelo ato democrático d. Presidente da República, entregando esse Ministério a um ferroviário ilustre e de renome. Esperamos que este senhor, conhecedor da vida do ferroviário, autorize a praticabilidade dos beneficios que precisamos, o que estimulará o trabalho da nossa classe para o progresso do país. Para tanto hipotecamos a nossa sincera solidariedade ao dr. Pedro Umbelino Bilac Viana."

Seguem-se mais de cem assinaturas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE MARMORES E GRANITOS DO RIO DE JANEIRO

Convida todos os associados quites, em pleno gozo dos seus direitos sindicais, a tomarem parte na grande assembléia que se realizará amanhã, quinta-feira, 28 do corrente, em sua sede social à rua São Cristovão 509, sobrado, ás 17 e 18 horas em primeira e segunda convocação respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura e aprovação da Ata anterior;
b) — Autorização da classe para entrar em dissidio coletivo com o sindicato dos empregadores;
c) — Assuntos gerais.

JOSÉ L. ALMEIDA — Presidente

ANO NOVO...
Roupa Nova!
Cr$ 149,80
Cr$ 179,00
Cr$ 195,00
Cr$ 211,00
VENDAS A CRÉDITO
CALÇAS AVULSAS
Cr$ 38,50
Cr$ 51,80
Cr$ 71,00
Cr$ 76,50
Cr$ 90,00
O Pavilhão
OUVIDOR, 108

Os Trabalhadores Dirigem-se à Bancada Comunista

As reivindicações dos maritimos

Ao deputado Abilio Fernandes foram enviados os seguintes telegramas:

DE ARACAJU' — Cordiais saudações e congratulações dos tripulantes do "S. S. Aracaju" pela grande campanha em prol das reivindicações da classe maritima. (a) José Gomes dos Santos, Aluizio Rodrigues.

DO RIO — A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais congratula-se com V. Excia. por motivo do oportuno requerimento à Mesa da egrégia Camara dos Deputados sobre a verdadeira situação de maritimos, em face das leis trabalhistas. Os conceitos emitidos pelo nobre deputado revelam a perfeita identidade das verdadeiras aspirações dos maritimos do Brasil em favor dos quais de há muito vem trabalhando esta Federação por sua concentração. Por este meio, esta entidade, orgão máximo representativo das classes maritimas e anexas, manifesta sua satisfação e seus agradecimentos. Respeitosas saudações. (a) João Batista de Almeida, presidente.

DO DISTRITO FEDERAL: — Os abaixo-assinados, naufragos dos navios torpedeados pelos nazistas, apelam aos dignos representantes do povo para que intercedam junto ao nosso governo para que nos sejam pagas indenizações de guerra até o próximo Natal. Queremos proporcionar a nossas familias um Natal mais feliz. Atenciosamente. (a) Claudino Monteiro Soares, Luiz Gonzaga. Seguem-se mais 11 assinaturas.

DOS FERROVIARIOS DA SOROCABANA

O deputado comunista Milton Caires de Brito recebeu o seguinte telegrama:

Os funcionários da Estrada de Ferro Sorocabana aguardam ansiosos a palavra do grande companheiro, defendendo a extensão do abono de Natal à grande classe ferroviária. Em nome da classe. (a) Mario Giovani.

PROTESTAM CONTRA A DEMISSÃO DE OPERARIOS

O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu de Fernão Velho, Maceió, o seguinte abaixo-assinado:

"Nós, abaixo assinados, operários sindicalizados, do centro fabril de Fernão Velho, Estado de Alagôas, pelo presente protestamos perante V. Excia. contra a demissão em massa de varios companheiros operários da Fabrica do lugar acima mencionado, por motivo de, apenas, pertencerem a um partido politico reconhecido por lei. Atentado desta natureza fere de perto a nossa Constituição de 46 e a consolidação da democracia em nossa Pátria.

Depois da derrota do fascismo na Europa, onde participaram os nossos heroicos soldados expedicionários, os quais se cobriram de glorias, honrando o nome de nosso querido Brasil e vingando o traiçoeiro atentado aos nossos navios mercantes; depois que fomos ás eleições de 2 de dezembro e elegemos o nosso Presidente da Republica e Senadores e Deputados; depois da promulgação de nossa Carta Magna e com a aproximação das eleições estaduais, não podemos nos conformar com o ato da gerencia da Fabrica de Fernão Velho, demitindo operários capazes, honestos, trabalhadores, pelo simples e legal fato de pertencerem a um partido politico organizado e legalmente funcionando. Solicitamos providencias imediatas, a fim de pormos termo a esses abusos dos direitos do cidadão brasileiro. (as.) Felix Cardoso da Silva, José Gonçalves de Almeida. Seguem-se 142 assinaturas.

FERROVIARIOS BAIANOS REIVINDICAM O ABONO DE NATAL

Telegrama enviado ao senador Prestes de Alagoinhas, Bahia:

"Diante da grave situação economica dos ferroviários de São Francisco (Leste Brasileiro), solicitamos a V. Excia. interceder no sentido de ser concedido o abono de Natal, que ajudará a solucionar urgentes problemas de nossas familias." (as.) A comissão — Vitória Pita, Manoel Amorim e Jahl Souza. No mesmo sentido o deputado Carlos Marighella recebeu o seguinte telegrama de Ilhéos, Bahia:

"Os ferroviários da "Estrada de Ferro Ilhéus-Conquista", pedem a interferencia de V. Excia. no sentido de serem tambem contemplados com o abono de Natal, uma vez que esta ferrovia é fiscalizada pelo govêrno federal e subordinada à Contadoria Geral dos Transportes. Achamos que temos o mesmo direito dos outros funcionários, pois tambem cumprimos, satisfeitos, os nossos deveres contribuindo para a grandeza e progresso de nossa pátria. Atenciosas Saudações. (as.) Israel Vieira, Clarindo Melo, Aurelio Lopes, James Clament, Saturnino Gomes, Manoel Amparo e mais dezenas de assinaturas.

Desesperadora A Situação Dos Maritimos Aposentados

Carta de um velho lobo do mar ao Senador do Povo — Trezentos cruzeiros apenas para o sustento de duas pessoas

O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu a seguinte carta:

" Sou um pobre maritimo sem arrimo de espécie alguma, sem parentes bem colocados e sem a menor proteção. Vivi perto de trinta anos no mar. Viajei por todas as linhas do "Lóide Brasileiro" e fiz as duas guerras sem nada receber por isso. Um dia, quando cheguei da América, me mandaram á secção médica, e ali disseram-me que eu não mais podia trabalhar, que estava inválido para a vida do mar e me deram uma papeleta para que me apresentasse ao Instituto dos maritimos. Fui lá. Passei o diabo, no fim de mais de dois meses me disseram que era isto mesmo, que eu estava pôdre e que ia ser aposentado.

Estou aposentado há mais de pois era um simples foguista, pouco mais de trezentos cruzeiros, pois era um simples fogueista. Com trezentos cruzeiros estou passando fôme, eu e minha velha. Graças a Deus não temos filhos; se os tivéssemos, eles já teriam morrido de fôme.

Dizem no "Loide" e no "Instituto" que eu sofro do coração, que minha pressão é muito alta, que eu posso morrer de uma hora para outra. O Instituto deve nos pagar à razão dos vencimentos que recebiamos quando da ativa, isto é: o salário completo. Faça um discurso em nosso favor. Pedi para que escrevessem esta carta, porque sou analfabeto. Não adianta assinar porque o Senhor não me conhece, mas eu me chamo Manoel, fui foguista e hoje estou pôdre por sofrer do coração."

Aos trabalhadores na Construção Civil

TRANSFERIDA PARA O DIA 10 DE DEZEMBRO A ASSEMBLEIA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

— "Os associados do Sindicato dos Trabalhadorse na Industria da Construção Civil de Ladrilhos e Produtos de Cimento do Rio de Janeiro, resolveram transferir para o proximo dia 10 de dezembro, a assembléia que teria se realizado ontem, dia 26, à rua do Senado, 264, com fundamento no artigo 30, paragrafo 2.º dos Estatutos, com a finalidade de ser estudada a situação irregular da atual diretoria do Sindicato, assembléia essa que foi levada ao conhecimento do DNT.

Tal transferencia foi motivada pela impossibilidade em que se encontraram os sinatarios do abaixo-assinado, apesar de todos os esforços, de colecionar os documentos necessarios à essa assembléia, comprobatorios dos desmandos da atual diretoria do Sindicato. (as.) Francisco Isido[illegible] dos Santos, pelos requerentes"

Nega-se a firma A. Cardoso a cumprir os dispositivos constitucionais

Trabalhadores da firma A. Cardoso, de construção civil, ora executando uma obra no Hospital São Sebastião, procuraram-nos ontem a fim de protestar contra a atitude dos seus empregadores, em choque flagrante com a legislação do país. Afirmaram-nos aqueles operários que, desde julho passado a dia, vem prometendo pagar os aumentos a que têm direito. E até hoje nada receberam. O adicional correspondente ao pagamento das folgas, conforme preceitua a Constituição, também ainda não chegou às mãos dos operários. As férias são reduzidas a 11 dias, embora o empregado haja trabalhado durante todo o ano. O postulado constitucional, que manda equiparar os salários de todos aqueles que executam o mesmo trabalho, independente de estado civil, sexo e idade, constitui até agora para a firma A. Cardoso simples letra morta.

Concluindo aqueles trabalhadores salientaram ainda que não desejam mais continuar almoçando no refeitório do Hospital São Sebastião, pois, devido às suas condições físicas precárias, em virtude dos baixos salários que percebem estão predispostos à tuberculose.

... *e a caravana passa* ...

★ *Desmemoriados*

1

"...Não haveria mais como se encontrar nas leis brotadas das fontes da soberania nacional a segurança necessária à propria salvação do país. A justiça, as Camaras legislativas, embaraçariam as obras da administração, e os partidos politicos estariam sempre ameaçando a unidade da patria. Todos os povos da terra podem proceder a eleições livres, e preservar dentro delas o regime da lei, dispondo de armas com que evitarem as revoluções e as lutas fratricidas. Só ao Brasil estaria reservada a triste primazia de se salvar, pela anulação da propria vontade e imposição das armas, através dos regimes ditatoriais..."

"O Globo" — Edição final — 6 de março de 1945 — 1.ª página.

2

"...Na verdade, hoje mais do que nunca, a união dos povos americanos é condição fundamental de sobrevivencia de cada uma das patrias do nosso hemisferio. Esta união se processa não somente no sentido geografico, porém no sentido da cultura, da consciencia juridica e das legitimas aspirações da liberdade humana. Incluem-se nessa comunhão tanto a America do Norte como a America do Sul. Todos somos irmãos; uns de origem iberica, falando o português e o espanhol, outros de origem anglo-saxônica, os dos Estados Unidos e Canadá, falando linguas diferentes, mas formados sob a inspiração dos mesmos principios de religiosidade cristã e amamentados no mesmo seio da Mãe Liberdade, que ensinou às gentes do Novo Mundo a jamais tolerar tiranias e jamais suportar escravidões..."

Plinio Salgado — Discurso em Porto Alegre, há dias.

3 *etc.*

(Deixamos de publicar por absoluta falta de espaço.)

AS MULHERES NERVOSAS
e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher, nos dias de hoje, agitados e febris, com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na ardua luta pela existencia, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstancia, falta de memoria, e frieza intima, são sintomas alarmantes que exigem imediato e energico tratamento. Inicie hoje mesmo, com Gotas Mendelinas. Medicação altamente concentrada, feita de plantas raras e sais organicos, sem contra-indicação. Gotas Mendelinas é o tonico indicado para restaurar os nervos combalidos, restituindo a tranquilidade, confiança e energias perdidas. Nas farmacias e drogarias locais. Pedidos a Araujo Freitas, rua Conselheiro Saraiva, 41 — Rio.

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações registradas no dia 26-11-1946

Excesso de velocidade: P. 5690 — 7702.

Estacionar em local não permitido: P. 1571 — 3125 — 3936 — 3978 — 8368 — 9363 — 12979 — 21167 — 46415 — Carga 70924 — S.P. 11933.

Desobediencia ao sinal: P. 81 — 1010 — 1157 — 2094 — 2550 — 3405 — 3870 — 3947 — 3953 — 4992 — 5201 — 5510 — 5511 — 5857 — 6136 — 6662 — 6692 — 6790 — 7445 — 8190 — 8427 — 8475 — 8747 — 9125 — 9426 — 9563 — 9759 — 10140 — 10160 — 10325 — 10393 — 10546 — 10578 — 10702 — 12238 — 12771 — 13112 — 13141 — 13984 — 14030 — 14133 — 14149 — 14220 — 14288 — 14653 — 14912 — 16085 — 16447 — 16463 — 16797 — 17101 — 17186 — 17315 — 17398 — 17834 — 18066 — 19215 — 20530 — 20672 — 20870 — 20950 — 21349 — 21358 — 21666 — 21789 — 40179 — 40801 — 41032 — 42051 — 42277 — 42554 — 42634 — 42924 — 42987 — 43224 — 43733 — 44597 — 45283 — 45613 — 45944 — 45987 — 46307 — 46665 — Carga 60091 — 61574 — 63047 — 66125 — 70833 — 71241 — 85505 — Onibus 80170 — 80252 — 80422 — 80530 — 80558 — 80682 — 80690 — 80932 — S.P. 2250 — R.J. 9607 — M.G. 3390 — M.G. 3740 — M.G. 24 — 6052

Interromper o transito: P. 4287 — 6136 — 8193 — 9274 — 15441 — 20604 — 45461.

Meio fio e bonde: P. 10320 — 20117 — Carga 71212.

Contra mão: P. 8861.

Contra mão de direção: P. 2940 — 4806 — 5397 — 5643 — 5820 — 7527 — 8311 — 8355 — 8508 — 8680 — 9945 — 10120 — 10706 — 12498 — 12770 — 12327 — 12957 — 13514 — 13778 — 14341 — 16332 — 16347 — 17694 — 18792 — 18920 — 19347 — 20446 — 21844 — 40584 — 42139 — 44063 — 85045 — 85183 — 85868 — 86324 — Carga 62681 — 62914 — 63339 — 66813 — Onibus 80060 — 80400.

Excesso de fumaça: Onibus 80011 — 80014 — 80015 — 80316 — 80320 — 80195 — 80573 — 80649 — 80687 — 80694 — 80758 — 80760 — 80769 — 80812.

Formar fila dupla: P. 9585 — Onibus 80440 — 80910 — 80944 — 80960.

Recusar passageiros: P. 44251.

Uso excessivo da buzina: P. 43189.

Diversas infrações: P. 2647 — 6237 — 7914 — 9302 — 9612 — 9935 — 10186 — 10318 — 10423 — 10941 — 12455 — 13201 — 14589 — 16422 — 17362 — 20039 — 20272 — 21256 — 40077 — 40078 — 40214 — 40432 — 40525 — 41427 — 42395 — 42725 — 42946 — 42097 — 42313 — 42391 — 42400 — 42443 — 42443 — 43000 — 43536 — 43739 — 44441 — 44513 — 44878 — 45241 — 45364 — 45639 — 46294 — 46209 — 46487 — 46564 — 46738 — Carga 61522 — 62689 — 64348 — 64545 — 65739 — 66067 — Onibus 80006 — 80215 — 80422 — 80644 — 80728 — 80777 — 80911 — 80932 — 80957 — R.J. 9050 — R.J. 16730.

Waldemar Figueiredo
e
A. A. Moura Sobrinho
ADVOGADOS
Rua Miguel Couto, 27-7.º and.
Fone 23-4934

MOVIMENTO FEMININO

A TODAS AS UNIÕES FEMININAS

A União Feminina de Copacabana convida a todas as organizações congêneres para uma reunião, hoje, às 20.30 horas, na séde do Tijuca Tenis Clube, à rua Conde de Bonfim, onde será discutida a liberação do comércio.

BOTAFOGO

Realiza-se hoje, na sede da União Feminina de Botafogo, à Praia de Botafogo, 440, uma assembléia, cuja ordem do dia é a seguinte: a) apresentação do projeto dos estatutos; b) plano de trabalho para um palestra debate com os varejistas do bairro; c) estudo sobre a melhor maneira de pleitear das autoridades a imediata suspensão de todos os impostos, taxas e emolumentos que pesam sobre o pequeno comerciante de generos alimenticios, como medida que poderá trazer uma baixa de preços.

Tradicional Liquidação
Só para Senhoras e Senhoritas

Camisolas de lingerie, c/ rendas ... Cr$ 129,00
Blusas de cambraia c/ bordados russos Cr$ 90,00
Calças de seda, desde .... Cr$ 15,00
Peignoirs de setim lavrado .... Cr$ 198,00
Edredons de seda para casal ...... Cr$ 280,00
Peignoirs de tricoline .... Cr$ 68,00
Combinação de lingerie .... Cr$ 78,00

e milhares de saldos por preços baratissimos
FÁBRICA DE LINGERIE
AV. GOMES FREIRE 103 e ASSEMBLEIA 12

Os Comunistas Lutam Pela Ordem e Pela Consolidação da Democracia

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

governo, dela tomasse conhecimento.

E' claro que o Sr. Costa Neto pretende continuar no mesmo caminho já trilhado pelo sr. Carlos Luz. Mas, se deseja prosseguir na mesma orientação, certamente virá a ter o mesmo fim: perderá o cargo e verá frustradas suas aspirações politicas, como aconteceu stricto simile, com o sr. Carlos Luz, que teve de deixar o posto e renunciar à candidatura ao governo de Minas Gerais.

Os tempos em que vivemos são outros. Não estamos mais em 1937; vivemos em 1946. E' o que esses senhores não querem compreender. Pretendem fazer o tempo retroceder. E', porem, dificil dar nova vida a Hitler, Mussolini, Goebbels e tambem reviver os "Dips." Esses já estão mortos e se outros surgirem, terão efemera existencia e arrastarão, na sua queda, as proprias autoridades que pretenderem restaurá-los.

Por outro lado, Sr. Presidente, lendo com atenção o telegrama-circular de S. Excia. o Sr. Ministro, na preocupação de encontrar uma causa, uma justificativa para tão grande desatino, só percebemos a fraqueza, o receio, o medo.

Mas, medo de quem?

Medo de um pequeno grupo de fascistas, alguns ainda envergando a farda do nosso Exército e que pretendem representar as forças armadas.

O Sr. Costa Neto crê que esses senhores falam ainda em nome das forças armadas, quando o fazem exclusivamente por conta propria. Não as representam realmente. As forças armadas — particularmente o Exército brasileiro, a que pertenci — não são fascistas. O exército, que — repito — conheço mais de perto, é profundamente democrático, representa toda a nossa tradição democrática. Poderia ter sido arrastado no ambiente de 1937, a golpes como o de 10 de novembro. Mas esse mesmo golpe foi desfechado apenas por uma minoria. A maioria do exército é democrata e anti-fascista. E' o exército de Benjamin Constant, de Siqueira Campos, do seio do qual saiu a FEB, que foi lutar na Europa contra o fascismo e que deixou, em Pistoia, os corpos da juventude anti-fascista, integrante das fileiras do nosso exército.

Assim, Sr. Presidente, o Sr. Ministro da Justiça está equivocado quando pensa satisfazer ao exército ou às forças armadas, atendendo ao apêlo de meia duzia de fascistas, que não os representam. S. Excia. estaria muito mais à altura da posição elevada que ocupa se soubesse resistir a tais elementos, não se prestando a apor sua assinatura a documentos de tal maneira inconstitucional.

Além disto, o telegrama-circular ontem publicado nos matutinos é um documento alarmista e provocador. Quando ao Governo cabe a missão máxima de manter a ordem, evitar o alarma, a intranquilidade, é justamente o Ministro da Justiça quem inquieta a opinião pública, com fantasmas e perigos, na verdade inexistentes, porque nesses perigos está exclusivamente o desejo de meia duzia de fascistas.

Mas há uma diferença muito grande, que o Sr. Costa Neto talvez não tenha notado, entre o desejo desses senhores e a possibilidade de realizarem os seus desejos.

E' o que acontece, tambem, no ambito internacional, quanto a desejo de guerra. Há muita gente, há elementos do capital financeiro mais reacionario, que buscam uma saida para a situação dificil em que se encontram.

Como desejam a guerra, fazem chantagem com a guerra, fazem chantagem com a bomba atômica. Mas não existem condições de possibilidade para o seu desejo.

A situação objetiva do momento historico, que atravessamos, não permite ainda uma guerra. Há uma diferença muito grande entre possibilidade e realização. E' claro que o desejo desses senhores, dessa meia duzia de fascistas, seria o de não haver democracia, o de que a Carta de 18 de setembro não tivesse sido promulgada. Há muito que desejam levar à ilegalidade o Partido Comunista. Se o desejo desses senhores tivesse revestido de condições práticas para que se transformasse em realidade já há muito o Partido Comunista não existiria.

Mas as condições objetivas são distintas das de 1937. Estamos em 1946. E é isto que esses senhores não querem, de forma alguma, compreender.

Sr. Presidente, lendo com atenção o telegrama circular do sr. Ministro da Justiça, quero começar acentuando um equivoco.

S. Excia. referiu-se a uma reunião marcada pelo Partido Comunista para 27 de novembro próximo e, posteriormente, transferida para 6, 7, 8, ou 9 de dezembro vindouro. Trata-se de uma reunião normal do organismo dirigente do nosso partido. O comitê nacional do Partido Comunista reune-se de 3 em 3 ou de 4 em 4 meses. A ultima reunião realizou-se em julho. Marcou-se nova reunião para fins de novembro e o seu inicio seria a 27. No entanto, devido às minhas tarefas, principalmente à minha preocupação de examinar os orçamentos, a reunião não poude ser marcada para a data anteriormente indicada, e foi transferida para 25 de dezembro. Declara S. Excia. que essa data foi marcada depois de programadas as comemorações para o dia 27. E' falso. S. Excia. está equivocado. Dois dias antes dessa programação, a TRIBUNA POPULAR publicava a transferencia da reunião. O sr. Ministro se refere à "Classe Operária". Este orgão publicou-o, porque se trata de um semanario, que só sai aos sabados. A TRIBUNA POPULAR a 13 de novembro já noticiava o que a "Classe Operaria" publicou no sabado seguinte, sob o titulo: "Nada menos de um milhão de votos nas proximas eleições".

E' o seguinte o inicio dessa entrevista: (Lê)

"No dia 27 do corrente, data em que se comemora o levante da Aliança Nacional Libertadora, quando os patriotas e democratas desse movimento saíram de armas em punho, lutando contra a ascensão do fascismo em nossa terra e no mundo, reunir-se-á o Pleno do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil".

Isso, Sr. Presidente, dois dias antes da programação. Portanto, é falso o que afirma o sr. Ministro da Justiça, em sua circular, quando diz que a transferencia foi feita dois dias depois da programação.

Essa, a primeira falsidade da nota de S. Excia.

Além disso, sr. Presidente, como temos membros do Comitê Nacional do partido fora da capital da Republica, no interior do país, no Recife, no Rio G. do Sul, fomos forçados a fazer tal aviso com um mês de antecedencia.

Tenho aqui algumas cartas, por mim assinadas em nome da direção do partido, datadas de 25 de outubro deste ano, nos seguintes termos: (Lê)

"A Comissão Executiva resolveu convocar para o dia 27 de novembro do corrente ano uma reunião plenária do Comitê Nacional.

Para esta reunião a C. E. propõe a seguinte Ordem do Dia:

"A situação politica e as atividades do Partido".

O esquema da reunião será enviado até o dia 15 do mês vindouro.

Pedimos o seu comparecimento à Comissão de Organização deste C. N. no dia 25 do referido mês."

Quer dizer que tais documentos foram enviados com um mês de antecedencia, a todos os membros do Comitê Nacional do Partido, que são 50.

Quero mostrar com isso, sr. Presidente, que há nervosismo, há precipitação por parte do Ministro da Justiça. S. Excia. devia, como autoridade, agir com maior prudencia, para não cometer equivocos tão serios, pois toda argumentação de S. Excia. baseia-se na coincidencia de datas aliás suposta exclusivamente por S. Excia., porque os fatos a contestam. Não existe realmente a coincidencia a que S. Excia. se refere.

E' claro, sr. Presidente, que tudo isso tem por causa fundamental o receio da classe dominante e, talvez, do proprio partido do sr. Costa Neto, em face de declaração desta natureza. S. Excia. leu no orgão do Partido Comunista: "nada menos de um milhão de votos nas proximas eleições". O sr. Ministro, nervoso, resolveu, desatinadamente, procurar meios e modos de impedir que esse milhão de votos do nosso povo seja realmente acumulado nas urnas em prol do nosso Partido. Não pode ser outra a explicação para o desatino da nota de S. Excia.

Há, porém, mais. Entro, agora, propriamente na matéria da circular de S. Excia. Diz o sr. Costa Neto que é um insulto comemorarmos a data. Mas comemorar a data é um direito que nos assegura a Constituição. E' o direito de opinião; é o direito de liberdade de pensamento. Porque não podemos ter opinião diametralmente oposta à de S. Excia. a respeito dos eventos de 27 de novembro? E' um direito que nos assiste e que a Constituição nos assegura. Paragrafo do art. 141 da Carta Magna nos garantem a liberdade de manifestação do pensamento e a completa liberdade de consciencia. Podemos ter opinião completamente divergente e antagonica à de S. Excia. a respeito do movimento de 27 de novembro, e a temos. Temos opinião contrária e assiste-nos, não só o direito como dever de manifestá-la. Se todos os cidadãos falassem com franqueza e dissessem o que pensam, do debate das opiniões surgiria o encaminhamento da solução de todos os problemas nacionais.

Se estamos errados, por que não nos convencem dos nossos erros? Façam uso da tribuna e de todos os recursos de que podem dispor, principalmente o Govêrno, que conta com grande soma deles, conta com a imprensa, com um grande partido no Parlamento, com a praça publica e outros locais à sua disposição, para nos convencer, a nós, comunistas, que estamos errados, ao dizer que a 27 de novembro de 1935 estavamos lutando contra o fascismo, contra a fascistização da nossa patria, para impedir aquilo que não foi possivel impedir, porque fomos derrotados, que era justamente o golpe de 10 de novembro de 1937. Foi isso que pretendemos fazer em novembro de 1935.

O sr. Gois Monteiro — V. Ex. me permite um aparte?

O SR. CARLOS PRESTES — Com todo prazer.

O sr. Gois Monteiro — Toda a nação brasileira, todos os partidos democraticos comemoram lutuosamente a data de 27 de novembro.

O SR. CARLOS PRESTES — Mas nós não dizemos que a vamos comemorar festejando. Não ha nenhum documento, não ha nada em que se diga que a festejamos, se bem que tambem o pudessemos fazer.

O sr. Góis Monteiro — Festejá-la seria considerado como um ultrage ao Exercito e às familias dos oficiais mortos.

O SR. CARLOS PRESTES — Isso é o velho argumento do DIP, sr. Senador. Essa é a velha tendência, a velha repetição dipiana do Brasil.

O sr. Góis Monteiro — O Partido Comunista poderia fazer as suas reuniões em data que não fosse a de 27 de novembro.

O SR. CARLOS PRESTES — Mas a data de 27 de novembro, como o ainda hoje pretendo mostrar ao Senado, é uma data de grande importancia politica para o nosso povo. E' de uma grande experiência historica, sr. Senador.

O sr. Góis Monteiro — Creia que a minha opinião é a dos brasileiros.

O SR. CARLOS PRESTES — Respeito a opinião de V. Exa. mas reclamo o direito de ter tambem a minha. V. Exa., como democrata, há de concordar que todos nós temos o direito de ter opinião e de responder às opiniões contrarias.

O sr. Góis Monteiro — Foi o que fiz. Respondi às proposições que V. Exa. trouxe ao debate. Creio que a minha opinião representa a opinião do Senado e a dos brasileiros.

O SR. CARLOS PRESTES — Agradeço o aparte de V. Exa. porque ninguem mais do que eu aceita o debate. Aceito-o com imensa satisfação. Trata-se da opinião de V. Exa. que, aliás não precisava ser externada porque já a conheço. E' a opinião do partido da maioria. Nós somos o partido da minoria que, depois de 23 anos de vida clandestina, alcançou, no ano passado, a legalidade e tem procurado defender o seu ponto de vista a respeito, não somente os acontecimentos de 27 de novembro, como de muitos outros acontecimentos da nossa patria, como da propria historia brasileira, escrita sempre pelas classes dominantes. Temos opinião diferente sobre acontecimentos e vultos, que julgamos não merecerem a exaltação com que são consagrados. Muitas vezes concordaremos mais com Teofilo Otoni, quando, referindo-se a Pedro I, ao inaugurar-se a sua estatua, disse — aquele monturo de bronze.

Lutamos pela verdade historica. Não somos maniacos. Estamos prontos para o debate. Se estamos errados, se a nossa opinião é falsa, que provem essa falsidade. Ninguem mais do que nós deseja aprender. E só se aprende discutindo-se com sinceridade o que se pensa. Seriamos hipocritas e traidores do povo se dissessemos o contrario do que pensamos. Vemos no movimento de 27 de novembro uma luta pela democracia. Naquele ano, quando tudo marchava para o fascismo, quando o governo estava de braços dados com o fascismo, quando o governo abria as fronteiras do nosso país para a invasão militarmente organizada de japoneses, sob o eufemismo de imigração, imigração clandestina, porque a Constituição de 1934 não admitia a entrada no Brasil senão de 2.800 japoneses e entravam 28 a 30 mil japoneses por ano, lutamos contra tudo isso, e a nossa luta se realizava pela democracia.

Passei nove anos na prisão acusado de pretender implantar o comunismo no Brasil. Ora, nem naquela epoca, sr. Presidente, nem agora, pretendi implantar o comunismo, no nosso país. E isso porque o comunismo não se implanta. Não lutamos por uma revolução comunista, nem agora, nem naquela epoca. Lutavamos por um governo popular revolucionario, tal como se realizou na França, há 150 anos atrás, reações todas essas feitas contra os que impediam o progresso nacional. Era isso que queriamos naquela epoca. Naquela epoca queriamos enfrentar a demagogia integralista. Não podiamos deixar de apresentar programas praticos. Não bastava tomarmos atitudes negativistas. Eramos contra o integralismo, contra a fascistização da nossa patria e, simultaneamente, apresentavamos um programa para resolver os problemas nacionais, para poder contrabalançar o programa lançado pelo integralismo, quando estava de mãos dadas com o governo. Foi esta, sr. Presidente, a interpretação que demos ao acontecimento de novembro de 1935. Ninguem mais do que nós, ao estudar esse acontecimento, reconhece os erros cometidos. Somos homens praticos, realistas. Sabemos que, em politica, quando se é derrotado, é porque se cometeu erros, e, então, vamos investigar as causas desses erros, não somente em beneficio nosso mas para engrandecer a experiência do nosso povo. Foi isto que tive ocasião de dizer há um ano, em 26 de novembro do ano passado, em Recife. S. Exa. o sr. Ministro da Justiça está equivocado quando pensa que é a primeira vez que comemoramos os acontecimentos de 27 de novembro.

No ano passado, na data de hoje, encontrava-me em Recife e fiz esse discurso num grande comicio, perante cerca de 200.000 pessoas. Tive ocasião de falar ao povo e que dizia eu então?

Vou lêr simplesmente uma passagem. Depois de ter feito a introdução, dizia eu em 26 de novembro do ano passado.

"Concidadãos! O movimento de 1935 foi por 10 anos difamado, caluniado nos seus verdadeiros objetivos. Em 1935, o mundo marchava para o fascismo. Hitler assumia o poder na Alemanha e no mundo inteiro o fascismo subia e aqui em nossa terra, um governo reacionario (muito bem) de mãos dadas com os bandidos integralistas (muito bem) tudo fazia para levar o Brasil ao fascismo, entregar nosso povo ao chicote da Gestapo. Naquela epoca, concidadãos, ser patriota era ser democrata e ser democrata era saber lutar contra a fascistização de nossa terra (muito bem, palmas). Se a todos nós nos roubavam as mais elementares armas da democracia, era dever nosso, de patriotas, de democratas empunhar as verdadeiras armas e de armas na mão continuar lutando contra a fascistização do Brasil.

"Foi o que fizeram os comunistas desde o inicio de 1935. Os comunistas estendiam a mão a todos os patriotas e democratas e organizavam a Aliança Nacional Libertadora (*Muito bem*).

Organizavam-na com que objetivos? Com o objetivo de impedir a fascistização de nossa terra (Muito bem). A Aliança Nacional Libertadora era anti-fascista e com 3 meses de vida era arbitráriamente, contra o espirito e contra a letra da Constituição, era fechado o movimento aliancista (Muito bem). O povo, no entanto, continuou a afluir às fileiras da Aliança, e, se o fascismo marchava em ascendência no mundo inteiro, se os bandos integralistas atacavam em tôdas as cidades ao povo que lutava pela democracia, a Aliança Nacional Libertadora, à frente do povo e com o Partido Comunista, fez uso, contra a violência dos dominadores, da violência como única arma de que podiam dispor todos os verdadeiros patriotas".

Hoje dispomos de outras armas, as da democracia, que naquela época não existiam: o Partido Comunista era considerado ilegal; a Aliança Libertadora, fundada num movimento de frente única anti-fascista, mal pôde conseguir três meses de vida, porque a policia do sr. Filinto Muller a fechava no dia 13 de junho, contra o espirito e a letra da Constituição de 1934. A seguir, fez a mais atroz perseguição ao movimento anti-fascista, enquanto facilitava tudo ao integralismo. Fazia naquela época o que agora se pratica de novo. Enquanto se alarma o povo contra o fantasma inexistente, o govêrno está dando mão forte ao integralismo, chamando para as fileiras da Marinha, oficiais e praças que foram apanhados de armas na mão a 11 de maio de 1938. Os jornais de ontem e de hoje dão longa lista de criminosos conhecidos que voltam para a Marinha, enquanto que, para os anistiados da Aliança Libertadora, não se dá nenhuma satisfação. Utilizam-se simplesmente da condição de generais para insultá-los, e nada mais.

Essa é a tendência. Foi o que disse no ano passado. Não imaginariamos nunca que, se um ano antes de ser promulgada a Constituição de 18 de setembro, podiamos proferir essas palavras em praça pública, em comemoração à data de 27 de novembro, apreciando nosso ponto de vista conhecido sôbre os acontecimentos de 1935, agora, em pleno regime constitucional, fôsse considerado crime, como disse S. Exa. o sr. Ministro Costa Neto. Mas que crime? Onde descobriu S. Excia. dispositivo penal que impeça a liberdade de pensamento? Só pode ser a lei n.º 431, a denominada "lei monstro", de 1935. Não pode ser outra.

S. excia., prudentemente, não cita o dispositivo penal, não diz qual é a lei. Refere-se apenas a dispositivo penal que deve ser posto em prática.

Era crime o que diziamos em Recife, o ano passado?

Não é crivel, portanto, que, vivendo hoje em regime democrático, se possa negar o que já era possivel antes da promulgação da Constituição. E qual o crime? De que nos acusam? Não o consigo capitular, a não ser na lei evidentemente revogada pela Constituição, que é a lei 431, de 1935. E' a lei fruto primario daquela evolução para o fascismo em nossa Patria.

O que acontece é que, com atitude dessa natureza, com gesto dessa ordem, agindo dessa maneira, s. excia. o Sr. Ministro da Justiça está fazendo justamente o contrario da sua alta e elevada missão, qual seja a de manter a ordem. No entanto, é s. excia. o maior provocador da desordem. S. excia. quem quer e deseja a desordem. O telegrama circular, além de alarmista, instiga à desordem. Basta ler o que foi dirigido a autoridades como os interventores estaduais. Se existem alguns que representam honrosas exceções, a maioria é constituida de pessoas sempre prontas a cometer arbitrariedades, a continuar fazendo governo forte e tornar ainda mais dura e mais fascista essa legislação caduca, já revogada pela Carta de 18 de setembro. No entanto s. excia. dirigiu-se a esses interventores, determinando que procedam a imediata e cabal punição.

Que será imediata e cabal punição?

O Sr. Ministro da Justiça, em vez de aconselhar calma, prudencia, serenidade, sangue frio aos interventores, é o primeiro a instigá-los a que reprimam com violencia, e pratiquem cabal punição. Serão, por acaso, os fuzilamentos em praça pública? Será o método Lira-Imbassaí que se pretende espalhar por todo o Brasil?

E' o que nos faz pensar a recomendação do Sr. Ministro da Justiça. Não vemos outra explicação para a orientação e para a frase do telegrama circular de s. excia. E' a provocação clara, aberta, à desordem. E' querer levar o país, realmente, à desordem. E' o que s. excia. deseja.

Compreendemos o objetivo. Ligamos esse telegrama à vitoria provavel de grande número de candidatos comunistas no pleito de 19 de janeiro. S. excia. quer a desordem para evitar as eleições. Essa, a preocupação máxima de s. excia., a fim de justificar toda a reação — inclusive a dissolução do Parlamento. Esse é o caminho, essa é a orientação de s. excia.

Para reforçar a propria instigação, o sr. Ministro da Justiça termina seu telegrama afirmando aos interventores que quaisquer recursos, etc., estão prontos para apoiá-los. E' o mesmo que dizer: Se necessitarem de reforços — é o plano de guerra da circular do Ministro, que pode ser comparada mesmo a um comunicado de guerra — já estamos com as reservas preparadas; podem iniciar a batalha, podem atirar contra o povo, que não somente serão apoiados mas tambem reforçados. Temos recursos à disposição; estamos prontos a mandá-los. Os aviões se acham à disposição para levar as reservas a cada interventor que queira massacrar o povo. Querem criar novos "Largos da Carioca" pelo Brasil afora.

Mas, Sr. Presidente, estes conselhos do sr. Costa Neto à violencia não terão consequencias, não poderão ter o resultado que s. excia. deseja. O sr. Costa Neto está equivocado e não conseguirá, ainda desta vez, derramar o sangue de nossos concidadãos, porque o Partido Comunista, intimamente ligado ao povo e que dirige, sem dúvida, grandes massas, saberá esclarecer e mostrar-lhe o conteúdo e verdadeira razão de ser desse telegrama, para aconselhar-lhe que mais do que nunca seja prudente. Não será ainda desta vez, depois dos acontecimentos de 30 e 31 de agosto, quando a dupla Lira-Imbassaí pretendeu, com o assalto de casas comerciais, arrastar o povo carioca à desordem para justificar a reação naquela época, e, portanto, impedir a promulgação da Constituição, não será agora que o sr. Costa Neto conseguirá a desordem. Continuaremos lutando pela ordem, com prudencia, com serenidade, com sangue frio cada dia maior para compensar o desespero e a fraqueza dos governantes, que não conseguirão, de forma alguma, arrastar nem a nós nem ao povo brasileiro, porque, durante este ano e meses de vida legal, por o nosso partido temos feito campanha de educação politica, preparando politicamente o nosso povo.

Já no ano passado mostravamos ao povo brasileiro que não era por um simples golpe, pela substituição do Sr. Getulio Vargas, que chegariamos a ter a democracia em nossa Pátria. Chegaremos à democracia através de longo e doloroso processo, pois a democracia só se conquista à medida que conseguirmos elevar o nivel politico de nosso povo.

Assim, *Sr. Presidente*, não existindo os fantasmas, não encontrando, de fato, nenhum motivo, não poderão os interventores nem os policiais do sr. Costa Neto derramar o sangue do nosso povo. Sua circular ficará como um documento que quero comparar à atitude de um D. Quixote, isto é S. Excia. investe de lança em riste contra moinhos de vento, contra perigos inexistentes. Neste sentido, quero lêr o comunicado que, hoje, foi distribuido à imprensa, pela Comissão Executiva do Partido Comunista:

"A Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil chama a atenção de todo o Partido para o telegrama circular do Sr. Ministro da Justiça referente à data de 27 de novembro. Trata-se de mais um atentado à Constituição por parte do atual govêrno e contra êle protestará a direção do nosso Partido. E' ainda de assinalar a evidente provocação policial contra a qual prevenimos a todo o Partido, determinando expressamente que não se realizem quaisquer solenidades naquela data, pois, acima de tudo, está a necessidade de evitar pretextos para a desordem, que parece desejar o Ministro que tão abertamente viola a Constituição. Muito cuidado, pois, com as provocações que evidentemente se preparam para aquela data. Aproveitemos o ensejo para reforçar nossas ligações com as grandes massas e protestar dentro dos recursos estritamente legais contra os repetidos atentados à nova Carta Constitucional.

Por um milhão de votos nas eleições de 19 de Janeiro! Viva o Partido Comunista do Brasil!

Rio, 25 de Novembro de 1946 — A Comissão Executiva do P.C.B."

E' essa, Sr. Presidente, a resposta que damos ao Sr. Costa Neto. E' com esta atitude de serenidade e sangue frio, que tiramos a S. Excia. o último pretexto para alcançar o que deseja.

Quanto às comemorações da data de hoje, estas Sr. Presidente, estão no coração de todos os anti-fascistas, de todos os patriotas. Nós as vimo fazendo desde o meu primeiro discurso, depois que fui posto em liberdade. Quando no campo do Vasco da Gama, no dia 23 de maio do ano passado, falava ao público, e pela primeira vez o nome do Partido Comunista era pronunciado, tive ocasião de proferir estas palavras, que, naturalmente, vão causar extranheza ao sr. Ministro da Justiça porque pensa que é a primeira vez que comemoramos esta data. Dizia eu naquela ocasião:

"O Partido Comunista do Brasil é o meu Partido. Foi êle o organizador e dirigente do glorioso movimento da Aliança Nacional Libertadora — frente única dos patriotas e democratas que em todo o Brasil se uniram para impedir a fascistização de nossa terra. Na luta cruenta e desigual, caimos lutando, mas como já previamos, e sempre acontece quando se procede com sinceridade e honestidade, o que, em 1935, parecia ser uma derrota esmagadora foi, de fato, a vitória que agora festejamos. Evoquemos a memória dos que cairam na luta, dos que não puderam resistir fisicamente às brutalidades policiais e aos duros anos de cárcere. Foram êles os precursores de nossos soldados, dos filhos queridos do nosso povo que honrando as melhores tradições de nosso Exército, deram seu sangue e sua jovem vida em holocausto pela honra e independência da pátria. Glória eterna aos que tombaram na luta contra o nazismo, a quinta coluna e o integralismo! O seu exemplo não será por nós esquecido e ajudará sempre o nosso povo a vencer todos os obstáculos e todas as resistências que se apresentem no caminho da democracia, do progresso do Brasil e da união, independência e bem estar do nosso povo".

Sr. Presidente, para comemorar, de fato, a grande vitória da democracia em nossa pátria — democracia que tem suas raizes, sem dúvida, na derrota de 1935 — o povo brasileiro, a 19 de janeiro próximo, nas eleições, que se hão de realizar, pelo seu voto, escolhendo seus legitimos e verdadeiros representantes, saberá realmente conquistar e consolidar a democracia em nossa pátria."

Matricula perdida

A sra. Laura dos Santos perdeu o seu cartão de racionamento referente ao consumo da carne. A quem o achou pede o especial obséquio de entregá-lo em nossa redação ou à rua Leão de Almeida 45.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTÓRIO: — Rua 15 de Novembro, 134 — Telefone 6 9 3 7 — NITERÓI

DIVULGAÇÃO MARXISTA
SUMARIO DO NUMERO 10:
A LEGISLAÇÃO SOCIAL NA U.R.S.S.
I — A Constituição da URSS e os principios da legislação social sovietica 7
II — A competencia da legislação social 12
III — Como se garante a mão de obra na economia nacional e formas legais para consegui-lo 14
IV — Inicio, mudança e cessação das relações de trabalho 20
V — A jornada de trabalho e o descanso. Férias 28
VI — O salario. Tabelas de salarios. Sistemas de salarios. Normas de trabalho e de avaliação. Retribuição do trabalho pelo tempo nele empregado. Sistema de premios. Garantia de um salario minimo. Metodos de regulamentação do salario ... 34
VII — O abastecimento dos operarios 44
VIII — Proteção do trabalho 45
IX — O trabalho das mulheres e dos menores 48
X — A disciplina no trabalho 51
XI — Dissidios de trabalho 56
XII — O seguro social a cargo do Estado 60
XIII — Regulamentação do trabalho nos kolkozes 67
XIV — Regulamentação do trabalho nas cooperativas de produção e de invalidos 74
A MULHER NA UNIÃO SOVIETICA 79
Numero em circulação, Cr$ 5,00; numero atrasado, Cr$ 8.00. Atende-se pelo reembolso. Os numeros atrasados são encontrados nas livrarias ou na EDITORIAL CALVINO LTDA. Garanta seu exemplar por preço reduzido assinando «DIVULGAÇÃO MARXISTA». Assinatura anual (vinte e quatro numeros) Cr$ 100,00; semestral (doze numeros) Cr$ 50.00; trimestral (seis numeros) Cr$ 25,00. Os exemplares são remetidos sempre sob registro, para evitar extravios. Informações e assinaturas com a
EDITORIAL CALVINO LIMITADA
AVENIDA 28 DE SETEMBRO 174 — RIO DE JANEIRO

HOJE
sessões
às 20 e às 22
HORAS

VICENTE CELESTINO
no TEATRO JOÃO CAETANO
OS BARQUEIROS DO VOLGA
Uma revolução -- Um tribunal -- Um baile
Vibração — Cenas emocionantes — Comicidade! — Moscou no dia da Revolução
(Cenário de Lazary)

AMANHÃ, às
16 HORAS
POLTRONA
10 Cruzeiros!
Bilhetes à venda
até domingo

SEJA BELA E FELIZ, EVITANDO OS SOFRIMENTOS DO SEXO, COM
REGULADOR SIAN
O MAIS POPULAR E O MAIS EFICAZ REGULADOR DA MULHER

LOUÇAS — ALUMINIO — TALHERES
ARTIGOS PARA PRESENTES — FERRAGENS EM GERAL — CONSULTEM OS PREÇOS DE
Ferragens Pereira, Soares Ltda.
RUA FREI CANECA 179

CARIOCAS E PAULISTAS SE REVEZARÃO PARA O SEGUNDO JOGO: — De acordo com o regulamento do C. B. F., o segundo prelio entre os semi-finalistas será realizado em campo neutro. Assim, no proximo dia 8, teremos Paulistas x Gauchos nas Laranjeiras e Cariocas x Mineiros, no estadio de Pacaembú.

AINDA NADA DE POSITIVO SOBRE A TEMPORADA DOS GREMIOS PORTENHOS

Botafogo e Fluminense Estudarão a Proposta do Vasco

Três dos maiores clubes argentinos virão ao Brasil no proximo mês de janeiro. São eles o San Lorenzo, Boca Juniors e River Plate. A temporada foi organizada pelos clubes paulistas, tendo a frente o S. Paulo, Corinthians e Palmeiras. Foi então que o Vasco da Gama aproveitando-se da permanencia dos argentinos em S. Paulo, entrou em entendimentos com o Botafogo e o Fluminense, no sentido de estender até o Rio a temporada internacional.

Dois jogos com cada clube — Fala o sr. Diogo Rangel

FALA DIOGO RANGEL

Conversando com a nossa reportagem, o sr. Diogo Rangel, diretor do Vasco, teve ocasião de afirmar que de fato o seu clube estava estudando uma formula para a organização da temporada, já tendo recebido uma proposta do River Plate, que a considerou onerosa.

SERA' OUVIDO BOTAFOGO E FLUMINENSE

Já na tarde de ontem, o diretor de futebol do Vasco, esteve em conversa com o sr. Reis Carneiro, do Fluminense, a fim de assentar as primeiras bases para a referida temporada. Hoje mesmo, o Botafogo será ouvido a respeito.

DOIS JOGOS PARA CADA CLUBE

Ainda o sr. Diogo Rangel teve oportunidade de referir-se sobre o sistema de jogos dos clubes argentinos, durante a temporada. Assim cada clube portenho disputaria duas partidas com os gremios promotores da temporada. Dentro deste sistema é que será organizada a tabela de jogos.

Finalizando informou-nos aquele paredro vascaino, que em principio nada tem assentado até o momento.

Noticias de Toda Parte

CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL

BUENOS AIRES, 24 (A.P.) — Depois do empate verificado entre as equipes do Boca Juniors e San Lorenzo de Almagro, num match movimentado e marcado pela excelencia da tecnica dos dois [illegible], é a seguinte a colocação dos principais clubes que disputam o Campeonato Profissional de Futebol — San Lorenzo, 42 pontos; Boca Juniors, 40; Racing, 39; River Plate, 37.

VICTOR GINES SALIA, CAMPEÃO DA MARATONA DOS BAIRROS

BUENOS AIRES, 24 (A.P.) — Teve grande exito a disputa da 19ª Maratona dos Bairros, corrida num percurso de vinte quilometros e organizada por «El Grafico» com a participação de atletas do Chile, Uruguai e Bolivia. O vencedor da prova, Victor Gines Salia percorreu o percurso total num periodo de uma hora, vinte minutos, trinta segundos e dois decimos, cabendo o segundo lugar ao uruguaio Juan Gau e o terceiro ao chileno Gonzalez Araya.

CAMPEONATO ARGENTINO DE POLO

BUENOS AIRES, 24 (A.P.) — No jogo final do 51º Campeonato de Polo, o time do Venado Tuerto derrotou o conjunto de Los Indios pela contagem de nove a quatro, vencendo assim o torneio.

LISBOA, 24 (A.P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos do 11º Campeonato Nacional de Futebol, hoje iniciado: no Porto, o Benfica perdeu para o F.C. Porto por três a dois; nesta capital, empataram o Belenense e o Atletico por um a um; em Famalicão, o Sporting derrotou o Famalicão por nove a cinco; em Olhão, o Olhanense perdeu para o Elvas de quatro a um; em Guimarães, empataram o Vitoria de Guimarães e o Vitoria de Setubal por um a um; no Estoril, o Boavista derrotou o Estoril Praia por dois a um.

Vendido Corsário

O sr. Vitor Guilhen vendeu ao sr. Vicente [illegible], o cavalo Corsario, que logo após ser feita a transação venceu o 1.º pareo de domingo.

Talvez se afaste da Gavea o ex-Expedictus.

Vendido Pedro Monte

Foi adquirido pelo sr. Horacio Ferreira Lima o cavalo gaucho Pedro Monte, o qual vinha defendendo nas pistas as cores do sr. Fabio Faria Souto.

Aos cuidados de Henrique de Souza será confiado o novo defensor da jaqueta ouro e encarnada em listas horizontais.

Agradou o Primeiro Exercicio da Seleção Carioca

Jair, o unico "titular das duas inscrições" que foi poupado na pratica de ontem

Combatividade foi a caracteristica da prática — Os reservas levaram a melhor por 3 x 2 — Os que se destacaram

Voltou a campo na manhã de ontem, em São Januário, a seleção da cidade, que se encontra em preparativos para o encontro do próximo domingo frente aos mineiros. O exercicio foi leve, tendo a duração de apenas uma hora dividida em periodo ede 20 minutos. Em vista do gramado achar-se molhado, em consequência das fortes chuvas da vespera, Luiz Vinhais, o responsável técnico do scratch, não exigiu muito empenho dos players. Por êsse mesmo motivo, Jair foi dispensado do treino.

VITORIA DOS RESERVAS

O quadro Azul, integrado pelos reservas, levou a melhor no apronto, vencendo a equipe Vermelha, dos titulares, pela contagem de 3 x 2, goals de Lelé, Dimas e Nestor (do S. C.), tendo Djalma marcado os dois goals dos vencidos.

OS ELEMENTOS DESTACADOS

Embora derrotado, o desempenho do quadro titular foi superior aos reservas. A defesa jogou bem com Danilo, Elí e Jorge bons e a zaga segura. Na linha, Djalma, Chico e Isaias em destaque.

Os reservas com Indio, Alfredo, Nestor e Dimas atuando bem. Os arqueiros em plano idêntico.

OS QUADROS

Sob as ordens de Luiz Vinhais, as duas turmas formaram com a seguinte constituição:

VERMELHO — Barqueta; Augusto e Mundinho; Elí, Danilo e Jorge; Santo Cristo, Neca (depois Friaça), Isaias, Djalma e Chico.

AZUL — Barbosa (depois Lourinho); Mário Brandão e Sampaio; Indio, Alfredo e Argemiro (depois Emanuel); Nestor (do C. do Rio), Lelé, Dimas (depois Moacir), Nestor (do S. C.) e Magalhães (depois Esquerdinha).

AMANHÃ O APRONTO FINAL

Novamente, amanhã, os scratchmen voltarão a campo, para o apronto derradeiro. Depois dêste ensaio, Luiz Vinhais indicará o quadro para o primeiro match com o selecionado mineiro.

Arturo Godoi em plena forma

"TOURNÉE" SENSACIONAL PELOS ESTADOS UNIDOS

OMAHA, EE.UU., 26 (U. P.) — O peso pesado chileno Arturo Godoy venceu por pontos o norte-americano Tex Boddie. Essa foi a 14ª vitoria de Godoy, em 15 lutas que disputou nesta sua "tournée" pelos Estados Unidos. Boddie não pôde resistir á agressividade do pugilista chileno, mas a luta deixou um tanto a desejar quanto á tecnica.

DISCOS - RADIOS
RELOGIOS - BOLSAS
TOCA DISCOS
TROUSSES - LIVROS
PERFUMES - QUADROS
MÁQUINAS DE ESCREVER
CERÂMICAS - CRISTAIS
FILIGRANAS - JOIAS
SÓ
CREDITO-VICTOR
10 MESES, SEM FIADOR E SEM ENTRADA
VICTOR - CINELANDIA
Até 1 hora da madrugada — PRAÇA FLORIANO — EDIFICIO ODEON
Consultem-nos sobre as vantagens de outras modalidades de CREDITO-VICTOR, em menores prazos — Com fiador

Não há cabelo ruim...
...para quem usa BOM CABELO. Torna lisos os cabelos mesmo nas pessoas de côr.
BOM CABELO
IND. DE PERFUMES VALETE
R. Vicente Souza. 12 — RIO

Os programas para as próximas corridas do Hipódromo Brasileiro

E' a seguinte o programa de sábado, no Hipódromo da Gavea:

1º PAREO

1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks.
1- 1 Dabul	56
2- 2 Maryland	54
3 Cotiára	54
3- 4 Tutu	56
5 Manful	54
4- 6 Hertz	52
7 Farrusca	52

2º PAREO

1.000 metros (Pista de grama) — A's 14,40 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks.
1- 1 Educada	54
2 Iona	50
2- 3 Esquadra	50
4 Donataria	50
3- 5 Presumido	52
6 Taruba	58
4- 7 Meeting	58
8 Relincho	56
" Garbo	57

3º PAREO

1.400 metros — A's 15,10 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1- 1 Solino	52
2 Serpente Negra	56
2- 3 Serio, ex-Itajubá	52
4 Elira	54
3- 5 Cruzador	52
6 Fiel	50
4- 7 Energuina	50
8 Amostra	51
" Dóra de Lisco	50

4º PAREO

1.000 metros (Pista de grama) — A's 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks.
1- 1 Ginger	54
2- 2 Itaipú	56
3 Ganga	54
3- 4 Iva	54
5 Cerro Claro	56
4- 6 Formação	54
7 Oredin	56

5º PAREO

1.500 metros — A's 16,20 horas Cr$ 15.000,00 — "Betting".

1- 1 Pinzón	56
2 Scharbel	50
2- 3 Latente	60
4 Beat'Em	57
3- 5 Fritz Wilberg	59
6 Pomar	52
4- 7 Thilash	50
" Sinpona	54

º PAREO

1.600 metros — A's 16,55 horas Cr$ 22.000,00 — "Betting".

	Ks.
1- 1 Malaio	56
" Admitido	52
2- 2 Fru-Fru	58
3 Folia	52
3- 4 [illegible]	52
5 [illegible] Montana	54
6 [illegible]	50
4- 7 [illegible]	56
8 Luiz Fernando	52
9 Flexa	50

7º PAREO

1.400 metros — A's 17,30 horas — "Betting".

	Ks.
1- 1 Remember	50
2 Fumo	51
2- 3 [illegible]	54
4 Hyperbole	51
3- 5 Tupy	52
6 Salmon	55
4- 7 [illegible]	51
8 [illegible]	60
" [illegible]	51

Zorro é força absoluta no Clássico Jockey Club Argentino

Corrida de domingo

Para o programa de domingo, na Gavea, é o seguinte o programa:

1º PAREO

1.400 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 22.000,00 (Destinado, exclusivamente, a aprendizes de 2.ª e 3.ª categorias).

	Ks
1- 1 Outeno	56
" Isadora	54
2- 2 Itinga	54
3 Ietim	56
3- 4 Itaqui II	56
5 Acatado	56
4- 6 Iriz	56
7 Idos	56

2º PAREO

1.600 metros — A's 14,10 horas Cr$ 25.000,00.

	Ks
1- 1 Don Raul	55
2 Emirana	53
2- 3 Farçola	55
4 Dondestá	53
3- 5 Caracol	55
6 Copelia	53
7 Camacho	55
4- 8 Gaburú	55
9 Cham	55
" Chilena	53

3º PAREO

1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 25.000,00.

	Ks
1- 1 Hypérbole	54
2- 2 Grey Lady	54
3- 3 Diamant	52
4- 4 Gualicha	54
5 Fincapé	52

4º PAREO

"Classico Jokey Club Argentino" 2.400 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 70.000,00.

	Ks
1- 1 Zorro	63
2- 2 Musicante	54
3- 3 Grandguinol	53
4- 4 Enéas	54
5 Defiant	54

5º PAREO

Prêmio "Marinha Sueca" — 1.500 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 18.000,00.

	Ks.
1- 1 Dórica	56
2 Tango	52
2- 3 Exigente	59
4 Alvinopolis	52
3- 5 Espeto	52
6 Riolil	52
4- 7 Aymoré	52
8 Conselho	52
9 Peão	52

6º PAREO

Prêmio "Gotland" — 2.000 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting"

	Ks.
1- 1 Cerro Alto	52
2- 2 Cerro Grande	53
3- 3 Bacharel	52
4 Ofigia	50
4- 5 Enéas	56
6 Encorajado	52

7º PAREO

Prêmio "Francisco Antunes Maciel" — 1.500 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 40.000,00 — "Betting".

	Ks.
1- 1 Junco II	57
" Furão	55
2- 2 Halo	57
3 Hong Kong	55
3- 4 Cambridge	55
5 Highland	57
4- 6 Garbolito	57
" Quilombo II	57

8º PAREO

Prêmio "Comandante Hammargren" — 2.000 metros — A's 17,30 horas — Cr 24.000,00 — "Betting".

	Ks.
1- 1 Encarnada	51
" Calce	53
2- 2 Sálaga	53
2- 3 Mate	54
4 Buridan	50
3- 5 Defiant	54
6 Heleno	52
7 Sócrates	50
4- 8 Sardoal	52
" Sidi Omar	57
" Lobuna	55

Resolve a Comissão

Resoluções da Comissão de Corridas em 25 de novembro de 1946:

a) — de acordo com a informação do starter mandar colocar a dois corpos atrás do alinhamento os animais Aracagy e Muluya;

b) — multar em Cr$ 100.00 o tratador Adair Feijó, por infração do artigo 122 do Codigo (não ter apresentado na hora regulamentar o seu pensionista Relincho);

c) — registrar o compromisso de montaria para o animal Trick, no classico Jockey Club de Montevidéo, feito pelo proprietario do mesmo animal com o joquei Luiz Rigoni;

d) — multar em Cr$ [illegible] o aprendiz Nelson Motta, por infração da alinea "C" do artigo 63 do Codigo (não se ter apresentado para montar o animal Arranchador);

e) — suspender por três corridas o aprendiz Salomão Ferreiras; por duas corridas o joquei José Martins; e por uma corrida os joqueis Artur Araujo e Geraldo Costa, todo por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Rosacea e Salto, Chips, Porungo e Sálaga, respectivamente;

f) — multar em Cr$ 500.00 o joquei Nestor Linhares, em Cr$ 400.00 o aprendiz Reduzino de Freitas Filho e o joquei Inacio de Souza, e em Cr$ 300.00, o aprendiz Acyr Aleixo, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Fab, Pirajá, Ganges e Picada;

g) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 15, 16, e 17 do corrente.

Interessam ao Botafogo

O Botafogo de Futebol e Regatas informou a F. M. F. que se interessa pela renovação do contrato que mantem com os seus profissionais: Laranjeiras, Tim, Papeti, Limoeirinho e Valschi.

Vida Estudantil

PROSSEGUE A LUTA DOS ESTUDANTES CONTRA O MERCADO NEGRO

A União Nacional dos Estudantes, dando prosseguimento á terceira fase de sua campanha contra o mercado negro, fará realizar amanhã, ás 20 horas, em sua sede na Praia do Flamengo 132, a segunda grande assembléia popular contra o mercado negro.

Falarão aos estudantes e ao povo nesta grande solenidade civica, o professor Josué de Castro, catedratico da Universidade do Brasil, os deputados Raul Pila e Café Filho, o universitario Maximiano Bagdocimo, o dr. Heitor Grilo, secretario da Agricultura e representantes das Uniões Femininas, bancarios e comerciarios.

Anuncios Classificados

MÉDICOS

DR. SIDNEY REZENDE
EXAMES DE SANGUE
Rua S. José 118 — 1.º andar
Fone: 42-8880

DR. AUGUSTO ROSADAS
VIAS URINARIAS — ANUS E RETO
Diariamente, da 9-11 - das 13.19 hs
Rua da Assembléia, 98 — 4º - s. 49
Fone. 2 -4582.

DR. CAMPOS DA PAZ M. V
MEDICO
Clinica geral
Edif. Odeon — 12 and. — s. 1216

DR. ANIBAL DE GOUVEA
TUBERCULOSE — RADIOLOGIA PULMONAR
Pça. Floriano, 55 — 1.º — sala 16
Telef. 22-8727.

DR. BARBOSA MELLO
CIRURGIA
Rua da Quitanda, 63 — 4.º andar
Das 15 ás 17 horas
Telefone: 23-4840

DR. ODILON BAPTISTA
MEDICO
Cirurgia e Ginecologia
Araujo Porto Alegre, 70 — 1.º andar
Tel. 42-0719

Dr. Francisco de Sá Pires
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
Doenças nervosas e mentais
R. Araujo Porto Alegre 70, sala 412
Diariamente. — Fone: 42-5914.

ADVOGADOS

DEMETRIO HAMANN
ADVOGADO
Rua São José 16-1.º andar
Das 2 ás 5 hs
— TELEFONE 27-6355 —

SINVAL PALMEIRA
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 106 - 15.º andar
Sala 1512 — Tel 42-1133

Luis Werneck de Castro
ADVOGADO
Rua do Carmo, 49 — 2.º — Sala 25
Diariamente, de 12 ás 13 e 16 ás 17 horas. Exceto aos sabados
Fone: 23-1066

Letelba Rodrigues de Brito
ADVOGADO
Ordem dos Advogados Brasileiros — Inscrição n.º 1362
Travessa do Ouvidor 32 — 2.º andar
Telefone: 23-4295.

LUIZ ARMANDO
ADVOGADO
Tribunal Maritimo e Trabalhista
Escritorio: Rua Senador Dantas, 118, Sala 914, das 9 ás 11 e das 17 ás 19 horas. Residencia: Av. Presidente Wilson, 228, apto. 1.003 - Tel. 22-7133

ENGENHEIROS

CASTELO BRANCO S. A.
Engenharia — Comercio — Industria
Avenida Rio Branco 128 —

Flamengo e Botafogo aprontarão com exércicios leves

Os treinos de hoje em General Severiano e na Gávea — Biguá ainda uma duvida

Uma perigosa cartada jogará o lider dos "quatro grandes" na tarde do próximo sábado, e, reconhecendo o que significa uma vitoria do Botafogo sobre o Fluminense na situação em que se acha na tabela, Martim Silveira determinou que o programa de treinamento de seus pupilos seja idêntico ao da semana passada quando houve um programa intenso de treino individual, participando seus "cracks" de um leve ensaio de conjunto.

Assim, na tarde de hoje, os "players" botafoguenses farão a prática de campo sob a orientação de seu treinador, devendo participar do ensaio todos os titulares da equipe. Se bem que esteja ainda sob controle médico, Nilo deverá tomar parte no treino de hoje.

Dado o estado fisico dos seus elementos e a produção que vêm desempenhando neste super-campeonato, os alvi-negros se mostram peinamente confiantes na produção da equipe no próximo encontro com o vice-lider sábado vindouro.

NA GAVEA

Os rubro-negros, assim como os botafoguenses, deverão realizar um treino de conjunto na tarde de hoje a fim de que o esquadrão não perca o entendimento que existe entre os componentes da equipe da Gavea.

Flavio Costa, apesar de não ver seu clube na liderança deste primeiro turno como sucedeu no inicio do Campeonato, não perdeu a confiança que deposita na equipe, esperando vê-la reabilitada completamente, podendo ainda conquistar o cetro deste ano.

Seu próximo adversario é o America, clube que acaba de sofrer um contundente revés, e que, em virtude disto, entrará em campo disposto a reabilitar-se "in totum". Não desconhecendo o preparador rubro-negro o que representa o desejo de reabilitação de uma equipe, Flavio está fazendo todos os esforços para que seu clube não seja apanhado de surpresa. Portanto, a prática de logo mais na Gavea reveste-se da maior importancia para os fans do "clube mais querido do Brasil".

Biguá, o crack-chave do esquadrão rubro-negro ainda é uma duvida quanto á sua escalação no próximo encontro sendo envidados todos os esforços para que esteja em condições de integrar a equipe do Flamengo.

Dr. Cunha e Melo F.º
Cirurgia Geral — Cons. Aleino Guanabara, 15-A, 6.º, s. 603 — Cons.: 2as 4as e 6as, das 17 ás 19 hs. Tel. 22-0161

O Botafogo em Juiz de Fora

SEGUIRÃO SABADO OS ALVI-NEGROS

O Botafogo, dos clubes cariocas é o que mais visita as cidades mineiras. Juiz de Fora, principalmente, conhece de sobra os quadros do alvinegro. Amadores, aspirantes e mesmo os profissionais de vez em quando são convidados para um match em Minas.

Agora novamente vai o Botafogo a Juiz de Fora, representado por um quadro misto de reservas e aspirantes.

SEGUIRÃO NO SABADO

A turma botafoguense seguirá em onibus especiais, que sairão da Praça Mauá no proximo sabado ás 12 horas.

Os elementos que embarcarão são os seguintes: Carvalho, Laranjeiras, Cid, Limoeiro, Osvaldinho, Papeti, Pakosdi, Demostenes, Otavio, Boliviano, Antoninho, Pézinho. Domingo pela manhã, é provavel que viajem para Minas, os reservas profissionais Valdemar, Sarno, Ary e Nilton.

TRISTE CAMPANHA

Julio GUIMARÃES
GRAFICO

N. R. — Pela segunda vez publicamos uma colaboração de um trabalhador gráfico, que demonstra que a corporação tomou a si responder os argumentos de certos patrões, que visam torpedear a justa reivindicação dos gráficos.

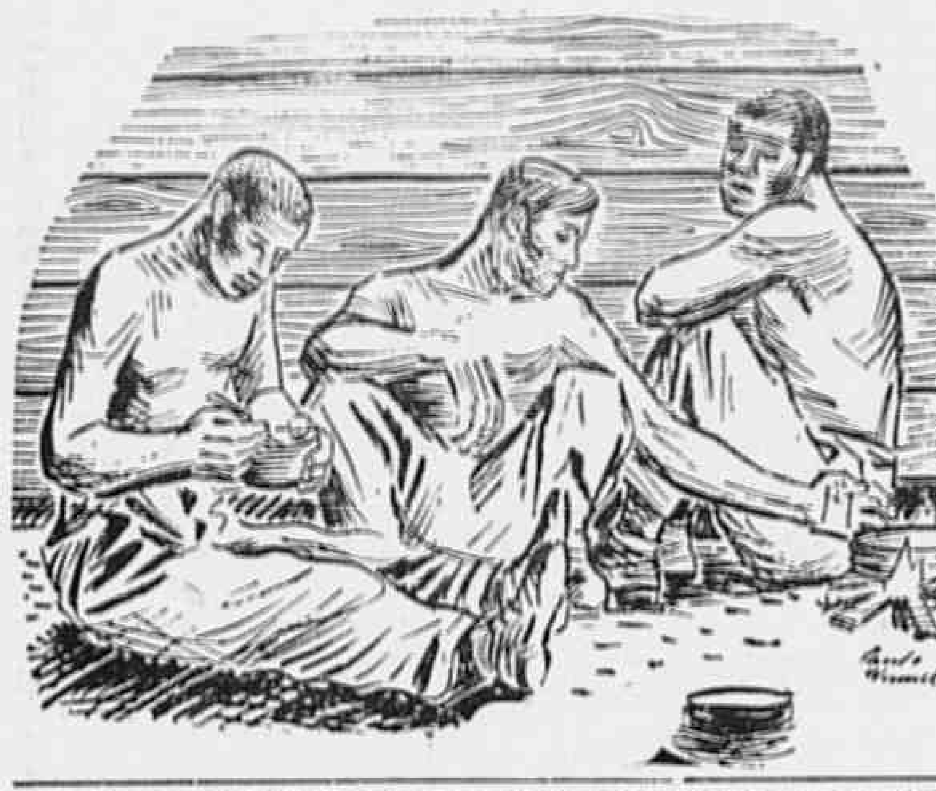
O "Correio da Manhã", em inediterial transcrito por diversos jornais desta Capital, abriu contra seus auxiliares em particular e contra a corporação gráfica em geral, injusta e triste campanha, originada da reivindicação de aumento de salários que levantamos através do nosso Sindicato. O autor daquele artigo diz: "E' raro o gráfico que trabalha mais de quatro dias por semana depois que obteve aumento." Ora, nessa alegação não existe sombra de verdade. Quem trabalha em jornais até meia noite ou alta madrugada, está pronto cedo para iniciar sua atividade na manhã seguinte em outro jornal. Os gráficos, em sua grande maioria, trabalham noite e dia. Mesmo aqueles que trabalham nas oficinas de obras, são poucos os que não vão pela noite á dentro, nas festas ou serões. Portanto, é justo frisar que nós, gráficos, trabalhamos bastante. O "Correio da Manhã" foi infeliz no artigo que publicou e bem triste é a campanha que inicia contra a nossa justa reivindicação. Se nela formos derrotados, que seja com lealdade e argumentos justos e verdadeiros. Mas, se formos vitoriosos, como o seremos certamente, a nossa vitória terá sido conquistada de dentro do nosso Sindicato, através de todos os meios legais e dentro da ordem. Não queremos e não pedimos senão aquilo que é justo: a remuneração que merece o nosso trabalho, feito com o sacrificio de nossa saude e das obras de repouso.

Trabalho nas oficinas do "O Globo" e do "Jornal do Brasil". Só falto ao trabalho por motivos justos e trabalho 12 horas horas diariamente, o que representa um total de 12 dias por semana. Isso acontece com a grande maioria dos meus colegas. Quem não souber disto é porque não quer, e quem negar esta verdade é porque está tambem interessado naquela triste campanha contra os direitos de abnegados e sacrificados trabalhadores.

UM TERNO POR CR$ 159?
A NOBREZA
Iniciou com grande sucesso a seção de roupas feitas para homens e rapazes!
Imaginem que um terno de brim janota, talho impecavel, com enchimento tarzan, aviamentos extra, está sendo vendido por Cr$ 159,00.
Feitio sob medida
CR$ 129,00
A NOBREZA avisa á rapaziada elegante que contratou novo alfaiate que cobra pelo feitio sob medida, talhe elegante e moderno, apenas Cr$ 129,00.
95 Uruguaiana 95

Tribuna POPULAR

ANO II ★ N.º 455 ★ QUARTA-FEIRA, 27 de NOVEMBRO de 1946



Arbitrariedades, Tuberculose e Salários de Fome!

As péssimas condições de trabalho dos operários da fábrica de artefatos de metais Jacobi Novick — Numerosos menores em trabalhos insalubres e percebendo salários irrisórios — Necessária uma rigorosa fiscalização do Ministério do Trabalho — "Ainda bem que temos um candidato ao Conselho Municipal"

Há dois anos atrás, cinco estrangeiros fundaram na rua Senador Bernardo Monteiro 70, em Benfica, uma fabrica de artefatos de metais, sob a direção de Jacobi Novick. Essa firma, que apesar de suas acanhadas instalações está dando atualmente um lucro de doze milhões de cruzeiros anuais, é de propriedade de elementos que de todas as maneiras procuram explorar, oprimir e atemorizar seus operarios — um espanhol falangista, um alemão e dois polacos, saudosistas dos metodos empregados pelo fascismo para o incentivo á produção.

Desde os primeiros dias de atividades na fabrica, mantem a sua direção demandas constantes com a Justiça do Trabalho. Os motivos desses numerosos processos, ganhos invariavelmente pelos operarios, foram a primeira coisa que ouvimos, quando na manhã de ontem falamos a um grupo de trabalhadores daquela fabrica, em grande parte menores de dezoito anos. Esse ultimo particular chamou-nos a atenção, e instantes depois um dos operarios esclareceu-nos:

— E' muito facil de explicar: um trabalhador de maior idade ganha normalmente salarios de trinta e oito a quarenta e cinco cruzeiros diarios, fazendo tarefas especializadas, como estamparia, cromagem, niquelagem e lidando com zinco, niquel e chumbo. Os patrões conservam alguns desses operarios e empregam esses menores, que depois de algum tempo aprendem o oficio e executam o mesmo trabalho que fazemos, percebendo oito cruzeiros e vinte centavos, dez cruzeiros, e no maximo doze, quando já estão há muito na casa.

DESPEDIDO POR PEDIR AUMENTO

Essas declarações deram lugar a uma avalanche de opiniões. Todos queriam falar, dizer alguma coisa sobre as inumeras irregularidades existentes na firma, expor o seu caso individual. Ouvimos inicialmente José Alves dos Santos, de 16 anos, que nos prestou as seguintes declarações:

— Estou quase despedido da Companhia. Durante todo o tempo que trabalhei aqui recebi a diaria de Cr$ 8,20, fazendo as mesmas tarefas dos meus companheiros mais velhos, que percebem cinco vezes mais do que eu. Depois de algum tempo, como não podia continuar assim, porque tenho mãe e dois irmãos para sustentar e moro no Estado do Rio, com um despropósito de despesa com a condução, resolvi pedir um pequeno aumento. A resposta que tive foi uma serie de insultos, e hoje pela manhã um dos patrões chamou-me para dizer que eu devia pedir demissão, entregando-me a carteira. E' claro que vou sair mesmo, porque não posso continuar com esse ordenado e é bobagem continuar e aguentar as perseguições, mas reparei os meus talões e agora estou vendo que não foi destacado um só desconto que fiz durante todo esse tempo para o Instituto. Além de nos explorar, ainda nos roubam escandalosamente até mesmo com essas «micharias».

MENORES EM TRABALHOS INSALUBRES

Sobre o mesmo assunto falou-nos a seguir um outro operario. Trabalha na fabrica desde o inicio, adoeceu em consequencia da falta de proteção contra os vapores de niquel, e hoje é um farrapo. Não nos quis dar o nome e afirma:

— Há ainda outra coisa. Nunca nos deram recibo do imposto sindical, e sempre nos descontaram. E não se pode reclamar, porque nos ameaçam até de chamar a policia, como já fizeram duas vezes, para «regularizar o nosso serviço».

— A falar em serviço, o senhor está vendo esses garotos? Pois todos eles trabalham em serviços proibidos pelo Ministerio do Trabalho, com metais que desprendem vapores nocivos á saude. E ganham uma miseria. Nem luvas, nem mascaras, nem leite para a desintoxicação. Quando os fiscais do Ministerio vêm até aqui, há sempre tempo para os meninos desaparecerem. E o patrão diz sempre que isso acontece: «Quem manda no fiscal é o meu dinheiro. As leis no Brasil são assim mesmo».

CRIMINOSAS AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Agora é o trabalhador Antonio Ferreira quem fala. Voltou recentemente á fabrica, pois esteve doente dos pulmões. Os mesmos vapores de niquel e condições de trabalho. São suas estas declarações:

— Não é possivel trabalhar normalmente nas nossas condições. O sujeito tem mesmo que adoecer. Imagine o senhor que as banheiras para a cromagem, que são de aço e desprendem vapores constantemente, estão instaladas dentro da propria secção, onde todos executam suas tarefas. Ainda na mesma sala está o serviço de desplacamento de obras sujas, que tem os mesmos efeitos venenosos, sem que haja respiradouros ou alguma coisa que anule esses prejuizos. A pia onde são lavadas as peças de aço servem tambem para os trabalhadores.

— Os meninos que estão na fábrica são tratados como animais. A torto e a direito estão levando descomposturas, recebendo ameaças e até mesmo pancadas. Executam todos os trabalhos proibidos pela legislação trabalhista inclusive os de soldagem e estamparia. São forçados até a servir de criados, indo buscar as refeições dos patrões, sob pena de receber pancadas ou suspensões em caso de recusa. E ainda por cima fazem serões, o que é terminantemente proibido, pois todos sabem que menores não podem trabalhar mais de oito horas por dia".

NENHUMA PROTEÇÃO CONTRA OS ACIDENTES

Ubaldino Vitorino dos Santos fala-nos em seguida. Tem 17 anos e está na fábrica desde os seus primeiros dias de atividade. Declarou-nos:

— Há dois anos que trabalhava na estamparia, serviço insalubre e proibido para nós. Fiquei lá e só saí quando inutilizei êsse dedo — disse-nos, mostrando o indicador mutilado — e agora estou na entrega de material. E' bom que o senhor veja as mãos dos companheiros. Todos êles têm as mãos marcadas, pois nada se protege contra os acidentes de trabalho, tão comuns no nosso serviço.

ARBITRARIEDADES E FALTA DE FISCALIZAÇÃO

Realmente todos os menores tinham as mãos coloridas de mercúrio cromo, pois nem luvas são fornecidas pela direção da emprêsa. Ouvimos mais algumas declarações sôbre assuntos idênticos e estavamos para nos retirar, quando nos deteve o trabalhador Armando Soares Dias. Havia ido á fábrica receber oito dias encrencados, que os patrões não queriam pagar. Afirmou-nos êle:

— Fui despedido há quatro dias da emprêsa, simplesmente porque fui depôr na Justiça do Trabalho, juntamente com o meu companheiro Valdir Adão, também despedido, em favor do operário Jorge Rodrigues, empregado da fábrica. Os empregadores perderam a questão, como têm perdido tôdas elas em vista das arbitrariedades flagrantes. Esse caso foi motivado pelo fato de os patrões não quererem pagar a diferença salarial quando Jorge Rodrigues atingiu a maioridade. Fazia êsse companheiro o mesmo trabalho que todos nós, e não era justo continuasse recebendo ... Cr$ 8,20, o que já é uma exploração monstruosa. Fomos os três despedidos, sem a menor satisfação. Não quis criar caso, porque não é mesmo interessante trabalhar num lugar dêsses, mas que vou receber os meus oito dias atrasados, vou mesmo.

— Por outro lado, queria que o senhor falasse pelo jornal da necessidade de uma inspeção rigorosa por parte do Ministério do Trabalho nessa fábrica, onde tudo anda ás avessas. Ainda bem que há um candidato da nossa classe para o Conselho Municipal. Coelho Filho procurará certamente defender os nossos interêsses, lutará para que não existam no Distrito Federal fábricas como a Indústria de Artefatos de Metais Jacó Novick.

A DOLOROSA HISTORIA DE UM CAMPONÊS BAIANO EM MATO GROSSO

O gado do fazendeiro comeu as suas plantações orçadas em mais de 20 mil cruzeiros — Veio ao Rio pedir providencias às autoridades — Atendido pelos deputados do Partido Comunista do Brasil

Lourenço Lopes Barreto é um velho camponês baiano, pai de sete filhos. Há cêrca de dois anos êle atravessou o S. Francisco, atingiu Pirapora, em Minas, e rumou diretamente para Mato Grosso. Percorreu várias fazenda á procura de trabalho, numa longa e heróica peregrinação. A 150 quilômetros de Campo Grande, á margem da estrada de rodagem, conseguiu encontrar serviço nas terras do fazendeiro Tonico Mendes. Ambos fizeram um trato: Lourenço derrubaria e queimaria o mato e plantaria uma roça de feijão, milho, arroz, e outros gêneros alimenticios. Os produtos da terra ficariam para Lourenço, mas com uma condição: plantaria, em troca, bastante capim para a forragem do gado do fazendeiro.

LUTA CONTRA A NATUREZA

A 1.º de Agosto de 1944 o camponês Lourenço Lopes Barreto começou a derrubada e a queima da mata virgem. Foi uma luta titânica contra a natureza. Em dezembro iniciou a semeadura das terras. Foram dias de esperança e desespêro. Teve momentos de grande desanimo, pensando que a terra não o auxiliaria, mas não se entregou aos maus pensamentos que ás vezes o assaltavam. A familia estava na Baia aguardando o seu chamado, e era preciso vencer. E o camponês Lourenço venceu.

Dias de grande alegria e fartura, povoaram então a sua vida. Escreveu entusiásticas cartas á familia. Só esperava a colheita para vender os produtos da terra, e mandar o dinheiro para a viagem dos seus entes queridos.

O GADO DESTRUIU A SUA ROÇA

Certa madrugada ao levantar-se para ver a sua roça, o camponês Lourenço foi golpeado por desagradavel surpreza: o gado do vizinho, encontrando a cêrca aberta, destruiu todas as suas plantações. Lourenço ficou como louco de tanto desespêro, e queixou-se ao fazendeiro vizinho, exigindo uma indenização pelos seus prejuizos orçados em mais de 20 mil cruzeiros. O vizinho pôs a culpa no proprietário das terras onde Lourenço cultivára a sua roça dizendo-lhe que ele, que usava a mesma cancela, a deixara aberta. Tonico Mendes, por sua vez, tirou também o corpo fora, dizendo que não tinha nada com o que acabára de suceder...

RESOLVEU PEDIR PROVIDENCIAS A'S AUTORIDADES

Vendo que não conseguia resolver o seu caso diante de tanta má fé e injustiça, Lourenço resolveu vir ao Rio apelar para as autoridades. Aqui chegando foi recebido, em todas as repartições que percorreu, com desprezo. Alguem indicou-lhe os deputados do Partido Comunista do Brasil. Imediatamente os representantes do povo tomaram conhecimento da situação de Lourenço e estão providenciando no sentido de auxiliá-lo a resolver a mesma.

O camponês Lourenço Lopes Barreto quando falava ao redator

Em nossa redação onde esteve para contar-nos a sua dolorosa odisséia, Lourenço Lopes Barreto diz ao redator:

— Estou passando fome, dormindo no Abrigo da Bôa Vontade. Espero resolver o meu caso com a ajuda dos deputados do Partido Comunista, que demonstraram a melhor bôa vontade, interessando-se realmente pelo meu apêlo. Eles não me contaram uma história de conversa fiada, mas estão realmente me ajudando. Sei agora que os camponêses têm necessidade de se organizar para melhor lutarem por seus direitos, e é o que vou fazer quando regressar a Mato Grosso.

Convocadas duas Escolas de Samba

A União Geral das Escolas de Samba convida os responsáveis pelas Escolas "Prazer da Serrinha" e "Unidos da Capela", para comparecerem o mais breve possivel á sede da União Geral, á rua Santana, 33, 1.º andar, das 18 ás 20 horas, a fim de combinarem a data da entrega dos premios que lhes foram conferidos no desfile do Campo de São Cristovão, a 15 de Novembro próximo passado.

Tambem a União Geral solicita o comparecimento de pessoas de responsabilidade da Escola de Samba Unidos da Tijuca, para ter um entendimento com o Presidente da União Geral.

Os ferroviários da Leopoldina pleiteiam o abono de Natal

Esteve há dias, na Camara dos Deputados, uma comissão de ferroviarios da Leopoldina, que foi solicitar dos representantes do povo todo o seu empenho, no sentido de ser concedido o abono de Natal para todos os trabalhadores, constante do pagamento em dobro dos vencimentos do mês de dezembro.

Atendidos pelos parlamentares, os ferroviarios dirigiram-se á nossa redação, onde apelaram, por nosso intermedio, para a direção da empresa, no sentido de adiantar-se á decisão do Congresso Nacional e conceder o abono de Natal aos seus trabalhadores antes que esta concessão se torne um imperativo de lei. Esta atitude da diretoria da empresa — garantiram-nos os ferroviarios que compareceram á nossa redação — calará profundamente entre os seus quatorze mil servidores.

Promoção a Oficiais

É o que pleiteia o deputado Café Filho para os sub-tenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos que participaram da FEB — A integra do projeto de lei

Visando beneficiar aos Sub-tenentes, sargentos-ajudantes e primeiros sargentos que participaram da nossa gloriosa FEB, o deputado Café Filho apresentou á Mesa da Camara o seguinte projeto de lei, cujos "consideranda" publicamos na integra:

"Considerando que após o regresso da vitoriosa Força Expedicionaria Brasileira do teatro de operações de guerra na Italia foi criado o "Quadro Auxiliar de Oficiais" (Q. A. O.), pelo Decreto-lei n. 8.760, de 21 de janeiro de 1946, publicado no "Diario Oficial" de 24 do mesmo mês e ano;

Considerando que é condição basica para o ingresso no referido Quadro ter 2.º ou 1.º Tenen R-1, R-2, Sub-tenente, Sargento-ajudante e 1.º Sargento;

Considerando que os Segundos-Tenentes R-1 são Oficiais oriundos da classe de sargentos, pois os mesmos, por motivo da Segunda Grande Guerra, foram promovidos a esse posto com transferencia para a reserva de 1.ª classe e convocados para o serviço ativo do Exército, onde permanecem até hoje;

Considerando que os Tenentes R-2 são Oficiais da Reservas de 2.ª classe e que só foram convocados para o serviço ativo do Exército por motivo da grande conflagração;

Considerando que, terminadas as operações de guerra, os Segundos Tenentes R-1 (Oficiais recrutados da classe de Sargentos), que já nesse posto partiram do Brasil com destino á Itália, foram todos promovidos ao posto de 1.º Tenente, após o regresso da Fôrça Expedicionária Brasileira;

Considerando que os Segundos e Primeiros Tenentes R-2 (Oficiais da Reserva de 2.ª classe), após o regresso da F.E.B., foram todos promovidos aos postos imediatos, exceto os que não tinham interstício para o posto de Capitão;

Considerando que os Oficiais R-2, pertencentes á F.E.B., continuaram no serviço ativo do Exército até atingirem a reforma, com a transferência para a Reserva Remunerada;

Considerando que, dos elementos componentes do "Quadro Auxiliar de Oficiais" (Q. A. O.), somente os Sub-Tenentes, Sargentos-Ajudantes e 1.os Sargentos nenhum beneficio obtiveram até a presente data, apesar dos inestimáveis serviços de guerra prestados á valorosa Força Expedicionária Brasileira;

Considerando que, agora mesmo, quando se procede ao estudo da documentação dos Sub-Tenentes, Sargentos-Ajudantes e 1.os Sargentos por parte da "Comissão de Promoção do Quadro Auxiliar de Oficiais", para ingresso no referido Quadro, nenhuma vantagem ficou preliminarmente assegurada aos Sub-Tenentes, Sargentos-Ajudantes e 1.os Sargentos da FEB, exceto quanto ao coeficiente de pontos por medalhas de campanha;

Considerando que muitos Sub-Tenentes, Sargento-Ajudantes e 1.os Sargentos da FEB estão ameaçados de não ingressar no referido Quadro, apesar de terem sido indicados, por satisfazerem todas as condições exigidas, exceto quanto a uma, apenas — a de ter, no minimo, dois (2) anos de posto, embora tenham obtido conceitos que abonam e realçam uma conduta digna de ser exemplificada na vida militar;

Considerando que urge uma providencia do Poder Legislativo em favor dos Sub-Tenentes, Sargentos-Ajudantes e 1.os Sargentos que pertenceram á FEB, os quais, repito, estão ameaçados de não ingressar no Q. A. O. por não terem, no mês de maio do corrente ano, quando foram encerradas as alterações dos subalternos referidos, satisfeito a exigencia de dois anos no posto.

Apresento á consideração da Casa o seguinte:

Promove, independentemente de requisitos e numeros de vagas, os sub-tenentes, sargentos, ajudantes e primeiros sargentos ao posto de segundo tenente.

Art. 1º — Os sub-tenentes, sargentos ajudantes e primeiros sargentos que integraram a Força Expedicionaria Brasileira, com serviços de guerra no teatro de operações belicas e que, até a data da promulgação da presente lei, não tiveram acesso, são promovidos ao posto de segundo tenente e incluidos no Quadro Auxiliar de Oficiais (QAO), independentemente de quaisquer requisitos e numero de vagas fixadas.

Paragrafo unico — São excluidos dos favores da presente lei as praças condenadas por crimes praticados no teatro de operações de guerra.

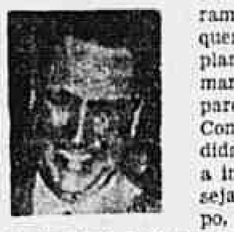
Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões, aos 18 de novembro de 1946. — (a) Café Filho».

ATRAVÉS do MUNDO

ARGENTINA

PROMESSAS DE HUMANIZAÇÃO DO CAPITAL — O presidente Perón refutou as criticas que se lhe fizeram por ter estabelecido um "plano quinquenal" para a Argentina, negando que tal plano fosse de carater totalitário e afirmando que a Inglaterra propicia um plano parecido e que o Chile "por decretos do Conselho de Ministros" está adotando medidas muito parecidas". Perón sustentou que a imigração deve ser estudada a fim de que sejam povoadas zonas despovoadas do campo, com o que se aumentaria o rendimento da terra. Indicou que é necessário construir de "trinta a quarenta diques para aproveitar a água dos rios que se perde no mar na média de 85 por cento". Depois Perón prometeu humanizar o capital. O discurso durou três horas. — (U. P.).



EGITO

REJEITADO O ACORDO ANGLO-EGIPCIO — A delegação de sete membros que vinha negociando a revisão do tratado anglo-egipcio de 1936 anunciou em manifesto oficial a sua rejeição ao acordo Bevin-Sidky Pashá. Esse manifesto diz o seguinte: "O Egito não pode aceitar o Art. II daquela proposta, que reza: "Em caso de ameaça de guerra a qualquer país adjacente, as duas potencias concordam em discutir imediatamente a situação a fim de adotar as medidas julgadas necessárias, até que o Conselho de Segurança, da ONU dê os passos precisos para o restabelecimento da paz." Isso significa que o Egito transformar-se-ia em base militar e ficaria mais uma vez sujeito á ocupação britanica." — (A. P.).

INGLATERRA

NENHUM CONFLITO COMERCIAL ANGLO-SOVIETICO — Sir Stafford Cripps, presidente da Junta de Comercio, declarou ontem que a Grã-Bretanha visa uma expansão consideravel das relações comerciais com o suleste da Europa. A União Soviética está desenvolvendo grandes acordos mutuos com os paises dessa area, mas "as economias britanica e soviética são em grande escala complementares e não concorrentes" disse Cripps, num almoço oferecido por motivo do 25.º aniversário da Camara de Comercio Anglo-Centro-Europeia. O comercio da Grã-Bretanha com os paises do suleste europeu não entrará em conflito com o da Russia — acrescentou Cripps. Disse ainda: "Nós nos inclinamos a comprar na Europa, ao invés de gastar dolares para compras no hemisferio ocidental", pois os paises do suleste da Europa abrem contas em esterlinos, com os seus abastecimentos, e assim podem adquirir mercadorias na Grã-Bretanha. As exportações dessas potencias para a Inglaterra englobam produtos agricolas e materias primas essenciais, como madeiras da Rumania e Iugoslavia e produtos de oleos da Rumania. — (U. P.).

PALESTINA

SERIAS AMEAÇAS AOS BRITANICOS — O porto de Haifa foi isolado por forças britanicas que esperam a chegada de um navio com refugiados judeus. Já se registaram dois incidentes em consequência da terrivel tensão causada pela chegada do "Kenneth Israel". Um oficial britanico foi seriamente ferido por um desconhecido que usou arma de fogo quando o militar ia de Haifa a Sarafand em um "Jeep". Momentos depois, nas proximidades de Haifa, um bando de mascarados abriu fogo contra um caminhão do exército, mas os homens que iam no veiculo nada sofreram. — (U. P.).

PORTUGAL

ACUSADA DE PROPAGANDA SUBVERSIVA — No Tribunal Plenário de Lisboa foi julgada a professora Maria dos Santos Machado, acusada de propaganda subversiva e de ter em sua casa uma tipografia onde se imprimia clandestinamente o jornal comunista "Avante". Foi condenada em 22 meses de prisão correcional, 1.000 escudos de imposto de justiça e perda dos direitos politicos por 5 anos. — (U. P.).

UNIÃO SOVIETICA

CURSOS UNIVERSITARIOS DE 5 ANOS — Foi anunciado que os cursos na Universidade Soviética passarão a ser de 5 anos, a fim de que seja possivel uma ampliação do "curriculum". Anteriormente o curso era de quatro anos. — (U. P.).

NOTICIARIO DOS ESTADOS

Vitoriosa uma greve de camponeses no Ceará — Foragido em Cratéus um criminoso de guerra alemão — 400 padeiros desempregados na capital da Bahia — Arbitrariedades da Policia de S. Salvador

BAHIA

SALVADOR, 25 (Inter Press) — Está causando indignação no seio do proletariado baiano a atitude reacionária da Delegacia de Ordem Politica e Social desta capital, que intimou, sem nenhuma justificativa, a comparecer á Delegacia, vários lideres operários, pelo "crime" de defenderem suas corporações.

Os portuários, entrevistados pela Inter Press, declararam-se solidários com os seus companheiros ameaçados pelos fascistas infiltrados na policia.

SALVADOR, 25 (Inter Press) — O Sindicato dos Panificadores está pedindo contribuições ao povo para auxiliar materialmente os padeiros, que, num total de quatrocentos, estão desempregados e em situação critica, enquanto os proprietários de padarias organizaram um verdadeiro "cartel" para melhor explorar a população desta capital.

SALVADOR, 25 (Inter Press) — A policia, continuando com seus atos reacionários, quis impedir uma reunião dos trabalhadores transviários, que iam estudar o caso do descanso semanal remunerado.

Os operários, entretanto, não desistiram de seu intento, e responderam á ameaça reunindo-se na séde da USTB (União Sindical dos Trabalhadores Bahianos), e protestaram energicamente contra esse desrespeito á liberdade de reunião.

FORTALEZA, 25 (Inter Press) — Noticias procedentes de Sobral dizem que o Comité do Partido Comunista do Brasil nesse importante municipio do interior acaba de receber a adesão de prestigioso politico dessa zona, que pertencia ao Diretório local do P. S. D. O fato tem sido muito comentado, e acredita-se que outros elementos de prestigio eleitoral seguirão o exemplo daquele ex-prócer pessedista. Os politicos honestos, que desejam o progresso do Brasil, compreenderam que o Partido Comunista é o maior defensor das reivindicações da população do interior.

CEARA'

CRATEU'S, Ceará (Inter Press) — Em documento endereçado pelo Comité Municipal do Partido Comunista ao Sr. Interventor Federal, denuncia-se o fato de que um criminoso de guerra alemão, Guilherme Muller, foragido da policia da Bahia, foi aqui acolhido pelo fascista que se esconde sob as vestes do vigário local, o padre José Maria. O mesmo documento, cujo fim é solicitar providências legais para que o Partido Comunista, de acôrdo com os direitos assegurados pela Constituição, possa exercer livremente a sua propaganda eleitoral, relata as perseguições orientadas pelo mesmo padre contra todos os que divergem de suas idéias, não só comunistas, mas espiritas, massons e protestantes, aos quais ameaça com o assassinato. Tendo o Partido Comunista, há tempos, requerido áquele vigário que designasse uma professora de religião para a escola que o mesmo Partido vinha mantendo, o sacerdote respondeu de maneira afrontosa e mandou, ás escondidas, espalhar excrementos diante da séde local do Partido Comunista.

BARBALHA, Ceará (Inter Press) — Verificou-se neste municipio uma gréve de solidariedade dos cambiteiros e demais trabalhadores de uma fazenda, os quais abandonaram o serviço por ter sido injustamente despedido um cambiteiro. A greve foi vitoriosa, tendo sido o dono da fazenda obrigado a voltar atrás, reconsiderando o ato de demissão. E assim voltou o cambiteiro ao trabalho, acompanhado por todos os seus companheiros.

Documentos deixados no posto eleitoral "Agildo Barata"

Encontram-se á rua do Lavradio, 87, onde funciona o posto eleitoral "Agildo Barata", os seguintes documentos:

— Uma certidão de casamento da sra. Elza da Conceição, residente á rua São Francisco de Prainha, 13;

— Uma prova de domicilio, pertencente a Luciano da Silva;

— Uma carteira de identidade do sr. Heraldo Wolney.

GRANDE COMICIO DO P.C.B. EM GOIANIA

Lançados os nomes dos candidatos à deputados

GOIANIA (Do correspondente) — O maior comicio já realizado em Goiás teve lugar, a 17 do corrente, nesta Capital, quando foram apresentados ao povo goiano os candidatos do Partido Comunista do Brasil á Assembléia Constituinte estadual, juntamente com o programa minimo que eles se propõem defender.

Milhares de pessoas aclamaram entusiasticamente os nomes de Paulo Alves da Costa, Abrahão Isaac Neto, Aluisio Crispim, José Carvalho Ferreira, Tiburcio Pereira Pinto, Jaci Neto, Isabel dos Santos, Sebastião da Rocha e muitos outros queridos militantes da democracia.

O programa minimo do PCB foi recebido com simpatia geral em Goiania, pois atende ás reivindicações mais sentidas de toda a população do Estado.

O POVO DIRIGE-SE AOS SEUS REPRESENTANTES

AÇÃO DA BANCADA COMUNISTA EM DEFESA DO TEATRO NACIONAL

O deputado Jorge Amado recebeu o seguinte telegrama do conhecido escritor Sr. Luiz Iglesias:

"No momento em que o Prefeito do Distrito Federal decreta a isenção de impostos para os teatros cariocas, levo ao ilustre patricio os meus sinceros agradecimentos, convencido de que o Teatro Nacional terá em sua pessoa, juntamente com a brilhante bancada do seu partido, defensores dos interesses da arte dramática em nosso país, tão necessária ao progresso cultural do povo. Confio em que as leis ordinárias serão criadas futuramente para que os teatros pertencentes ao Governo, hoje ocupados por cinegrafistas, em todo o território nacional, voltem a desempenhar a sua função exclusiva, a sua verdadeira finalidade." (a.) — Luiz Iglesias.

OS PECUARISTAS APELAM PARA O SENADOR DO POVO

De Macabu, o Senador Prestes recebeu o seguinte telegrama:

"Confiantes, pedimos ao digno representante do povo o seu voto favorável ao projeto-lei da moratória pecuarista. Pelos pecuaristas de Macabu (as.) — Francisco Barbosa de Andrade, Julio Oliveira Bitencourt e Erotides Severo da Silva."

VIERAM A PE' DA BAHIA FALAR COM O SENADOR PRESTES

O Senador Prestes recebeu a seguinte carta de Duque de Caxias, Estado do Rio:

"Os signatários desta, confiantes em V. Excia., vieram do interior da Bahia a fim de obter uma audiência de V. Excia., que sempre tem lutado pelo pobre abandonado.

Viemos a pé de Granguri, Municipio de Itacaré, Estado da Baia, sedentos de justiça e a vós é que confiamos porque muito temos ouvido falar de V. Excia. sôbre as lutas em favor da Justiça e do Direito. Aguardamos, ansiosos, a vossa magnanima palavra, para podermos explicar o nosso caso." (as.) Por Maria Josefa de Jesus, Luiz Bernardo dos Santos — Rua Bananal n.º 566, Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro."

INTIMADO A MUDAR-SE PELO SENHORIO

O Senador Luiz Carlos Prestes recebeu, de S. Paulo, uma carta do sr. Domingos José dos Santos, residente em um cômodo com sua esposa e três filhos, á rua Alfredo Maia n. 424, bairro de Ponte Pequena. O missivista acusa os seus locadores Joaquim de Carvalho e Lucinda de Carvalho, portugueses, de moverem-lhe uma perseguição implacavel, exigindo que ele se mude de residência, em virtude de se recusar a pagar a majoração do aluguel exigida. Até fisicamente o agrediram, indo o caso parar numa delegacia de policia.

Declara mais o sr. Domingos José dos Santos que os locadores do cômodo que ocupa, proibem á sua esposa lavar roupa no tanque do quintal, além de insultarem na constantemente com pesados palavrões. Além disso, contrataram advogados que estão coagindo o inquilino a mudar-se o mais depressa possivel e de qualquer maneira.

ES LEBE
ZWISCHEN DEM
VOLK UND DEN
DER SOW

O Partido da Unidade Socialista (SED) comemorou o aniversário da revolução bolchevique com uma reunião na Opera de Berlim. Na fotografia, vê-se o presidente do Comité local do SED, Hermann Matern, quando pronunciava o seu discurso. Ao fundo, lê-se, em alemão: "Viva a amisade entre o povo alemão e os povos da União Soviética." (Foto A. P., Especial para TRIBUNA POPULAR

Carteira de motorista perdida

Perdeu-se, dia 25, uma com documentos, no centro da cidade, pertencente a Agenor Cintra Lins. Favor entregar no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (S. E. N. A. I.) á rua Araujo Porto Alegre, 70 — Ed. Araujo Porto Alegre 10.º andar, ou á rua Julio do Carmo, 320. Gratifica-se bem.

Destruida uma bandeira cubana

SANTIAGO DE CUBA, Novembro (pelo aéreo) — O Fiscal de Audiências de Oriente, Dr. Portuondo Domenech enviou um telegrama ao Juiz de Instrução de Guantánamo solicitando que informe se está realmente movendo processo contra os marinheiros norte-americanos que, correndo em vertiginosa velocidade num "jeep", destroçaram uma bandeira cubana que as alunas de uma Escola haviam colocado em uma rua.

O Comité Provincial da Juventude Socialista, as organizações operárias, as instituições progressistas, a Camara Municipal desta cidade e o povo em geral expressaram o seu mais enérgico protesto contra esse vergonhoso atentado á bandeira nacional de